Porto Alegre, Quarta, 07 de Setembro de 2022 - Ano 22 - Número 7662

CHEGADA DA CHAMA CRIOULA AO PARQUE DA HARMONIA ABRE OFICIALMENTE O ACAMPAMENTO FARROUPILHA EM PORTO ALEGRE.

Arquivo/O Sul

Marcada para as 18h desta quarta-feira (7), a chegada da Chama Crioula ao Parque da Harmonia abre oficialmente o Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre. A cerimônia contará com a presença de representantes de entidades tradicionalistas, além do prefeito Sebastião Melo e de outras autoridades. **Página 48**

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA PROÍBE VENDA DE IPHONES SEM CARREGADOR DE BATERIA NO PAÍS.

Página 73

Agência Brasil

SAIBA O QUE SIGNIFICA O BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL NESTE 7 DE SETEMBRO.

Em seu bicentenário de formação como nação soberana, que independência falta ao Brasil fazer? A agenda é extensa, mas há poucos elementos que são determinantes dos demais. Tais elementos criaram traços da identidade nacional e por isso exigem imenso esforço para serem alterados, na avaliação de historiadores e estudiosos do tema. **Página 35**

POUPANÇA TEM SAÍDA RECORDE DE 22 BILHÕES DE REAIS EM AGOSTO.

Página 19

Rio Grande do Sul acumula mais de 40.900 mortes por coronavírus.

Relatório divulgado nesta terça-feira (6) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 1.602 testes positivos e sete mortes à estatística da doença. Com a atualização, em quase 30 meses de pandemia o Rio Grande do Sul se aproxima de 2,72 milhões contágios conhecidos, dos quais 40.909 resultaram em óbito.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 495 casos confirmados, com duas ocorrência no novo boletim oficial.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,67 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 7.423 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

O índice médio de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 84,1% no fim da tarde, contra 83,4% no dia anterior. Essa taxa resulta da proporção de 1.680 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 128.465 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

Vacinação tem pausa nesta quarta-feira

A vacinação contra covid não estará disponível nesta quarta-feira, feriado nacional de 7 de setembro. Conforme a Secretaria Municipal da Saúde, a pausa é motivada pela redução da demanda (processo que acompanha o próprio avanço da ofensiva) e pela ampla oferta do imunológico já no dia seguinte.

Na quinta-feira a logística será a habitual para dias úteis, com dezenas de postos oferecendo o procedimento. Estarão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 5 anos, além de ambas as injeções de reforço – a primeira dos 12 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 33 (ou 18, em caso de doença crônica ou baixa imunidade).

Até novo aviso, a aplicação da primeira dose permanece suspensa para a gurizada de 3 e 4 anos, devido à insuficiência estoques. A retomada do serviço depende de novas remessas do governo federal, ainda sem previsão.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias e quatro meses, conforme detalhado em prefeitura.poa.br.

EBC

Índice de ocupação de UTIs no Estado é de 84,1%.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 33 anos (ou 18 no caso das pessoas com doenças crônicas ou baixa imunidade, bem como dos contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional. (Marcello Campos)

Primeira vacina nasal contra covid é aprovada no mundo.

A Administração Nacional de Produtos Médicos da China (NMPA), órgão similar à Anvisa no Brasil, aprovou a primeira vacina nasal contra a covid do mundo. O imunizante Convidecia, desenvolvido pela farmacêutica CanSino Biologics, será utilizado como dose de reforço no país. A informação foi divulgada pela empresa em comunicado.

Reprodução

Imunizante é administrado pelo nariz através de um spray de aerossol.

Segundo a Biomm, laboratório responsável pela comercialização da vacina no Brasil, a versão injetável da Convidecia – aprovada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e utilizada em países como Chile e México – está sob análise da Anvisa, e a solicitação de um aval para o modelo nasal no país também está nos planos da empresa em breve.

O novo imunizante, que não utiliza agulha, é mais fácil de armazenar e é administrado pelo nariz, através de um spray de aerossol. Cientistas de vários países do mundo, como Cuba, Canadá e Estados Unidos, estão trabalhando em novas vacinas que podem ser administradas de forma nasal.

Especialistas acreditam que, por ser a via de entrada do coronavírus no organismo, o modelo de aplicação pode oferecer uma melhor proteção contra a contaminação, e ter uma maior eficácia para interromper a transmissão do vírus.

Em entrevista ao Fantástico, da TV Globo, em junho deste ano, a vice-presidente do Instituto Sabin/EUA, Denise Garrett, explicou que o nariz é a porta de entrada do vírus. ”Para parar a infecção, é importante vacinas que vão atuar na mucosa nasal, aqui na porta de entrada do vírus.”

Jorge Kalil, diretor do laboratório de Imunologia do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas, em São Paulo (Incor), completou: ”se você fizer uma vacina de spray nasal, você vai induzir uma resposta imune local no nariz. Você elimina o vírus na entrada. Porque as pessoas, mesmo vacinadas atualmente, podem ainda infectar o nariz e distribuir o vírus para várias outras pessoas”.

No Brasil, também existe um modelo em desenvolvimento pelo Incor, que chegou a solicitar à Anvisa o início dos estudos em humanos no último ano. Porém, com as novas variantes do vírus, os pesquisadores estão avaliando a resposta do imunizante em laboratório às cepas antes de avançar para as etapas com voluntários.

Desde 2020, a China já aprovou oito vacinas contra a covid desenvolvidas localmente, como a Coronavac, desenvolvida pela SinoVac e aplicada no Brasil. No entanto, o país ainda não permitiu que imunizantes estrangeiros sejam utilizados no território.

Com baixa adesão, campanha de vacinação infantil contra a pólio será prorrogada.

O Ministério da Saúde vai prorrogar a campanha de vacinação contra a poliomielite até 30 de setembro diante da ainda baixa cobertura vacinal contra a doença. O prazo inicial da campanha que começou em 8 de agosto era até esta sexta-feira (9).

Até o momento, segundo dados do Ministério, 34% do público-alvo de 1 a 4 anos tomou a vacina que previne contra a paralisia infantil. A meta do Ministério é vacinar 95% do público-alvo de 14,3 milhões de pessoas.

A campanha nacional contra a pólio busca alcançar crianças menores de 5 anos que ainda não foram vacinadas com as primeiras doses do imunizante (que é aplicado as 2, 4 e 6 meses de idade, via injeção intramuscular) e incentivar a aplicação da dose de reforço, que acontece por meio da conhecida gotinha.

O Ministério prorrogou também a campanha de multivacinação, que acontece de maneira concomitante à da poliomielite. A campanha busca incentivar a atualização de caderneta de vacinação das crianças pelos responsáveis. Estão disponíveis 18 vacinas que compõem o calendário nacional de vacinação.

EBC

O Brasil tem certificado de erradicação da doença desde 1994.

A doença, também chamada de paralisia infantil, tem certificado de erradicação no País desde 1994, mas a baixa cobertura vacinal nos últimos anos preocupa especialistas.

A prefeitura de Rorainópolis, em Roraima, investiga um caso suspeito da doença.

Vacinas

Estão disponíveis em todo o País 18 imunizantes contra várias doenças e, por isso, outro objetivo da ação é vacinar também adolescentes menores de 15 anos, conforme o Calendário Nacional de Vacinação.

Além da VIP (vacina inativada poliomielite), 17 vacinas estão disponíveis para aplicação em crianças e adolescentes até 15 anos. As vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, disponíveis para atualização da carteirinha, são: hepatite A e B; penta (DTP/Hib/Hep B); pneumocócica 10 valente; VRH (vacina rotavírus humano); meningocócica C (conjugada); VOP (vacina oral poliomielite); febre amarela; tríplice viral (sarampo, rubéola, caxumba); tetraviral (sarampo, rubéola, caxumba, varicela); DTP (tríplice bacteriana); varicela e HPV quadrivalente (papilomavírus humano).

Também estão à disposição para adolescentes as vacinas HPV, dT (dupla adulto); febre amarela; tríplice viral, hepatite B, dTpa e meningocócica ACWY (conjugada).

Segundo o Ministério da Saúde, todos os imunizantes que integram o Programa Nacional de Imunizações (PNI) são seguros e estão registrados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A campanha de vacinação coincide com a imunização contra a covid, que está em andamento. Segundo o Ministério, as vacinas contra covid podem ser administradas de maneira simultânea ou com qualquer intervalo com as demais do Calendário Nacional, na população a partir de 3 anos de idade.

Brasil recebe material biológico para desenvolver vacina contra a varíola dos macacos.

O Brasil recebeu o material biológico necessário para iniciar o desenvolvimento de uma vacina contra a varíola dos macacos, conhecido tecnicamente como ”sementes do vírus vacinal”.

Entregue na segunda-feira (5), o material foi doado pelo Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos para o Centro de Tecnologia de Vacinas da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).

Esse é o primeiro passo para o desenvolvimento de uma vacina nacional contra a doença. Com o material, é possível desenvolver o IFA (Insumo Farmacêutico Ativo), que é a matéria-prima para a produção de vacinas. O Centro de Tecnologia de Vacinas trabalhará em parceria com a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz).

Raphaella Dias/MCTI

O material foi doado pelo Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos.

A iniciativa é uma das ações definidas como prioritárias pelos pesquisadores brasileiros que integram a CâmaraPOX do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Constituído em maio, o grupo é formado por oito pesquisadores brasileiros especialistas em varíola dos macacos.

A principal forma transmissão da varíola dos macacos ocorre por contato direto pessoa a pessoa (pele, secreções) e exposição próxima e prolongada com gotículas e outras secreções respiratórias. Úlceras, lesões ou feridas na boca também podem ser infectantes, o que significa que o vírus pode ser transmitido por meio da saliva. A infecção também pode ocorrer no contato com objetos recentemente contaminados, como roupas, toalhas, roupas de cama, ou objetos como utensílios e pratos.

Os sinais e sintomas, em geral, incluem: Erupções cutânea ou lesões de pele; Adenomegalia - Linfonodos inchados (ínguas); Febre; Dores no corpo; Dor de cabeça; Calafrio e Fraqueza.

Todas as pessoas com sintomas compatíveis de varíola dos macacos devem procurar uma Unidade Básica de Saúde imediatamente e adotar as medidas de isolamento. O diagnóstico é realizado de forma laboratorial, por teste molecular ou sequenciamento genético. As amostras são direcionadas para oito laboratórios de referência no Brasil.

Brasileiros suspeitos de atacarem uma pessoa com seringa em festival são detidos na França.

Dois brasileiros foram detidos, no último fim de semana, em um festival de música na comuna francesa de Chatou, no departamento de Yvelines, suspeitos de terem atacado ao menos uma pessoa com uma seringa.

Identificados como Tharlen L., de 30 anos, e Julian R., de 34, a dupla estava em posse de um frasco verde contendo um ”líquido suspeito”, segundo a polícia.

Segundo o jornal francês Le Figaro, um grupo de jovens procurou a segurança do festival Elektric Park e relatou que um deles havia sentido uma picada e logo depois começara a passar mal. Pouco depois, os dois brasileiros, descritos pela imprensa do país como sem-tetos, foram avistados nos arredores do evento. Um deles estaria levando consigo uma seringa, além do já mencionado frasco.

A vítima deixou o local pouco antes da polícia chegar. De acordo com o jornal Le Parisien, nenhuma queixa formal foi feita até o momento. No momento da prisão da dupla, segundo o Le Figaro, os brasileiros carregavam apenas o frasco com o líquido suspeito, que deverá passar por perícia.

Reprodução

Investigação sobre o caso, que aconteceu em um festival de música, foi aberta.

A Promotoria de Versalhes, abriu uma investigação sobre o caso, que ficará a cargo delegacia de polícia de Saint-Germain-en-Laye.

Ucrânia estima mais de 50 mil soldados russos mortos na guerra.

Em pouco mais de seis meses de guerra, o exército russo sofreu mais de 50 mil baixas, segundo dados ucranianos. O Estado-maior da Ucrânia anunciou nessa terça-feira (6) que exatos 50.150 soldados russos foram mortos em 195 dias de combates. Além disso, o exército ucraniano afirmou já ter destruído 2.077 tanques, 4.484 veículos blindados, 236 aeronaves e 207 helicópteros.

Não há confirmação independente dos números. O Ministério da Defesa do Reino Unido, por outro lado, estima um número significativamente menor, de cerca de 25 mil soldados russos mortos. A própria Rússia não fornece informações sobre suas baixas no conflito com a Ucrânia.

Na sexta-feira passada (2), separatistas pró-Rússia em Donetsk estimaram que pouco mais de 2.900 de seus combatentes morreram desde o início da invasão.

Kiev, por sua vez, raramente divulga dados sobre as próprias baixas: os últimos dados falam em 9 mil soldados mortos e 7 mil desaparecidos.

Em relação à morte de civis, as Nações Unidas registraram até agora mais de 5.700 óbitos. Já o governo ucraniano tem informado cifras muito maiores. Os separatistas mencionaram apenas 870 civis mortos em sua área.

Preocupação

Os combates seguem ativos na região do Donbass, no leste ucraniano. Segundo o Estado-maior da Ucrânia, as forças russas bombardearam recentemente dezenas de localidades com artilharia e aviões de guerra. Além disso, oito ataques relâmpagos de forças russas foram repelidos em oito lugares no leste, incluindo nas proximidades da cidade de Bakhmut, na região de Donetsk.

E, de acordo com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, a situação na usina nuclear de Zaporíjia – ocupada por tropas russas – segue tensa. Segundo ele, a maior usina nuclear da Europa está pela segunda vez a "apenas um passo de uma catástrofe nuclear".

O último reator ainda em funcionamento da usina foi desligado na segunda-feira (5). Um funcionário relatou à emissora estatal alemã ARD que esse reator ainda é capaz de operar os sistemas de refrigeração, mas que isso não funcionará por muito tempo. Em seguida, seria necessário recorrer a geradores de emergência – estes, porém, seriam capazes de manter o fornecimento de energia para o resfriamento por no máximo 72 horas.

Tyler Hicks/NYT

Moscou, no entanto, não informa cifras, e não há confirmação independente.

Sem avanços

Em um contexto geral, o avanço russo está parado há semanas. Segundo o Ministério da Defesa do Reino Unido, as operações russas estão prejudicadas pela escassez de drones de reconhecimento.

"Diante das perdas em combate, é provável que a Rússia esteja encontrando dificuldades para manter estoques de veículos aéreos não tripulados, ou drones, exacerbados pela escassez de componentes devido às sanções internacionais", escreveu o ministério britânico em seu perfil no Twitter. "A disponibilidade limitada de drones de reconhecimento provavelmente está degradando a consciência situacional tática dos comandantes e dificultando cada vez mais as operações russas."

A Rússia tem confiado cada vez mais em drones nos últimos anos, especialmente para identificar alvos de artilharia. Mas os drones são vulneráveis, pois são um alvo relativamente fácil de ser derrubado e sofrem diversas avarias técnicas.

O governo do Reino Unido tem publicado regularmente informações de inteligência sobre o andamento da guerra. Moscou acusa Londres de executar uma campanha direcionada de desinformação.

Ameaça russa de estender suspensão de gás aflige Europa.

A declaração da Rússia de que não retomará o fornecimento de gás para a Europa pelo gasoduto Nord Stream 1 enquanto as sanções pela invasão da Ucrânia não forem revistas acendeu o sinal de alerta nos mercados. A maior parte das Bolsas na região encerrou em baixa, e o euro chegou a ser cotado abaixo de US$ 0,99 durante o pregão, o menor patamar em 20 anos. A leitura de economistas é que a crise tem potencial para deixar a Europa à beira da recessão.

A avaliação é que o choque energético coloca o continente diante de um dilema: pressiona os preços, no momento em que a inflação atinge o maior patamar em décadas. Isso aumenta a necessidade de subir juros e mina a capacidade de recuperação da economia.

Medidas de ajuda

Enquanto uma solução para o impasse parece longe de ser alcançada, os países da região estão oferecendo medidas de ajuda em série para enfrentar a alta nos preços da energia. Somadas, as iniciativas já chegam a € 375 bilhões. Somente no domingo, a Alemanha anunciou que vai destinar € 65 bilhões para o auxílio de empresas e da população. O total em pacotes de socorro já chega a € 95 bilhões.

Considerando estas cifras, desde que foi deflagrada a guerra da Ucrânia, há pouco mais de seis meses, a Alemanha já gastou praticamente um terço dos recursos empregados para lidar com o impacto da pandemia ao longo de dois anos (€ 300 bilhões).

O país tem corrido para instalar terminais de gás natural liquefeito, buscando fornecedores. Ontem, anunciou que pretende manter duas de suas três usinas nucleares como reserva. Elas parariam de funcionar no fim do ano, como parte do compromisso de abandonar esta fonte de energia, mas devem ser mantidas para garantir o suprimento de eletricidade no inverno.

"Escalada inflacionária"

Nos últimos meses o país ampliou seu estoque de gás para 85%. A meta era alcançar 95% em novembro, mas com o corte do Nord Stream 1, dificilmente isso será possível. Em agosto, o presidente da agência reguladora de energia da Alemanha, Klaus Mueller, disse que mesmo com 100% de estoque, uma interrupção total do fornecimento de gás russo esvaziaria a reserva em dois meses e meio.

— Este novo pacote de alívio não muda o fato de que a Alemanha provavelmente entrará em recessão nos próximos meses — afirmou o economista-chefe do Commerzbank, Joerg Kraemer, à Reuters.

Repdodução

Leitura de economistas é que a crise gerada pela falta do fornecimento russo tem potencial para deixar a Europa à beira da recessão.

Em Frankfurt, a Bolsa caiu 2,22%, em Milão, a queda foi de 2,01% e, em Paris, o recuo foi de 1,2%. O euro encerrou o dia com queda de 0,24%, a US$ 0,993, após cair até 0,7%, para US$ 0,988, seu nível mais baixo desde 2002.

Semana passada, a estatal russa Gazprom interrompeu o suprimento do Nord Stream 1 citando falhas técnicas. Seria feita manutenção por três dias. Na sexta, porém, a Gazprom disse que não reativaria o duto, alegando ter identificado vazamento de óleo em uma turbina que ajuda a bombear o combustível, e não informou nova data para voltar a funcionar.

Turbinas alemãs

O anúncio ocorreu no mesmo dia em que o G7, grupo que reúne as economias mais avançadas, disse que limitaria o preço do petróleo russo.

A Gazprom alega que as turbinas são de fabricação alemã e canadense, e que as sanções dificultam o reparo. Há semanas, uma peça está presa em um limbo na Alemanha, com Moscou e Berlim discutindo os documentos necessários para o transporte. O governo do chanceler Olaf Scholz acusa Moscou de usar o combustível como "arma de guerra".

Dmitry Peskov, porta-voz do presidente Vladimir Putin, atribuiu os problemas às sanções, em declaração do Kremlin que associa diretamente as restrições à abertura das torneiras. O gasoduto corta o Mar Báltico, ligando a russa São Petersburgo à Alemanha e supria, sozinho, 15% do gás consumido pelos europeus antes de o conflito eclodir.

Vladimir Putin é flagrado em encontro tenso com comandante militar durante exercícios de guerra.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, foi flagrado em um encontro constrangedor com seu chefe de gabinete militar nessa terça-feira (6), enquanto inspecionava exercícios de guerra no Extremo Oriente da Rússia, a milhares de quilômetros do conflito na Ucrânia.

O serviço de notícias militar Zvezda publicou um vídeo de Putin e do chefe do Estado-Maior, General Valery Gerasimov, entrando em uma cabine de observação, sentados com um amplo espaço entre eles e mantendo um silêncio desconfortável enquanto aguardavam a chegada do ministro da Defesa, Sergei Shoigu.

A linguagem corporal estranha atraiu o escrutínio de analistas políticos e militares nas redes sociais.

"Putin obviamente nem quer falar com o comandante das Forças Armadas russas", escreveu o ex-primeiro-ministro sueco Carl Bildt no Twitter. Em um clipe separado, o clima parecia mais leve quando Putin e Shoigu foram mostrados trocando uma piada enquanto Gerasimov falava ao telefone.

Mikhail Klimentyev/Sputnik

Putin e general Valery Gerasimov ficaram dentro do mesmo ambiente sem trocar palavras ou se aproximar.

Gerasimov esteve quase ausente da vista do público durante os 195 dias da guerra da Rússia na Ucrânia, provocando especulações sobre sua posição com Putin e até mesmo sobre sua saúde.

Ao prosseguir com o quadrienal jogos de guerra de "Vostok" (leste), Putin parece estar enviando um sinal de que as Forças Armadas da Rússia são capazes de operar normalmente, apesar das demandas da guerra.

Mas o Ministério da Defesa disse que os exercícios que começaram em 1º de setembro envolvem apenas 50 mil soldados, uma fração dos 300 mil que disseram ter participado em 2018. Analistas militares ocidentais dizem acreditar que ambos os números são exagerados.

Mortes

Em pouco mais de seis meses de guerra, o exército russo sofreu mais de 50 mil baixas, segundo dados ucranianos. O Estado-maior da Ucrânia anunciou que exatos 50.150 soldados russos foram mortos em 195 dias de combates. Além disso, o exército ucraniano afirmou já ter destruído 2.077 tanques, 4.484 veículos blindados, 236 aeronaves e 207 helicópteros.

Não há confirmação independente dos números. O Ministério da Defesa do Reino Unido, por outro lado, estima um número significativamente menor, de cerca de 25 mil soldados russos mortos. A própria Rússia não fornece informações sobre suas baixas no conflito com a Ucrânia.

Na sexta-feira passada (2), separatistas pró-Rússia em Donetsk estimaram que pouco mais de 2.900 de seus combatentes morreram desde o início da invasão.

Kiev, por sua vez, raramente divulga dados sobre as próprias baixas: os últimos dados falam em 9 mil soldados mortos e 7 mil desaparecidos.

Em relação à morte de civis, as Nações Unidas registraram até agora mais de 5.700 óbitos. Já o governo ucraniano tem informado cifras muito maiores. Os separatistas mencionaram apenas 870 civis mortos em sua área.

China poderia sufocar Taiwan com um bloqueio naval. Geografia taiwanesa torna ilha vulnerável.

Por décadas, Pequim tem o olhar sobre Taiwan, a ilha autogovernada que a China reivindica como território. Os chineses fortaleceram seu Exército de Libertação Popular com o objetivo de, por fim, tomar o local caso esforços pacíficos de unificação fracassem. A China modernizou as capacidades de suas Forças Armadas e desenvolveu a maior Marinha do mundo, que agora desafia a supremacia americana nos mares em torno de Taiwan.

Ainda que provavelmente falte à China a capacidade de invadir e tomar o controle rapidamente de Taiwan, o país poderia tentar impor um bloqueio para forçar a ilha a abrir concessões – ou como prelúdio de uma ação militar maior. Nesse cenário, a China tentaria subjugar Taiwan sufocando a ilha e seus 23 milhões de habitantes com um cerco de navios e aeronaves, isolando-a fisicamente, economicamente e até digitalmente.

A China tentou usar os exercícios militares que realizou este mês para sinalizar sua confiança na capacidade do Exército de Libertação Popular de sitiar Taiwan. Os militares chineses dispararam mísseis balísticos nas águas costeiras de Taiwan, a 130 quilômetros da costa da China continental, lançando pelo menos quatro projéteis que cruzaram o céu imediatamente acima da ilha, de acordo com o Japão, e conduziram exercícios em zonas tão próximas à ilha como nunca havia ocorrido.

Em "A ciência da estratégia", uma das cartilhas cruciais dos oficiais do Exército de Libertação Popular, Taiwan não é mencionada, mas o alvo é claro. O livro descreve um "bloqueio estratégico" como maneira de "destruir as conexões externas, econômicas e militares, do inimigo, para degradar sua capacidade operacional e seu potencial de guerra e deixá-lo isolado e desamparado".

Durante os exercícios deste mês, a China evitou manobras mais provocativas, capazes de desencadear uma resposta mais enérgica de Taiwan. Mesmo assim, Pequim conseguiu expressar uma ameaça real, colocando Taiwan em alerta a respeito dos riscos de não atender às exigências dos chineses.

"Considero que eles deixaram claras suas intenções ao cercar Taiwan e refutar a intervenção estrangeira", afirmou Ou Si-fu, pesquisador do Instituto para Defesa Nacional e Pesquisa em Segurança, entidade ligada ao Ministério da Defesa taiwanês. "Eles prenderam demonstrar que: 'Taiwan pode ser isolada, então somos capazes de combatê-la'".

Após a presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, desafiar alertas de Pequim e visitar Taiwan, em 2 de agosto, a China retaliou acionando aeronaves e embarcações militares e disparando mísseis durante exercícios que duraram 72 horas. Pequim determinou seis áreas de exercícios em torno de Taiwan, incluindo nas águas da costa leste da ilha, em um esforço para projetar seu poder para além da China continental.

Os exercícios não foram um ensaio em escala total. Em um bloqueio real, os 11 mísseis que a China disparou nas águas em torno de Taiwan teriam servido pouco propósito militar, pois os projéteis usados são projetados para atingir alvos terrestres, não embarcações. A China ainda não acionou seus armamentos mais avançados. Os chineses sobrevoaram as proximidades de Taiwan, mas não o território terrestre da ilha. Apesar de três das zonas marítimas que a China determinou para esses exercícios invadirem águas territoriais reivindicadas por Taiwan, na prática os mísseis e navios chineses evitaram essas águas.

Reprodução

Durante os exercícios deste mês, a China evitou manobras mais provocativas.

"Isso é guerra política", afirmou Drew Thompson, pesquisador-sênior da Faculdade Lee Kuan Yew de Política Pública, em Cingapura, que trabalhou anteriormente no Pentágono. "O aspecto político do que eles fazem é certas vezes mais importante do que o treinamento real que eles estão realizando."

Um bloqueio real envolveria centenas de embarcações e aeronaves a mais, assim como submarinos, tentando fechar os portos e aeroportos de Taiwan e repelir possíveis intervenções marítimas e aéreas dos EUA e seus aliados.

Em um bloqueio, a China teria também de assumir controle dos céus. A China possui várias bases navais e aéreas em seu trecho de costa diante de Taiwan, e muitas outras em numerosos outros pontos de sua costa. Os militares chineses também poderiam tentar derrubar aviões inimigos com mísseis terra-ar ou até atacar as bases americanas em Guam e no Japão.

Estrategistas militares chineses veem um bloqueio como uma estratégia que concede à China flexibilidade para apertar ou afrouxar um nó de forca no pescoço de Taiwan em função de seus objetivos.

Pequim poderia impor um bloqueio limitado, parando embarcações e as fiscalizando, sem atacar os portos de Taiwan. Dada a dependência de Taiwan em relação a importações de combustíveis e alimentos, até um bloqueio temporário poderia prejudicar a ilha politicamente e economicamente, permitindo à China um caminho contundente para empurrar suas demandas.

As mulheres no poder na Europa.

Com a adição de Liz Truss, que assumiu o cargo de primeira-ministra do Reino Unido nessa terça-feira (6), 16 países ou territórios europeus têm uma mulher como chefe de Governo ou chefe de Estado, excluindo monarcas.

Veja a seguir a lista de territórios com uma mulher no comando:

Escócia

Nicola Sturgeon é, desde novembro de 2019, a primeira mulher a ocupar o cargo de chefe do Governo autônomo da Escócia.

França

Elisabeth Borne, primeira-ministra desde 16 de maio, é a segunda mulher a ocupar esse cargo na França, 30 anos depois de Edith Cresson.

Grécia

A ex-juíza Ekaterini Sakellaropoulou, eleita presidente da Grécia em janeiro de 2020, é a primeira mulher a ocupar esse cargo essencialmente protocolar.

Em 2018, ela se tornou a primeira mulher a liderar a mais alta instância judicial do país.

Suécia

A social-democrata Magdalena Andersson tornou-se a primeira mulher a chegar à chefia do Governo sueco em novembro de 2021, em condições extremas.

Sete horas depois de ser eleita, ela teve que renunciar por não conseguir a aprovação de seus orçamentos e em razão da saída dos ambientalistas do governo.

Quatro dias depois, ela foi novamente eleita primeira-ministra no Parlamento.

Dinamarca

Após sua vitória nas eleições legislativas, a líder social-democrata Mette Frederiksen formou um governo em junho de 2019 e, aos 41 anos, tornou-se a primeira-ministra mais jovem da história do país.

Finlândia

A social-democrata Sanna Marin tornou-se em 10 de dezembro de 2019, aos 34 anos, a chefe de Governo mais jovem do planeta naquela época.

Islândia

Katrin Jakobsdottir tornou-se a segunda mulher a ocupar o cargo de primeira-ministra em novembro de 2017.

Estônia

Reprodução/Twitter

Liz Truss substitui Boris Jonhson como chefe do Parlamento britânico.

Kaja Kallas foi, em janeiro de 2021, a primeira mulher chefe de Governo na Estônia. Seu pai, Siim Kallas, a precedeu como primeiro-ministro entre 2002 e 2004.

Lituânia

A independente Ingrida Simonyte é primeira-ministra desde dezembro de 2020, nomeada pelo Partido Conservador após as eleições legislativas.

Eslováquia

A advogada liberal e ativista anticorrupção Zuzana Caputova, empossada em 15 de junho de 2019, é a primeira mulher a se tornar presidente da Eslováquia.

Hungria

Katalin Novak foi nomeada presidente da Hungria em março e é a primeira mulher a ocupar esse cargo essencialmente honorário.

Geórgia

A ex-diplomata francesa Salome Zurabishvili, eleita em novembro de 2018, é a primeira mulher presidente da Geórgia.

Sérvia

Ana Brnabic, uma mulher abertamente gay, foi nomeada primeira-ministra em junho de 2017, em um país com forte herança tradicionalista. Desde então, foi reeleita duas vezes.

Kosovo

A jurista reformista Vjosa Osmani foi eleita presidente em abril de 2021.

Moldávia

Maia Sandu foi eleita em novembro de 2020 como presidente da Moldávia, cuja primeira-ministra também é uma mulher, Natalia Gavrilita.

Argentina e Chile: entenda como ficou mais fácil entrar nos dois países.

As barreiras sanitárias, tão rígidas durante o auge da pandemia de covid, estão cada vez mais frouxas. Recentemente, Argentina e Chile, dois dos destinos preferidos dos brasileiros na América do Sul relaxaram ainda mais suas regras de entrada de turistas internacionais.

Argentina

A Argentina anunciou esta semana que não exigirá mais de viajantes internacionais a apresentação do seguro de saúde com cobertura para a covid. A exigência era a única relacionada à doença ainda em vigor para quem quisesse entrar no país e valia tanto para estrangeiros quanto para argentinos retornando do exterior.

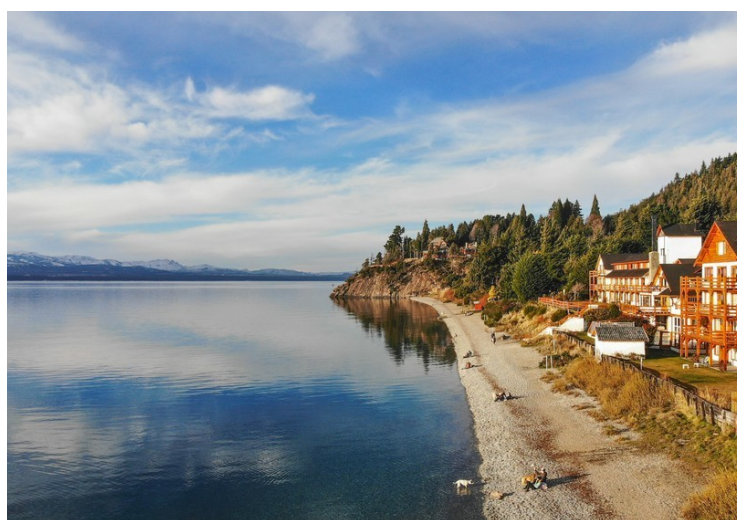
O país vizinho reabriu as portas para os brasileiros em outubro de 2021, após um ano e meio fechado por conta da pandemia. De lá para cá, as exigências sanitárias foram caindo, uma a uma.

Em janeiro, o governo deixou de exigir, de viajantes completamente vacinados, a apresentação de testes PCR negativo para covid. Em abril, foi a vez de o comprovante de vacinação ser deixado de lado. Para entrar em território argentino, o visitante precisava apenas assinar uma declaração sanitária e apresentar o seguro saúde com cobertura para a doença - e se a estadia fosse menor do que 24 horas, nem isso era necessário.

Agora, com o fim da última exigência sanitária, a documentação exigida dos brasileiros para entrar na Argentina volta a ser a mesma de antes da pandemia: passaporte válido ou carteira de identidade original com foto "reconhecível" (carteira de motorista não é aceita para entrada via aeroportos, apenas na fronteira terrestre em Puerto Iguazú, na altura de Foz do Iguaçu).

Chile: menos burocracia

Um dos países com maior controle sanitário de entrada durante a pandemia, o Chile também flexibilizou bastante seus protocolos, diminuindo consideravelmente a burocracia para visitante. Desde o último dia 31 de agosto, viajantes internacionais completamente vacinados contra o coronavírus não precisam mais preencher a Declaração C19, um formulário que funcionava como validação para o comprovante de imunização brasileiro.

Com isso, o certificado de vacinação emitido no Brasil, junto com

Sem exigências para entrar na Argentina, Bariloche pode voltar a ser um dos destinos preferidos dos brasileiros. Foto: Turismo de Bariloche/Divulgação

o documento de identidade, passa a ser válido como Mobility Pass para que o turista possa entrar em hotéis, restaurantes ou voar dentro do Chile. Ele deve ser apresentado no momento do embarque e sempre que requisitado.

As novas regras também isentam os menores de 18 anos de apresentarem qualquer documentação relativa à imunização contra a doença. Já quem não estiver com a vacinação completa, no entanto, deve apresentar um resultado negativo de teste PCR realizado no máximo 48 horas antes da partida, para entrar no Chile.

Novos voos

A partir de dezembro, quem viaja a partir do Galeão, no Rio, terá mais opções de voos para grandes capitais da América do Sul. O aeroporto carioca ganhará novas frequências da JetSmart, uma companhia aérea low-cost chilena, para Santiago, no Chile, e Buenos Aires, na Argentina.

A primeira a começar a operar será a rota para a capital Argentina, em 6 de dezembro. Serão três saídas semanais, às terças, quintas e sábados, com tarifas promocionais (US$ 156 de Buenos Aires ao Rio, e US$ 89 no sentido contrário, com taxas incluídas).

Já os voos para Santiago começarão em 29 de dezembro, e acontecerão cinco vezes por semana: segundas, terças, quintas, sábados e domingos. Os bilhetes custam a partir de US$ 100, com taxas incluídas. Este novo destino se soma ao relançamento da rota Santiago-Foz de Iguaçu, iniciada em 2020.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,236	5,237
Dólar Turismo	5,081	5,436
Peso Argentino	0,0368	0,0373
Euro	5,182	5,183

Atualizado em: 06/09/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	109.764pts	-2.17%

Atualizado em 06/09/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 06/09/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-	-	-
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	8,78	9,01	8,82

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	06/09 (SEMANA ATUAL)	30/08 (SEMANA ANTERIOR)	06/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,35	R$ 10,60	R$ 10,80
Vaca	1kg vivo	R$ 9,15	R$ 9,35	R$ 9,85
Suíno	1kg vivo	R$ 6,31	R$ 6,35	R$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**06/09** (SEMANA ATUAL)	**30/08** (SEMANA ANTERIOR)	**06/08** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 184,12	R$ 183,38	R$ 181,08
Arroz	50kg	R$ 75,84	R$ 75,63	R$ 77,68
Feijão	60kg	R$ 277,50	R$ 257,50	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 83,26	R$ 83,80	R$ 82,24
Trigo	1Ton	R$ 1.814,27	R$ 1.860,85	R$ 2.095,81

Atualizado em: 06/09/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Presidente do Banco Central diz que não pensa em queda de juros no momento e que a batalha contra a inflação não está ganha.

O presidente do Banco Central, Campos Neto, disse nesta segunda-feira (5) que a instituição não pensa, neste momento, em baixar juros. Ele afirmou ainda que a batalha contra a inflação ”não está ganha”.

”No Brasil, como a gente começou a subir antes (a taxa de juros), fez uma subida mais rápida e mais forte, existe um entendimento de que o trabalho já tá feito e que a gente tem um apressamento, um mercado esperando a queda de juros, a gente tem comunicado que a gente não olha, não pensa em queda de juros neste momento”, afirmou Campos Neto em um evento organizado pelo jornal Valor Econômico.

Em agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) – considerado a prévia da inflação oficial do País – teve queda de 0,73%, segundo divulgação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Foi a menor taxa da série histórica, iniciada em novembro de 1991. O resultado veio pela queda nos preços dos combustíveis, em particular da gasolina e do etanol, e da energia elétrica.

Na avaliação do presidente do Banco Central, apesar dessa melhora, ainda existe uma “preocupação grande”.

“A gente entende que a inflação teve alguma melhora recente, mas grande parte da melhora foi por medidas do governo Mas a gente entende que ainda tem elemento de preocupação grande. A mensagem é que a gente precisa combater esse processo, entendendo que a gente vai passar por três meses de deflação, muito provavelmente, mas que a batalha não está ganha”, completou Campos Neto.

Campos Neto disse que o cenário para o próximo ano ainda é de incerteza.

”A gente ainda não tem certeza sobre o que vai acontecer, sobre a parte da volta dos impostos, como vai se dar, parte do auxílio, como vai ser financiado, parte dos municípios, como vai equacionar esse problema, o que mostra que o BC continua navegando num ambiente de alta incerteza o que a gente tá dizendo agora é que nós vamos ser persistentes, nós vamos ser vigilantes”, afirmou.

Próxima reunião

José Cruz/Agência Brasil

Campos Neto vê melhora na disparada de preços, mas afirmou que ainda há motivos de preocupação.

O presidente do BC defendeu que a comunicação será fundamental para continuar o trabalho de controle da inflação

”A gente entende que tem que passar mensagem dura, a gente entende que a mensagem que se tem hoje é a mesma que se tinha na reunião do Copom onde a gente disse que a gente analisaria uma possível um possível ajuste final”, disse.

Na última reunião do Comitê de Política Monetária, no início de agosto, o Copom decidiu elevar a taxa Selic de 13,25% ao ano para 13,75% ao ano – alta de 0,5 ponto percentual.

Na ocasião, o comitê disse que avaliaria a necessidade de um novo reajuste, de menor intensidade, no próximo encontro - marcado para 19 e 20 de setembro. O Copom se reúne a cada 45 dias.

ICMS

A queda da inflação aconteceu após o corte de impostos sobre itens essenciais, como combustíveis e energia elétrica. Esses produtos por si só já impactam a inflação. Além disso, influenciam indiretamente os preços de outros itens

A diminuição dos impostos, em ano eleitoral, foi uma estratégia adotada pelo governo e pelo Congresso. No entanto, apesar de terem segurado a inflação em 2022, essas medidas pressionam os preços para 2023, conforme já alertaram diversos economistas.

Diante disso, o Banco Central já tem admitido que o foco é controlar a inflação em 2024.

Poupança tem saída recorde de 22 bilhões de reais em agosto.

A retirada de recursos da caderneta de poupança superou os depósitos em R$ 22 bilhões em agosto deste ano, informou nessa terça-feira (6) o Banco Central (BC). Foi a maior saída líquida (diferença entre saques e depósitos) já registrada para todos os meses desde o início da série histórica, em janeiro de 1995.

Até então, a maior saída líquida de recursos da poupança havia sido registrada em janeiro deste ano, quando R$ 19,66 bilhões deixaram a modalidade de investimentos.

Getty Images

Cifra representa a maior retirada em um único mês desde o início da série história em 1995.

Juros, endividamento e inadimplência

Os saques acontecem em um momento de alta dos juros bancários – os maiores em quatro anos – e do endividamento das famílias.

Segundo dados do Serasa Experian, o País registrou 67,6 milhões de inadimplentes em julho, um recorde desde o início do levantamento, em 2016.

De acordo com o BC, o endividamento das famílias também bateu recorde em maio (último dado disponível) ao somar 52,8% da renda acumulada nos doze meses anteriores. A série histórica do BC para este indicador tem início em janeiro de 2005.

Em fevereiro de 2020, antes da pandemia da covid, o endividamento das famílias estava em 41,8%.

Perda

Ainda segundo o BC, no acumulado dos oito primeiros meses deste ano os saques de recursos da tradicional caderneta de poupança superaram os depósitos em R$ 85,16 bilhões.

Esse também é o maior valor da série histórica. A cifra supera o recorde anterior, de 2015, quando R$ 48,49 bilhões líquidos foram retirados da poupança entre janeiro e agosto.

Rendimento

A saída de recursos coincide com a baixa rentabilidade da poupança, que tem perdido para a inflação. Mesmo com a taxa básica de juros (Selic) subindo para 13,75% ao ano e com a inflação anual ainda perto dois dígitos, a poupança seguirá com o retorno travado em 6,17% ao ano + TR (Taxa Referencial).

Simulações do buscador de investimentos Yubb mostram que diversos investimentos em renda fixa são mais atrativos, com uma rentabilidade líquida (descontada a inflação projetada e o imposto de renda) de até mais de 7% para o período de 12 meses.

Entre as modalidades com maior retorno projetado estão as debêntures incentivadas, que são títulos emitidos por empresas para financiar seus projetos e operações, LCI (Letras de Crédito Imobiliário) e LCA (Letras de Crédito do Agronegócio). Todas essas aplicações são isentas do pagamento de imposto de renda (IR).

Cartão de crédito é a principal modalidade de endividamento.

O número de brasileiros endividados atingiu novo recorde em agosto, passando de 78% para 79% do total de famílias no País, segundo pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Há um ano, esse número era de 72,9%.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Endividamento atinge 79% das famílias, um novo recorde.

Da mesma forma, aumentou o porcentual de inadimplentes (aqueles que têm contas em atraso) – de 29% para 29,6% (ante 25,6% em agosto de 2021), também o pior patamar da sondagem, iniciada em 2010.

O uso de carnês e cartões próprios de varejistas tem crescido como modalidade de crédito nos últimos meses, em detrimento de instrumentos puramente financeiros, mostram os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da CNC. É mais uma opção para os consumidores fecharem as contas com o orçamento apertado, mas também requer atenção das famílias para evitar a desorganização das contas.

Em agosto, 19,4% das famílias endividadas recorreram a carnês e cartões de lojas do varejo, aumento de 0,5 ponto porcentual ante julho. O cartão de crédito segue como principal modalidade de endividamento, com 85,3% em agosto, mesma proporção de julho, mas 3,5 pontos porcentuais abaixo do registrado em abril, desde quando vem caindo.

Segundo Gilberto Braga, professor de finanças do Ibmec, parte desse movimento é estrutural e tem mais a ver com a estratégia dos varejistas do que com a demanda por parte das famílias. Diante dos juros altos, as empresas do varejo estão fugindo dos serviços de financeiras e têm aproveitado a diversificação dos serviços financeiros por parte de bancos digitais para oferecer crédito e parcelamentos diretamente aos consumidores.

Para o consumidor, a retomada do crediário direto com os lojistas se tornou "mais uma alternativa de pedalar o orçamento", disse Braga. "Virou mais uma fonte para ele tentar sobreviver no curto prazo", completou o professor, ressaltando que essa fonte de crédito também tem limites, embora ele afirme que esse esgotamento deverá ficar para 2023.

No caso de Ana Félix, de 54 anos, o crédito foi a saída para lidar com as complicações vindas depois de ficar desempregada por conta da pandemia. Hoje, ela trabalha de domingo a domingo para pagar as contas. De segunda a quinta-feira, dá expediente como vendedora no Centro do Rio. De sexta a domingo, é cuidadora de idosos.

"A pandemia atrapalhou muita coisa. Fiquei parada, ficamos em casa sem trabalhar, aí as contas vão se transformando em uma bola de neve", relatou Ana. "Estou inadimplente. Minha prioridade é pagar conta de luz, água, telefone e cartão de crédito", reconheceu.

Nova lei flexibiliza perícia no INSS: fica dispensada passagem por exame para requerer auxílio por incapacidade.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, com vetos, a Lei nº 14.441 decorrente da medida provisória (MP) 1.113/2022, que altera regras de análise e concessão de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A norma havia sido aprovada pelo Senado no início do mês passado.

Segundo o texto aprovado por senadores, fica dispensada a passagem por exame da perícia médica federal para requerimentos de auxílio por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença).

Dessa forma, o Ministério do Trabalho e Previdência vai definir as condições para a dispensa do exame. Ele definirá quando a concessão do auxílio por incapacidade temporária estará sujeita à análise documental, incluídos atestados e laudos médicos. Esse modelo foi usado nos últimos dois anos (2020 e 2021) devido a restrições causadas pela pandemia de covid.

Segundo o governo federal, o objetivo da MP é reduzir o prazo de espera do agendamento do Serviço de Perícia Médica Federal, que atualmente leva em média 60 dias e conta com 738 mil pedidos pendentes.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O Ministério do Trabalho e Previdência passa a definir as condições para a dispensa do exame.

Vetos

Alegando contrariedade ao interesse público, o presidente vetou a revogação de trechos que alteravam a Lei 13.240/15, que trata do uso de imóveis pertencentes ao Fundo do Regime Geral de Previdência Social (FRGPS).

Um dos vetos foi a revogação do dispositivo segundo o qual caberá ao FRGPS arcar com as despesas decorrentes da conservação, da avaliação e da administração dos imóveis que constituam o seu patrimônio imobiliário.

Entre os motivos alegados para o veto está o de que ”tal medida poderia acarretar na possibilidade de que todos, mesmos aqueles que não absorvem proveitos do Regime Geral de Previdência Social, arcassem com os custos de administração e de conservação de imóveis, cuja propriedade não pertence à União, e sim ao Fundo de Regime Geral de Previdência Social”, informou a Secretaria-Geral da Presidência.

O outro veto foi a revogação do dispositivo que previa que, quando se tratar de imóveis não operacionais sob a gestão da Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, da Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, a União representará o Fundo do Regime Geral de Previdência Social nos direitos, nos créditos, nos deveres e nas obrigações e exercerá as atribuições e as competências previstas em lei.

O argumento para o veto foi de que a revogação desse dispositivo retiraria o amparo legal da Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União para representar o Fundo do Regime Geral de Previdência Social em assinaturas de contratos, em representações judiciais e em outras ações formais necessárias à gestão dos imóveis não operacionais entregues ao órgão.

Por maior alinhamento ao governo, novo presidente da Petrobras avança a troca de nomes na diretoria.

Divulgação

Paes de Andrade, na foto, inicia mudança com a entrada de Paulo Palaia na diretoria de Transformação Digital e Inovação.

Pouco mais de dois meses após assumir a presidência da Petrobras, Caio Paes de Andrade dá os primeiros passos para trocar diretores da estatal. A primeira mudança, definida ainda na semana passada e comunicada na segunda (5) ao mercado, ocorre na diretoria de Transformação Digital e Inovação: sai Juliano de Carvalho Dantas e entra Paulo Palaia, ex-diretor da Gol.

O executivo é próximo de Paes de Andrade e tem currículo robusto na área, o que blindaria a indicação. A tendência é de que esta seja a primeira de uma série de trocas na diretoria.

Para ser efetivado, o nome de Palaia deve ser ratificado pelo Comitê de Pessoas (Cope) e pelo conselho de administração, o que não deve representar resistência. Ambas as instâncias estão mais alinhadas ao Planalto desde as trocas dos representantes da União no conselho, no dia 19.

O Cope está prestes a ser ocupado somente por conselheiros indicados pela União, sem representantes minoritários, o que facilitaria um avanço mais rápido de indicações.

O nome de Palaia circulava havia meses em Brasília para um alto cargo na Petrobras, mas, assim como outras trocas pretendidas, não prosperava devido à resistência a qualquer ingerência do governo pelas estruturas internas de governança da estatal e do antigo conselho de administração. Os bastidores dão conta de que o governo planeja trocas em pelo menos três de oito diretorias.

"Outra dinâmica"

Ainda em junho, Jair Bolsonaro disse, em entrevista à rádio Itatiaia, de Belo Horizonte (MG), que “obviamente” Paes de Andrade trocaria seus diretores. “Eu não posso ser eleito presidente, tomar posse e não trocar os ministros”, disse em analogia. Em seguida, afirmou que novos diretores dariam uma outra dinâmica à empresa em relação à política de preços de paridade de importação (PPI).

Atualmente, com quatro reduções na gasolina e duas no diesel em apenas um mês e meio, circula a tese de que mudar a estratégia de preços da companhia para induzir a queda nos preços talvez não seja mais necessária. Por ora, a missão de Paes de Andrade é facilitada pelo recuo nas cotações internacionais do barril de petróleo e mesmo dos combustíveis.

Antes da conjuntura favorável, fontes da estatal falavam em trocas nas diretorias de tecnologia, em curso, mas também na diretoria de Relações Institucionais, comandada por Rafael Chaves, economista do Banco Central, e na área financeira e de relacionamento com investidores, hoje comandada pelo contador Rodrigo Araújo. Este último goza da confiança do corpo de acionistas em função dos bons desempenhos financeiros recentes da estatal, com aumento do lucro líquido, enxugamento da dívida e distribuição de dividendos recordes.

Entre as diretorias da Petrobras que estariam na mira do Planalto, só a de cunho financeiro tem ingerência na formação de preços. As demais – Tecnologia e Relações Institucionais – não participam dessa decisão, o que deixa um ponto de interrogação para interlocutores na empresa. Uma das teses discutidas é o peso dessas áreas, que comandam, respectivamente, as verbas de inovação e comunicação da estatal.

Supremo nega 60 dias de férias para advogados da União.

Por unanimidade, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) negaram garantir férias de 60 dias a advogados da União, com o pagamento do respectivo adicional de um terço da remuneração e valores correspondentes aos períodos não gozados.

Reprodução

Entendimento foi fixado após análise de um recurso impetrado pela Associação Nacional dos Advogados da União.

O colegiado lembrou que já havia estabelecido que procuradores federais e procuradores da Fazenda Nacional têm direito a 30 dias de férias e assim “não haveria fundamento lógico e jurídico para concluir de forma diversa” em relação aos advogados da União, vez que todos integram as carreiras da AGU.

O julgamento tem repercussão geral, ou seja, a decisão vai valer como orientação para todos os tribunais do País. O Supremo fixou a seguinte tese: “Os Advogados da União não possuem direito a férias de 60 dias, nos termos da legislação constitucional e infraconstitucional vigentes”.

O entendimento foi fixado após análise de um recurso impetrado pela Associação Nacional dos Advogados da União (Anauni). A entidade questionava decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) que validou lei editada em 1997, delimitando os 30 dias de férias dos advogados da União.

A associação argumentava que uma lei editada antes, em 1953, equiparou os procuradores das autarquias federais aos membros do Ministério Público, sendo que essa norma teria sido recepcionada pela Constituição Federal e garantiria aos AGUs o direito a férias anuais de 60 dias. Segundo a Anauni, a lei editada em 1997 é ordinária e assim não poderia ter revogado a norma anterior.

O julgamento do caso se deu no Plenário virtual do STF. Todos os ministros da Corte acompanharam o relator Dias Toffoli, que resgatou, por exemplo, a tese fixada pelo Supremo no sentido de que os “procuradores da Fazenda Nacional não possuem direito a férias de 60 dias, nos termos da legislação constitucional e infraconstitucional vigente”.

“Como é possível observar, essa mesma compreensão se aplica, na íntegra, ao presente caso. Não sendo o direito a férias, matéria submetida à reserva de lei complementar, por não versar sobre organização e funcionamento da Advocacia-Geral da União, é válida a revogação imposta pela Lei n° 9.527/1997, de dispositivos das Leis n°s 2.123/53 e 4.069/62 e do Decreto-Lei n° 147/1967, que os equiparavam aos membros do Ministério Público da União, e assim, garantiam o direito a férias de 60 (sessenta) dias”, registrou em seu voto.

Câmara dos Deputados não pode legislar sobre venda de cães e gatos em pet shops.

Reprodução

Já há diversos projetos de lei visando proibir o comércio de animais em pet shops e estabelecimentos semelhantes.

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo invalidou uma lei de Caçapava (SP) que proibia a venda de cães e gatos em pet shops, lojas de ração e similares.

A decisão se deu em ação direta de inconstitucionalidade (ADI) ajuizada pela prefeitura da cidade contra a lei, de autoria parlamentar. O município argumentou que a matéria seria de competência privativa do chefe do Executivo. A relatora, desembargadora Luciana Bresciani, não verificou vício de iniciativa, mas considerou a lei inconstitucional por motivo diverso.

"O conflito com o artigo 22, I, da Carta da República ocorre na medida em que a lei local, ao vedar integralmente o comércio de animais domésticos em determinados estabelecimentos comerciais (ou seja, dispondo sobre propriedade e compra e venda), invadiu a competência normativa exclusiva da União sobre direito civil", afirmou.

A magistrada também citou precedente do Supremo Tribunal Federal (Tema 145) no sentido de que o município é competente para legislar sobre o meio ambiente com a União e o estado, no limite do seu interesse local e desde que tal regramento seja harmônico com a disciplina estabelecida pelos demais entes federados.

"Isso dito, a lei local tangencia dois aspectos inseridos no citado rol constitucional: consumo e meio ambiente. Contudo, não se verifica qualquer peculiaridade local que justifique a vedação imposta. Não se vislumbra que os problemas aventados, relacionados ao bem-estar animal, possuam qualquer aspecto diverso dos que poderiam ser observados em qualquer outro município."

Além da ausência de interesse local, Luciana afirmou que há em tramitação na Câmara dos Deputados diversos projetos de lei visando proibir o comércio de animais em pet shops e estabelecimentos semelhantes. Já em âmbito estadual, também há uma proposta em tramitação na Assembleia Legislativa que, entre outros, disciplina a venda de cães e gatos em estabelecimentos comerciais.

"Mesmo que superados os óbices formais, melhor sorte não socorreria a norma, pois ela afronta o princípio do livre exercício da atividade econômica, insculpido nos artigos 1º, IV, e 170, § único, da CF. Isso porque não é possível afirmar que os problemas descritos na justificativa sejam inerentes à atividade comercial que se pretender obstar, do contrário, constituem exceção à regra do regular exercício do negócio, o que torna ilegítima a intervenção estatal na economia", completou. (Conjur)

Helicóptero que transportava deputado federal cai na Bahia.

Um helicóptero com o deputado federal João Bacelar (PL), mais conhecido como Jonga, caiu na cidade de Monte Santo, no Norte da Bahia, na manhã dessa terça-feira (6). O parlamentar estava na companhia do piloto e de um candidato a deputado estadual.

Os três tiveram apenas ferimentos leves, causados pelos vidros do helicóptero. De acordo com o candidato Marcinho Oliveira, a aeronave já estava próxima ao local de pouso, quando despencou.

"A gente já estava perto do centro da cidade, próximo de um terreno vazio, onde ia o piloto pousar. Aí o helicóptero perdeu a potência e caiu. A queda já foi perto do chão, por isso não teve muitos ferimentos", descreveu Marcinho.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e prestou atendimento aos feridos ainda no local. Ainda não há informações sobre o que pode ter causado o acidente.

Câmara dos Deputados

Deputado João Bacelar e outras duas pessoas sofreram apenas ferimentos leves.

O deputado federal, que é candidato à reeleição, viajou de Santaluz para Monte Santo para participar de um comício, junto com o candidato a deputado estadual. Depois do acidente, os dois seguiram para o evento político.

Paraquedistas

Dois homens ficaram feridos após cair de paraquedas, na tarde dessa terça, em Copacabana e Ipanema, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Os dois são militares que estavam realizando um treinamento para o desfile do Dia da Independência do Brasil, celebrado nesta quarta (7). Um outro paraquedista militar também foi filmado quando desceu em uma rua de Copacabana. Ele não teve ferimentos.

Bombeiros e policiais militares foram chamados para confirmar a informação de que um paraquedista teria saído da rota do seu voo e caído em uma árvore.

Os militares encontraram no local um homem ferido caído ao solo. A área foi isolada pelos policiais. Os bombeiros foram chamados para o acidente em Copacabana às 15h25, de acordo com o comando da unidade. Pouco depois, às 16h, os bombeiros foram chamados para outro acidente em Ipanema.

Em nota, o Comando Militar do Leste informou que, "alguns militares pousaram fora do local previsto por conta de rajadas de vento".

Leia o comunicado na íntegra:

"A equipe de salto livre do Exército Brasileiro, os Cometas, e a equipe de salto livre da Força Aérea Brasileira, os Falcões realizaram, na tarde de hoje (06 Set), treinamento para demonstração em homenagem aos 200 anos da Independência. Alguns militares pousaram fora do local previsto por conta de rajadas de vento, evento meteorológico ocasional. A ocorrência é pontual, não existe registro histórico. Ressalta-se que as equipes são compostas por atletas de alto nível e participam de competições nacionais e internacionais com resultados expressivos."

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos. Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Simone Tebet (MDB)
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora.
Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Lula abandona tática de poupar Ciro Gomes e abre nova frente na briga por votos.

A campanha do PT à Presidência abandonou a tática de poupar Ciro Gomes (PDT) de ataques, e o ex-presidente Lula abriu nessa terça-feira (6), de maneira escancarada, a disputa por eleitores que não apoiam o presidente Jair Bolsonaro (PL) e tampouco pretendem votar no petista. Sem citar o nome de Ciro, terceiro colocado nas pesquisas, Lula estimulou o comando de sua campanha a trabalhar pela vitória ainda no primeiro turno, com atração do "voto útil" em torno de seu nome.

Em declaração a aliados acompanhada pela imprensa, Lula falou sobre os demais adversários em pronunciamento — e não apenas sobre Bolsonaro, como costumava fazer — e disse que "tem candidato" que não consegue "juntar gente" em comício na rua.

"Eu quero dizer que, de todas as eleições, nunca tivemos a chance de resolver no primeiro turno como temos nessas eleições. E a gente não tem que ter vergonha de dizer isso, se falta apenas um tiquinho", disse Lula. "O que nós precisamos é aumentar a nossa capacidade de trabalho (...). Nós ainda não demos visibilidade à campanha de rua e é preciso que a gente dê", afirmou.

O roteiro em busca da vitória no primeiro turno engloba outras estratégias, além da tentativa de atrair novos eleitores anti-Bolsonaro que hoje preferem Ciro ou Simone Tebet (MDB). A campanha aposta em aumentar a frequência e o tom dos ataques a Bolsonaro, concentrar esforços nos três Estados do Sudeste, distribuir mais material de campanha e ampliar a mobilização de rua a partir do dia 10.

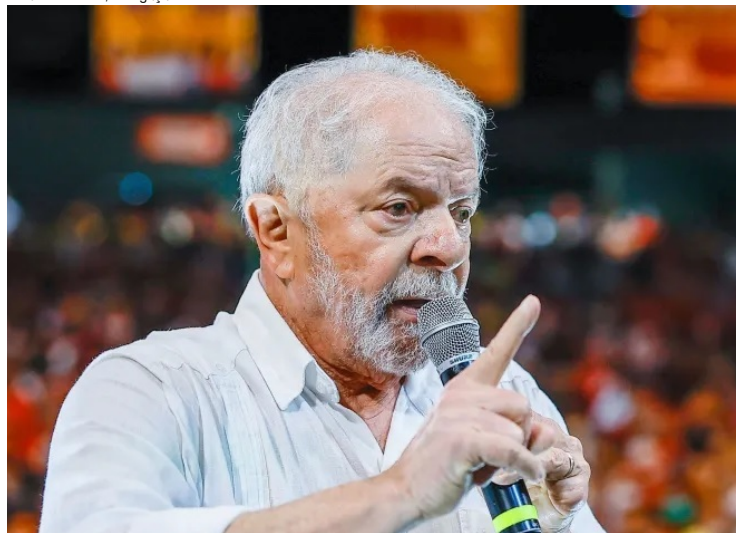
Na busca pelos eleitores de Simone e Ciro, a campanha petista acredita que uma das narrativas importantes será o discurso de que há risco para a democracia caso Bolsonaro vá para o segundo turno e que possível questionamento ao resultado das eleições será mais difícil no primeiro turno, quando também são eleitos deputados e senadores. Os desdobramentos do ato realizado neste 7 de Setembro devem dar o tom de como o PT pretende explorar esse assunto.

Até então, Lula orientava seus aliados a "manter o pé no chão" sobre a possível vitória no primeiro turno. Mas, além de ver a campanha estacionada nas pesquisas de intenção de voto — embora em patamar confortável —, o movimento de candidatos da chamada terceira via nas últimas semanas orientou a mudança de rota petista.

O PT contava com o apoio de Ciro Gomes no segundo turno e, ciente de que a maioria dos votos do pedetista poderia migrar para Lula, o ex-presidente evitou até agora o embate com o ex-aliado. No debate entre presidenciáveis que aconteceu no último dia 28, Lula chegou a falar que não levava as críticas de Ciro em consideração porque "ele tem o coração mais mole do que a língua". Ciro, por sua vez, manteve temperatura alta no ataque contra Lula na ocasião.

A gota d'água dentro da campanha petista foi a última entrevista de Ciro Gomes. À Jovem Pan, o candidato do PDT chamou o filho de Lula de "ladrão", negou abertamente a possibilidade de apoiar o ex-presidente no segundo turno e disse que o petista está "debilitado" e "fragilizado".

Um dia depois da entrevista, veio a resposta no comando da campanha de Lula. "Infelizmente, Ciro Gomes está rasgando sua biografia. Está, nitidamente, fazendo alianças com o fascismo brasileiro", escreveu Edinho Silva em seu Twitter, ele é um dos coordenadores de comunicação da campanha de Lula.

Ricardo Stuckert/Divulgação

Ex-presidente estimulou a campanha a trabalhar pela vitória no primeiro turno.

Pouco depois da publicação, a imprensa foi chamada para acompanhar uma declaração do ex-presidente durante a reunião de coordenação de campanha — o convite aos jornalistas para testemunhar a fala de Lula nestas ocasiões raramente acontece.

Lula, então, autorizou a busca aos votos da oposição — e não mirou o ataque só em Bolsonaro, como costuma fazer. "Além do candidato a presidente temos os candidatos da oposição. Sei que às vezes vocês (aliados da campanha) ficam chateados porque a oposição nos ataca. É normal. Eles me atacam porque eles têm medo que eu ganhe no primeiro turno. A gente não tem que ter vergonha de dizer que quer ganhar no primeiro turno", disse Lula.

"Quem tem 5, 6, 7 ou 8 (por cento das intenções de voto) sonha em chegar a 40 ou 30 para ir a segundo turno? Ora, por que quem tem 45 não pode sonhar apenas com mais 5 e ganhar no primeiro turno?", disse. "Estou convencido que a gente pode definir essas eleições no primeiro turno. Se por acaso, o povo quiser segundo turno, nós vamos ganhar também no segundo turno", afirmou o petista.

Lula afirmou que "nenhum candidato na história desse país teve esse leque de apoio dos partidos políticos e do movimento social" que ele tem. Ciro Gomes tentou, mas não conseguiu atrair nenhuma legenda para sua campanha. Ao falar sobre o fato de candidatos não conseguirem fazer comício na rua por falta de apoio popular, Lula emendou: "É preciso ter história, ter programa, ter compromisso para poder juntar o povo na rua e discutir com eles".

O ataque genérico serve também à candidatura de Simone Tebet (MDB), avaliada pela própria campanha do PT como o nome de destaque no debate entre presidenciáveis. Simone também foi a candidata que recebeu melhores notícias na última pesquisa de intenção de voto, com crescimento de 2% para 5% no último Datafolha.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT)
na chapa de
Ciro Gomes (PDT)

Antonio Alves (PCB)
na chapa de
Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL)
na chapa de
Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB)
na chapa de Luiz Inácio
Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC)
na chapa de
Eymael (DC)

Mara Gabrilli (PSDB)
na chapa de
Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB)
na chapa de Soraya
Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU)
na chapa de
Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP)
na chapa de
Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo)
na chapa de
Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Bolsonaro pede à Justiça Eleitoral que propaganda de Lula sobre compra de imóveis seja retirada do ar.

Reprodução e TV

Lula e Bolsonaro lideram as pesquisas eleitorais sobre a disputa ao Palácio do Planalto.

O presidente da República e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), entrou com uma representação no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) contra uma propaganda eleitoral do seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na ação movida nesta terça-feira (06), a campanha de Bolsonaro pede que sejam retirados do ar os vídeos com notícias sobre compra de imóveis com dinheiro em espécie.

A coligação do atual presidente pede ainda, por medida liminar, que seja proibida a retransmissão do conteúdo, em qualquer meio, sob pena de crime de responsabilidade.

Os advogados alegam que os vídeos transmitem a ideia de que Bolsonaro e seus filhos são "agentes políticos desonestos", de forma "descontextualizada e falsa", pela compra de imóveis com recursos supostamente ilícitos.

Lula e sua campanha se baseiam em uma reportagem do portal UOL. A matéria afirma que quase metade do patrimônio em imóveis de Bolsonaro e de seus familiares mais próximos foi adquirida, nas últimas três décadas, com uso de dinheiro em espécie.

Segundo os advogados do presidente, a campanha de Lula viola a lei eleitoral ao divulgar "fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados" para atacar a imagem de Bolsonaro enquanto candidato.

"Referida inserção passa a léguas de distância do campo fértil da liberdade de expressão, do salutar e indispensável debate político. Objetivamente, buscou degradar a imagem pública de Jair Bolsonaro, acusando-o de desonestidade e de corrupção passiva, isso tudo mediante utilização de informação gravemente descontextualizada, de metodologia eleitoral odiosa, terminantemente vedada pela legislação de regência", afirma o ofício da Coligação Pelo Bem do Brasil.

A representação de Bolsonaro aponta ainda como exemplo a decisão do TSE que mandou remover das redes sociais material que buscava associar o PT ao PCC (Primeiro Comando da Capital), ao considerar o conteúdo como desinformação.

Bolsonaro, por meio de seus advogados, também cita discursos do presidente da Corte, ministro Alexandre de Moraes, ao considerar que o conteúdo da campanha de Lula divulga "discurso de ódio".

"De fato, conforme produzida a inserção, fica nítido o ilícito propósito de colocar no imaginário das pessoas a figura de uma pessoa desonesta, degradar o candidato à reeleição, utilizando-se da vedada informação gravemente descontextualizada, o que não está, obviamente, no campo do debate político sadio, no campo da liberdade de expressão, mas no do vil discurso de ódio", completa o ofício.

Tribunal Superior Eleitoral mantém limite de tempo para participação de Michelle em propaganda de Bolsonaro.

Por unanimidade, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu manter a restrição no tempo de participação da primeira-dama Michelle Bolsonaro nas propagandas eleitorais da campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Michel Jesus/Câmara dos Deputados

Participação de Michelle ultrapassa o limite de 25% do tempo da propaganda determinado pela lei.

Em julgamento no plenário virtual finalizado na segunda-feira (05), os ministros confirmaram a decisão individual da ministra Maria Claudia Bucchianeri, que determinou mudanças na propaganda em que a primeira-dama aparece por tempo superior ao previsto na lei eleitoral para apoiadores de candidatos.

A ministra considerou que o fato de Michelle participar da campanha, por si só, não é uma ilegalidade, mas por ter ultrapassado o limite de 25% do tempo da propaganda, feriu a regra eleitoral.

Seguiram o voto da relatora os ministros Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, Benedito Gonçalves, Paulo de Tarso Sanseverino, Sérgio Banhos e Alexandre de Moraes

A suspensão da propaganda atendeu a um pedido da coligação que apoia a candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) à Presidência. Na decisão individual, Bucchianeri afirmou que o uso da imagem da primeira-dama tem potencial para trazer benefícios a Bolsonaro.

“Na espécie, tenho para mim, em sede cautelar, que a utilização da imagem da primeira-dama Michelle Bolsonaro possui potencialidade de proporcionar inequívocos benefícios ao candidato representado, agregando-lhe valores inquestionáveis, de sorte que sua posição no material ora impugnado jamais poderia ser equiparada à de mera apresentadora, ou seja, de pessoa que se limita a emprestar sua voz e imagem, sem, no entanto, qualquer aptidão de transferência de prestígio ou atributos a um dos candidatos em disputa”, afirmou.

Os advogados de Bolsonaro afirmaram que a lei não impede que Michelle tenha participação no tempo total da propaganda. ”Em nenhum momento da publicidade questionada, inclusive, Michelle Bolsonaro faz uso de seus atributos pessoais para pedir voto em nome de Jair Bolsonaro, mas somente narra o vídeo que apresenta benefícios sociais para as mulheres alcançados com o término de uma obra pública de interesse nacional”, justificaram os advogados.

WhatsApp monta batalhão com 200 advogados antes de eleições no Brasil.

O WhatsApp montou um batalhão de 200 advogados para atender eventuais pedidos de juízes pelo país na reta final da campanha eleitoral brasileira, com a empresa controlada pela Meta se preparando para enfrentar eventuais decisões e consultas, informou o chefe de políticas públicas para o WhatsApp no Brasil, Dario Durigan.

Aplicativo de mensagens mais usado do País, o WhatsApp ganha ainda mais atenção pública em anos de eleição, como o atual, dada a crescente busca do serviço para disseminação de notícias falsas, mas também de decisões judiciais.

Diferente de mídias sociais como Facebook e Twitter, o WhatsApp não faz moderação de conteúdo das mensagens compartilhadas na sua plataforma, afirmando que elas são protegidas por criptografia.

No entanto, todas as mídias sociais têm sido cobradas a fazer mais para evitar a disseminação de discursos de ódio e a veiculação de notícias falsas.

Reprodução

O WhatsApp não faz moderação de conteúdo das mensagens compartilhadas na sua plataforma.

Há cerca de duas semanas, o aplicativo esteve no foco de uma polêmica, após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizar buscas da Polícia Federal contra empresários apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, que, segundo uma reportagem do site Metrópoles, pregavam num grupo de WhatsApp um supostos golpe de Estado se Bolsonaro perdesse a eleição.

Segundo o chefe de políticas públicas para o WhatsApp no Brasil, Dario Durigan, como as mensagens da plataforma são protegidas por criptografia, o caminho que a empresa tem tomado para tentar coibir a desinformação é evitar o disparo massificado de mensagens, um dos meios mais frequentes para a disseminação de notícias falsas.

Numa frente, o aplicativo usa mecanismos para identificar e fechar contas automáticas. O WhatsApp também tem limitado o encaminhamento de mensagens por meio de grupos, disse ele, e entrado com ações judiciais para pedir o banimento de empresas especializadas no envio de disparos de mensagens em massa.

Desinformação

O WhatsApp ampliou uma parceria lançada em abril com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para checagem de informações veiculadas na plataforma, à medida que crescem preocupações de disseminação de notícias falsas antes das eleições de outubro no Brasil.

O serviço é disponível para usuários da mídia social conectados ao número do TSE na plataforma – (61) 99637-1078 –, contato para o qual poderão compartilhar mensagens recebidas com informações ligadas ao processo eleitoral.

Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro decide pela inelegibilidade do deputado federal Daniel Silveira.

Por 6 votos a 1, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) decidiu nessa terça-feira (6) que o deputado federal Daniel Silveira (PTB) não poderá concorrer ao cargo de senador nas eleições de outubro desse ano. O candidato ainda pode recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em março, o parlamentar foi condenado no Supremo Tribunal Federal (STF) a oito anos de prisão por ataques às instituições e por organizar atos antidemocráticos. Contudo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) concedeu o perdão da pena a Silveira.

A votação que negou o registro de candidatura ao Senado do deputado federal teve início na última sexta-feira (2). Na ocasião, cinco desembargadores votaram pelo indeferimento. Contudo, a sessão foi interrompida depois que o desembargador Tiago Santos pediu vistas do processo.

Retomada nessa terça, a sessão teve início com o voto do desembargador Tiago Santos, que votou pelo deferimento do registro de candidatura, ou seja, em favor de Silveira. Neste momento, o placar da votação estava em 5 a 1 pelo indeferimento da candidatura do deputado.

A última a votar foi a desembargadora Kátia Junqueira, que seguiu o voto do relator do processo e votou contra o registro da candidatura do parlamentar ao Senado.

Condenado a 8 anos e 9 meses de prisão pelo atual presidente da Justiça Eleitoral, Alexandre de Moraes, então relator do processo no STF, Daniel Silveira recebeu um indulto do presidente Jair Bolsonaro (PL). Com a ação do chefe do executivo federal, a prisão de Silveira foi posteriormente revogada.

Em seu voto, a desembargadora Kátia Junqueira explicou que a decisão do TRE não era uma avaliação sobre a impunibilidade do candidato e sim sobre a extensão dos efeitos da condenação no Supremo.

"O que se discuti aqui não é diretamente a extensão da impunibilidade, mas a extensão de seus efeitos. Estamos falando aqui de dois poderes que conforme a constituição são independentes entre si. O judiciário que condenou e o executivo que o indutou (...) É importante lembrar que o indulto ou a graça não significam a absolvição", comentou Kátia.

Ainda durante seu voto, ela concluiu que o indulto concedido pelo presidente, apesar de revogar a prisão, não afasta outros efeitos da decisão condenatória.

"Ainda que o candidato tenha sido beneficiado pela graça ou indulto é pacífico o entendimento que tal ato não afasta os efeitos extrapenais da decisão condenatória, dentre eles a ilegibilidade aqui discutida", completou.

Condenação e indulto

Maryanna Oliveira/Câmara dos Deputados

Silveira ainda pode recorrer da decisão no Tribunal Superior Eleitoral.

Em março deste ano, o STF condenou o deputado Silveira a oito anos e nove meses de prisão em regime fechado por estímulo a atos antidemocráticos e ataques a ministros do tribunal e instituições como o próprio Supremo.

No julgamento, nove ministros acompanharam integralmente o voto do relator Alexandre de Moraes. Além da pena de prisão em regime fechado, Moraes também estabeleceu perda do mandato e dos direitos políticos e multa de cerca de R$ 200 mil.

No dia seguinte a condenação, Bolsonaro anunciou o perdão da pena ao deputado, que é seu aliado político. O presidente relacionou seis motivos para a concessão do perdão:

— "a prerrogativa presidencial para concessão de indulto individual é medida fundamental à manutenção do Estado Democrático de Direito e inspirado em valores compartilhados por uma sociedade fraterna, justa e responsável";

— "a liberdade de expressão é pilar essencial da sociedade em todas as suas manifestações";

— "a concessão de indulto individual é medida constitucional, discricionária, excepcional destinada à manutenção do mecanismo tradicional de freios e contrapesos, na tripartição de poderes";

— "a concessão de indulto individual decorre de juízo íntegro baseado necessariamente nas hipóteses legais, políticas e moralmente cabíveis";

— "ao presidente da República foi confiada democraticamente a missão de zelar pelo interesse público";

— "a sociedade encontra-se em legítima comoção diante da condenação de parlamentar resguardado pela inviolabilidade de opinião deferida pela Constituição que somente fez uso de sua liberdade de expressão, decreto, um decreto que vai ser punido".

Conselho Nacional de Justiça abre processo disciplinar e afasta juiz do Trabalho acusado por 96 mulheres de assédio e estupro.

Reprodução/Youtube

Segundo o corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, o magistrado requerido teria praticado atos atentatórios à dignidade sexual contra alunas e servidoras dos quadros de seu tribunal.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu, nesta terça-feira (6), por unanimidade, afastar o juiz Marcos Scalercio do Tribunal Regional do Trabalho em São Paulo e abrir um processo administrativo contra ele por causa de acusações de assédio sexual.

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, votou pelo afastamento e pela abertura do processo administrativo contra Scalercio. Para Salomão, a apuração do caso "traz elementos indicativos de que o magistrado requerido teria praticado atos atentatórios à dignidade sexual contra alunas e servidoras dos quadros de seu tribunal, em condutas de assédio e importunação sexual em ambiente público e privado".

Conduta grave

"Lá , despeito de o corregedor-geral lançar em diversas ocasiões nos autos a ideia de que era necessário o aprofundamento das diligências, a investigação e de que havia indícios sérios em trocas de mensagens a respeito dos fatos, a despeito de concluir o relator, o voto condutor, isso, acaba por arquivar de maneira um certo contraditória a então investigação preliminar", disse Salomão.

O corregedor nacional afirmou, ainda, que "a conduta é grave" e que "há elementos suficientes" para a abertura do processo.

"É preciso a apuração mais aprofundada dos fatos. É verdade, sim, que delitos dessa natureza, em tese, são, não raras vezes, praticados em recintos fechados, onde não há testemunhas, é evidente. Mas a conjugação dos elementos é que faz com que nós possamos avaliar, no quadro geral e no final, qual terá sido a dinâmica dos fatos. Há elementos suficientes, sobretudo na troca de mensagens. Penso que a conduta é grave. No somatório ainda se torna mais grave, a se recomendar seu afastamento, para que, com distância, possa se defender", afirmou.

Os demais conselheiros do CNJ concordaram com o relator. A conselheira Jane Granzoto se declarou impedida por já ter participado da análise do caso no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região.

Defesa

Por meio de nota, a defesa do magistrado informou à CNN que "as acusações formais por ele conhecidas já foram julgadas e arquivadas por duas vezes pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, por ampla maioria, em órgão composto majoritariamente por mulheres. Marcos e sua defesa sustentam sua inocência, respeitam o posicionamento do CNJ, e aguardarão disponibilização dos votos para decidirem sobre próximas medidas.

Suspensão do piso salarial da enfermagem mobiliza governo, Supremo e Congresso.

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) vai julgar, a partir desta sexta-feira (9), a decisão do ministro Luís Roberto Barroso que suspendeu o piso nacional de enfermagem. A sessão acontecerá no plenário virtual, ambiente em que não há debate e os ministros depositam seus votos no sistema eletrônico da Corte, e ficará aberta até 16 de setembro. O julgamento pode ser suspenso a qualquer momento caso algum magistrado peça mais tempo de análise ou destaque, instrumento que leva a discussão para as sessões presenciais.

A suspensão do piso, que deveria ter começado a ser pago na última segunda (5), desencadeou uma intensa movimentação na Esplanada em busca de uma fonte de recursos que possa viabilizar o piso salarial da categoria. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, declarou que a lei é uma medida justa que vai beneficiar os profissionais que se notabilizaram na pandemia e que possuem remunerações absurdamente subestimadas no País.

"Não tenho dúvidas de que o real desejo dos Três Poderes da República é fazer valer a lei federal e, ao mesmo tempo, preservar o equilíbrio financeiro do sistema de saúde e entes federados. Com diálogo, respeito e inteligência, daremos rápida solução a isso", destacou.

A lei que criou o piso salarial estabeleceu a remuneração de R$ 4.750 para os enfermeiros, mas também para técnicos de enfermagem, que devem receber ao menos 70% desse valor, e para auxiliares de enfermagem e parteiras (50%). A decisão de Barroso atendeu a pedido da Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos de Serviços (CNSaúde) e outras sete entidades, que ingressaram com ação para inviabilizar a norma, devido à ausência de uma fonte de recursos para o custeio dos novos salários.

O advogado Karlos Gomes, especialista em direito público e trabalhista, afirmou que a judicialização da questão será analisada por duas óticas. "A dos trabalhadores do setor, que há muito têm o seu salário defasado e desvalorizado, ainda mais após todo o trabalho heroico envolvendo a pandemia, e a dos estabelecimentos de saúde públicos e privados", disse.

Incerteza

Gomes ressaltou que a suspensão do piso gera incertezas, "podendo desestimular o trabalho, bem como gerar greves no setor, como já se especula dentro da categoria". Entidades que compõem o Fórum Nacional da Enfermagem estão convocando os profissionais a realizar manifestações no dia do início do do julgamento, em todas as capitais.

Segundo o Conselho Federal de Enfermagem, o Ministério da Saúde informou que garantirá recursos para os hospitais vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, a pasta não se posicionou. "Vamos provar no STF que a norma é constitucional, e economicamente viável. A revolta da sociedade e o amplo apoio popular à enfermagem mostra que a decisão foi equivocada e deve ser revertida, para que a justiça prevaleça", afirmou o presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal, Elissandro Noronha.

Reprodução

Os Três Poderes tentam encontrar fontes de recursos para o pagamento dos salários dos profissionais.

O Ministério da Economia teme que a conta pelo pagamento do piso salarial acabe ficando com a União, que pode ser obrigada a reajustar a tabela do SUS ou adotar alguma outra medida que onere os cofres públicos. Até que o processo seja decidido no mérito, a lei não possui eficácia jurídica, portanto não é preciso reajustar os salários.

"Caso a decisão de mérito mantenha o piso nacional, caberá ao Supremo determinar se o piso deveria ser observado desde a edição da lei, o que acarretará a necessidade do pagamento retroativo, ou modular os efeitos da decisão para a data de sua publicação. Ambas as alternativas são possíveis", lembrou Fernando Bosi, sócio do Almeida Advogados, especialista em direito do trabalho e previdenciário.

O presidente da Câmara Arthur Lira, em suas redes sociais, também se colocou à disposição do ministro para encontrar soluções. No Congresso, há algumas propostas para encontrar os recursos necessários, como a criação de loterias municipais e a liberação de jogos de azar. Outra ideia é a repatriação de recursos depositados no exterior de forma irregular.

O tema também entrou para a agenda política de candidatos. O ex-presidente Lula disse que sempre defendeu a medida e criticou o presidente Jair Bolsonaro. Aliados do chefe do Executivo, por sua vez, começaram a usar a suspensão do piso para atacar o Supremo, embora o próprio governo tenha se posicionado contra o projeto no Congresso. Líder do governo na Câmara, o deputado Ricardo Barros afirmou que o Planalto defenderá o piso da enfermagem por meio da Advocacia-Geral da União.

Saiba o que significa o Bicentenário da Independência do Brasil neste 7 de Setembro.

Em seu bicentenário de formação como nação soberana, que independência falta ao Brasil fazer? A agenda é extensa, mas há poucos elementos que são determinantes dos demais. Tais elementos criaram traços da identidade nacional e por isso exigem imenso esforço para serem alterados, na avaliação de historiadores e estudiosos do tema.

O Brasil independente nasceu como uma monarquia escravocrata, calcada nas desigualdades, no patriarcado, no profundo desequilíbrio de forças e na busca de manutenção de privilégios a qualquer custo. Essas características vieram a definir comportamentos que duram até hoje nas relações sociais, econômicas, políticas e ambientais – embora 200 anos fossem tempo suficiente para mudá-los, segundo especialistas. Comemorar, palavra de origem latina que significa "lembrar juntos", traz a oportunidade de revisão, de fazer novas escolhas e corrigir a rota para os próximos anos.

Nessa revisão, o diplomata Rubens Ricupero, que foi ministro da Fazenda e do Meio Ambiente no governo Itamar Franco, alerta para o perigo de se olhar a "fotografia" do momento em vez do "filme". "O Bicentenário cai, talvez, no momento mais negativo possível, em meio a uma crise do processo civilizatório brasileiro", diz.

"Sou historiador e não me lembro de outro momento da história do Brasil em que tenha havido uma baixa tão grande de autoestima." Por isso, ele recomenda resistir à tentação de um julgamento totalizador que seja a síntese de tudo, por se tratar de um país tão complexo.

No livro "1822", o jornalista Laurentino Gomes mostrou como o país, "que tinha tudo para dar errado, deu certo por uma notável combinação de acaso e improvisação, mas também sabedoria de alguns responsáveis pela condução dos destinos nacionais". Ele explica que esse "deu certo" refere-se às perspectivas da época, não às de hoje.

Hoje, na visão de Gomes, o País está mais marcado por fracassos do que conquistas, ao desperdiçar oportunidades de reformas que poderiam ter sido feitas ao longo desses 200 anos. "O Brasil como nação independente falhou em tornar o Estado mais eficiente, menos burocrático e corporativista."

Faltou garantir educação para todos, oferecer boas oportunidades à população, em especial os descendentes de africanos escravizados, em reduzir a pobreza e em formar cidadãos capazes de conduzir os seus próprios destinos em um ambiente de democracia. Gomes avalia que, apesar de sua dimensão territorial e seus incontáveis recursos naturais, o Brasil de 2022 é pobre e desigual. "A herança da escravidão nunca foi devidamente enfrentada."

Tal quadro não resulta de um projeto fracassado ou incompleto de independência, na visão da historiadora e cientista política Heloisa Starling. "Foi vitorioso o projeto que esteve na matriz do estado nacional, voltado a garantir a monarquia e a manter o latifúndio e a escravidão", afirma. "Em torno desse projeto de independência, floresceu uma sociedade autoritária, hierárquica e racista."

Wikimedia Commons

Comemoração traz a oportunidade de repensar relações sociais, políticas, econômicas e ambientais.

Não se passaria incólume por quase 400 anos de regime escravista, o perverso comércio de almas que supõe a posse de uma pessoa por outra. O Brasil, como lembra Laurentino Gomes, recebeu ao longo de três séculos entre 4,5 milhões e 5 milhões de escravos, cerca de 40% do total traficado da África para o continente americano. Foi também o país do hemisfério Ocidental que mais resistiu a acabar com o tráfico negreiro e o último a abolir a própria escravidão — abolição que deixou os libertos à própria sorte. Sem contar que, antes de negra e africana, a escravidão brasileira foi indígena.

Para Gomes, o Brasil de hoje é consequência do seu peculiar processo de construção herdado dos portugueses ainda no período colonial e perpetuado após a Independência, em 1822. "Herdamos dos portugueses um Estado excessivamente burocrático e cartorial, cujo funcionamento é ainda hoje caracterizado por relações de clientelismo e nepotismo."

"É possível dizer que herdamos de Portugal um sistema escravocrata estruturado e uma máquina burocrática muito pesada, com características que mais recentemente chamaríamos de patrimonialismo, ou seja, a mistura entre a esfera pública e a esfera privada", diz a historiadora e antropóloga Lilia Schwarcz. Mas, ao mesmo tempo em que reconhece características da máquina colonial presentes até hoje na estrutura brasileira, ela refuta o determinismo histórico e a ideia de legado.

"É preciso dizer que o Brasil implementou um racismo estrutural e institucional nesses 200 anos de autonomia. Então não é possível jogar essa conta só nas costas de Portugal. E a ideia de herança me incomoda um pouco porque implica certa passividade da nossa parte", diz, como se o País não tivesse responsabilidade sobre seus rumos.

Historiador destaca eventos e personagens pouco lembrados nas comemorações do Bicentenário da Independência.

A cena retratada pelo pintor Pedro Américo no quadro "Independência ou Morte" virou símbolo da separação definitiva do Brasil de Portugal. A obra confere um tom heroico ao ato de Dom Pedro, então Príncipe Regente. No imaginário popular, cristalizou-se a ideia de que em 7 de setembro de 1822, a ex-colônia transformara-se em nação – surgindo como "em um passe de mágica" o Brasil. No entanto, a História revela que os 200 anos do "grito do Ipiranga" foi apenas um dos vários capítulos de uma longa novela, da qual surgiram versões fantasiosas e personagens importantes foram esquecidos.

Até 1821, a ideia de independência circulava entre apenas em alguns grupos políticos. Ela ganha força com o retorno de Dom João VI a Portugal e a ameaça de o Brasil perder o status político de reino unido e retornar à condição de colônia. O movimento separatista cresce à medida que aumentam as pressões para que o Príncipe Regente Dom Pedro retorne à corte portuguesa.

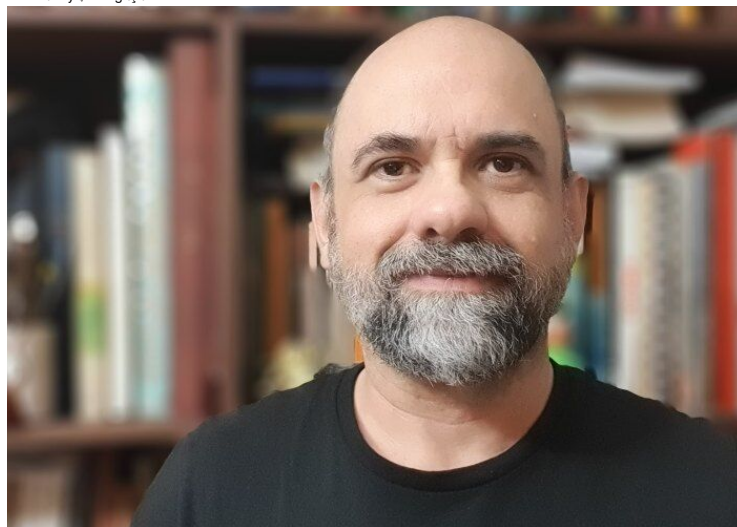
Para o historiador Paulo Rezzutti, autor do recém lançado livro "Independência: A história não contada", Dom Pedro se torna símbolo da insatisfação dos brasileiros com as decisões tomadas em Portugal:

"A Constituinte em Portugal tomou várias decisões que contrariavam os interesses da elite estabelecida no Brasil, tais como o retorno imediato do Príncipe Regente, o fechamento dos tribunais superiores instalados no Rio de Janeiro e o encerramento das atividades de vários órgãos da burocracia estatal. Isso irritou a elite local e impulsionou o movimento em favor da independência brasileira. Dom Pedro, mesmo criado em um ambiente absolutista, tinha ideias liberais e não aceitou as determinações vindas de Portugal. Em 9 de janeiro de 1822, ele comunicou ao povo que não acataria as ordens e permaneceria no Brasil. A data entrou para a história como o Dia do Fico e é um marco no processo da independência", explica Rezzutti.

O ambiente político tornou-se ainda mais tenso nos meses que se seguiram. Partidários da independência e defensores da autoridade portuguesa disputavam o poder. Segundo o historiador, havia uma clara divisão entre as províncias – antigo nome dos estados. As da Região Norte queriam continuar ligadas a Portugal. As demais, sonhavam com a independência.

Rezzutti observa que no imaginário popular criou-se a ideia de que o 7 de setembro transformou pacificamente o Brasil em uma nação. Ele destaca que houve batalhas no Pará, no Piauí, no Maranhão e na Bahia entre os adeptos dos ideais da independência e grupos leiais a coroa portuguesa. Apenas em 1825, com a assinatura de um tratado entre Brasil e Portugal, processo de independência foi consolidado.

"Tem-se a falsa ideia de que o Brasil inteiro aderiu à proclamação da independência. Houve resistências por parte das elites locais, cujos interesses econômicos pendiam para Portugal. Ocorreram batalhas sangrentas, como a do Jenipapo, no Piauí. A consolidação do Brasil enquanto nação não foi um processo instantâneo, levou quase três anos. Tanto que, para Portugal, o Brasil só se torna independente de fato após a assinatura do tratado em 1825. Até então, éramos vistos como parte do reino português", frisa o historiador.

Editora Leya/Divulgação

Historiador Paulo Rezzutti faz revelações sobre Dom Pedro no livro "Independência: A história não contada".

Até a definição do gentílico "brasileiro" levou algum tempo para se consolidar. No início, o termo se referia a comerciantes que viviam aqui e faziam negócios com Portugal. Pensou-se em designar os nascidos na nova nação como brazilienses ou brasilianos.

A independência brasileira contou com a colaboração de personagens pouco mencionados. A Princesa Leopoldina, por exemplo, foi uma das grandes articuladoras políticas do movimento. A esposa austríaca de primeiro imperador brasileiro era uma entusiasta da autonomia política do Brasil e teve grade influência na decisão de Dom Pedro de não voltar a Portugal.

Outro personagem importante foi o Frei Sampaio, que redigia textos em defesa da independência e fazia parte do grupo político que reunia José Bonifácio, Clemente Pereira e Gonçalves Ledo. Rezzutti explica que os partidários da autonomia brasileira formavam um bloco heterogêneo, incluindo até mesmo republicanos.

"Esse grupo se uniu em torno da ideia da independência, apesar de terem divergências profundas. Havia republicanos, monarquistas, liberais, pessoas das mais variadas tendências políticas. Após a independência, esse grupo racha. As disputas pelo poder e as visões conflitantes sobre o futuro do país colocaram em lados opostos os antigos aliados. Foi um processo tipicamente político, algo que acontece até os dias de hoje", comenta o historiador. As informações são do jornal O Dia.

Bicentenário da Independência: O Brasil é o único país latino-americano que, um dia, foi Europa.

Na imensa lista de acontecimentos inusitados que povoam nossa História, existe um que se destaca. O Brasil é o único país latino-americano que, um dia, foi Europa. Isso ocorreu a partir de 1815, quando o rei d. João VI criou o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves – e durou até 1822, data de nossa independência. D. João VI estava no Brasil desde 1808, quando se mudou para o Rio de Janeiro com a Corte para se proteger das guerras napoleônicas – 1815, o ano em que o Brasil virou Europa, foi precisamente aquele em que Napoleão foi derrotado em Waterloo.

E como era essa Europa na qual o Brasil havia acabado de entrar? "Era um continente assolado pelas revoluções e destruído pela guerra", diz o escritor Laurentino Gomes, autor de dois livros que retratam minuciosamente o período: 1808 e 1822.

"O mapa do continente havia sido retalhado de forma drástica durante as guerras napoleônicas, reis e rainhas tinham sido destronados e humilhados pelo imperador francês", afirma o escritor. Os países vencedores, no entanto, emergiram em situações diferentes. Uns poderosos, outros falidos.

A Inglaterra era a líder do primeiro grupo. A vitória em Waterloo a fez potência dominante.

Já o outro Reino Unido – o de Portugal, Brasil e Algarves – era do time dos falidos. "Depois da ida da Corte para o Brasil, Portugal havia se tornado uma espécie de protetorado britânico", diz Laurentino.

Para contrabalançar a influência inglesa, d. João VI resolveu fazer uma aliança com outro integrante do time dos falidos nessa divisão histórica: a Áustria.

Aliança, na era absolutista, era sinônimo de casamento. E a monarquia austríaca era uma afamada fábrica de princesas, cuidadosamente preparadas para exercer essa delicada função diplomática.

Foi assim que se acertou o casamento entre d. Pedro e Leopoldina, princesa de tino político e alto nível intelectual que teria papel fundamental na independência do Brasil.

Na Europa havia ainda outra disputa em curso. Ela se dava entre os reinos absolutistas e os países que, inspirados em Napoleão, vinham se tornando monarquias constitucionais.

A aliança entre a Áustria e o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves seria, assim, a junção entre dois absolutismos decadentes. Em vários outros países da Europa, igualmente arrasados pelo furacão Bonaparte, a ebulição liberal se fazia sentir. Era questão de tempo que chegasse a Portugal.

Pois chegou, em agosto de 1820, quando eclodiu a Revolução Liberal do Porto. Os portugueses tinham várias razões para estar desgostosos com a monarquia, mas uma se destacava: mesmo com a derrota de Napoleão, o rei D. João VI preferira ficar no Rio de Janeiro – que assim se tornou, na prática, a capital do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

A Corte estava aqui. A Biblioteca Nacional estava aqui – era a única com essas dimensões ao sul do Equador.

E, talvez o mais importante, as cortes jurídicas estavam aqui. Isso significava, na lógica absolutista, que alguém que abrisse um processo em Portugal teria que enviar toda a papelada burocrática para o Rio de Janeiro.

Enquanto isso, Portugal definhava, já que a maior parte de sua riqueza estava, já há muito tempo, no Brasil. "Entre 1807 e 1814, Portugal perdeu meio milhão de habitantes. Um sexto da população pereceu nos campos de batalha ou simplesmente fugiu do país", diz Laurentino. "O desemprego tomou conta de Lisboa. Famintos, os moradores migraram em bando para o interior do país, em busca do que comer. A capital ficou deserta."

A independência do Brasil se dá nesse contexto. A Revolução Liberal ganhou adeptos em Portugal, abrindo caminho para a instalação de uma monarquia constitucional naquele país.

Acervo Museu Paulista da USP

Sessão das Cortes de Lisboa, em pintura do artista Oscar Pereira da Silva, uma obra que faz parte do acervo do Museu do Ipiranga: época de tensões na Europa.

Em 1821, d. João VI foi obrigado a abandonar seu amado Rio de Janeiro e voltar a Lisboa, voltar à Europa. Sua ideia mais criativa – o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, que nos colocou dentro da Europa – estava seriamente ameaçada.

Três alternativas estavam em cima da mesa. Portugal voltaria a ser metrópole, e o Brasil, colônia. O Brasil se separaria. Ou – a solução intermediária – o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves seguiria existindo, mas comandado desde Lisboa.

Nas primeiras conversas, o rumo da prosa parecia se encaminhar para a terceira alternativa. A situação talvez fosse a mais confortável para o Brasil – que, apesar de tudo que d. João VI havia trazido para cá, não estava completamente aparelhado para caminhar sozinho.

Como Laurentino lembra no livro 1822, no entanto, houve inabilidade diplomática das cortes portuguesas. A ideia era que representantes de todas as partes do Reino Unido ajudassem a escrever a nova Constituição, inspirada nos ideais da Revolução do Porto.

Com essa intenção, o Brasil escolheu seus representantes e os enviou a Portugal. Quando eles lá chegaram, no entanto, as principais decisões já haviam sido tomadas.

Ficou claro que o sentimento dos portugueses se inclinava pela alternativa 1, a restauração do tempo em que eram metrópole e exploravam as riquezas da colônia.

Entraram em ação, neste momento, os três personagens centrais da independência do Brasil: José Bonifácio de Andrada e Silva, a princesa Leopoldina e, claro, D. Pedro, que havia ficado no Brasil como príncipe regente. Os portugueses queriam a volta do filho de d. João VI, que hesitou até o último momento. Em janeiro de 1822, foi obrigado a tomar uma decisão.

D. Pedro se pronunciou de forma bastante evasiva: "Convencido de que a presença de minha pessoa no Brasil interessa ao bem de toda a nação portuguesa, e conhecido que a vontade de algumas províncias assim o requer, demorarei a minha saída até as cortes e meu augusto pai se decidirem a esse respeito".

No dia seguinte, no entanto, os jornais "melhoraram" a declaração de D. Pedro: "Como é para o bem de todos, e felicidade geral da nação, estou pronto. Diga ao povo que fico". A frase "editada" foi a que entrou para a história, sacramentando a data de 9 de janeiro de 1822 como o "Dia do Fico". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Independência, 200 anos: Brasil mudou sua capital duas vezes; conheça as razões.

A primeira capital brasileira foi Salvador, entre 1549 e 1763, e depois o Rio de Janeiro, de 1763 a 1960. Fato pouco conhecido é que a cidade de Curitiba foi nomeada capital do Brasil por três dias, de 24 e 27 de março de 1969. Atualmente, Brasília é a capital do Brasil desde 21 de abril de 1960. Como a decisão sobre Curitiba foi mais simbólica do que prática, este levantamento leva em conta apenas as três capitais de fato: Salvador, Rio de Janeiro e Brasília.

O sistema de capitais hereditárias foi a primeira forma de organização político-administrativa do Brasil implementada pela Coroa Portuguesa. De 1534 a 1549, o Brasil foi dividido em faixas de terra chamadas de capitanias, as quais eram chefiadas por nobres da confiança do rei D. João III.

Esse sistema não prosperou, em decorrência da falta de recursos e dos ataques indígenas, resultando no abandono de algumas capitanias.

Assim, houve a necessidade de reorganizar o território, de modo que foi instituído o Governo Geral, cujo objetivo era fazer a colônia crescer.

Dia 29 de março de 1549 é, oficialmente, a data da fundação da primeira capital do Governo-Geral do Brasil.

A escolha de Salvador, inicialmente nomeada de São Salvador da Bahia de Todos os Santos, deveu-se ao fato de a Região Nordeste ter a maior extração de pau-brasil, bem como ser a principal produtora de açúcar. Além disso, sua localização facilitava a exportação desses produtos.

O primeiro governador-geral do Brasil foi o militar e político português Tomé de Sousa que exerceu o cargo de 1549 a 1553.

Durante 214 anos, Salvador foi a capital do Brasil. A situação mudou com a descoberta de ouro e o declínio da produção da cana de açúcar.

Quando o ouro foi encontrado em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, Salvador perdeu o posto de porto mais importante. Desta maneira, a sede do governo é transferida para o Rio de Janeiro em 1763, com o intuito de fiscalizar as regiões de mineração durante o ciclo do ouro.

A localização do Rio de Janeiro permitia o acesso ao interior do Brasil, de onde vinham o ouro e os produtos agrícolas, e ao exterior, por meio do porto, onde desembarcavam escravos, produtos ingleses, farinha catarinense, charque gaúcho e notícias portuguesas. Por ele, saíam açúcar, aguardente, metais e pedras preciosas.

Em 1808, a chegada da Família Real transformou o Rio. O príncipe regente dom João decretou a abertura dos portos às nações amigas. O movimento do porto e a população cresceram. A cidade ganhou ares europeus. Criaram-se bancos, museus e escolas. Homens e mulheres passaram a se vestir e a decorar suas casas de acordo com o gosto europeu.

Nos anos 1800, a cidade foi palco de grandes acontecimentos históricos, como a consolidação da Independência do Brasil. Além disso, em 1889 uma mobilização militar derrubou a ordem imperial e instalou o regime republicano no Brasil e, apesar dessa mudança de governo, a cidade do Rio de Janeiro continuou como capital.

Reprodução

Salvador foi a primeira capital brasileira.

Transferir a capital do Brasil do Rio de Janeiro para uma área do Estado de Goiás na região Centro-Oeste já era sonhado desde o século XVIII, ainda durante o governo português, onde já se pensava que o país deveria ter uma capital no interior para garantir a segurança da corte contra possíveis ataques marítimos.

Durante a República, o sonho continuou. A Constituição de 1891 reservava uma área de 14.400 km² no Planalto Central para a sua construção. As Constituições de 1934, 1937 e 1946 mantiveram esse item.

Em 21 de abril de 1960, o sonho ganhou vida. O presidente Juscelino Kubitschek não planejava construir Brasília até que alguém lhe perguntou se ele cumpriria toda a Constituição, inclusive o artigo que previa a nova capital. Eleito, JK cumpriu a promessa.

A escolha do local em Goiás nasceu da necessidade de interiorizar o desenvolvimento do país, diminuindo as desigualdades regionais e aproximando a capital dos países vizinhos, além de ser menos vulnerável a ataques externos. Brasília foi construída em quatro anos, graças aos candangos que migraram de várias partes do Brasil e foi inaugurada no dia 21 de abril de 1960 para homenagear Tiradentes.

Brasília é conhecida como "Capital da Esperança" por ter nascido em um momento em que o Brasil estava confiante em seu desenvolvimento e o governo de Juscelino Kubitschek apostava na construção de uma nação próspera.

Futurista, a capital foi planejada pelos arquitetos Lúcio Costa e Oscar Niemeyer e recebeu o título de patrimônio arquitetônico e cultural da humanidade para o Fundo das Nações Unidas para a Cultura (Unesco).

Brasília vai ter esquema inédito de segurança neste 7 de Setembro.

O governo do Distrito Federal montou um esquema de segurança de proporções inéditas para evitar conflitos na manifestação convocada para o 7 de Setembro por apoiadores do presidente e pelo próprio Jair Bolsonaro (PL). Há um forte clima de tensão em torno do ato por causa de bandeiras radicais como ataques antidemocráticos ao STF e ao TSE nos últimos meses.

O aparato que mobiliza todo o efetivo da Polícia Militar do DF, e conta ainda com apoio da Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal e Força Nacional, é o maior já montado para uma celebração do Dia da Independência. As forças de segurança dizem estar preparadas para evitar eventuais tentativas de invasão de prédios públicos.

O governo sustenta que vai colocar todo o efetivo policial de prontidão municiado com equipamentos para contenção de protestos como bombas de gás, de luz e som, além da cavalaria. Folgas foram canceladas no feriado. O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Júlio Danilo, disse em entrevista ao Estadão que os policiais estão preparados para conter possíveis atos de "distúrbios civis" entre apoiadores mais radicais de Bolsonaro. Sua expectativa, no entanto, é que a manifestação ocorra de forma tranquila.

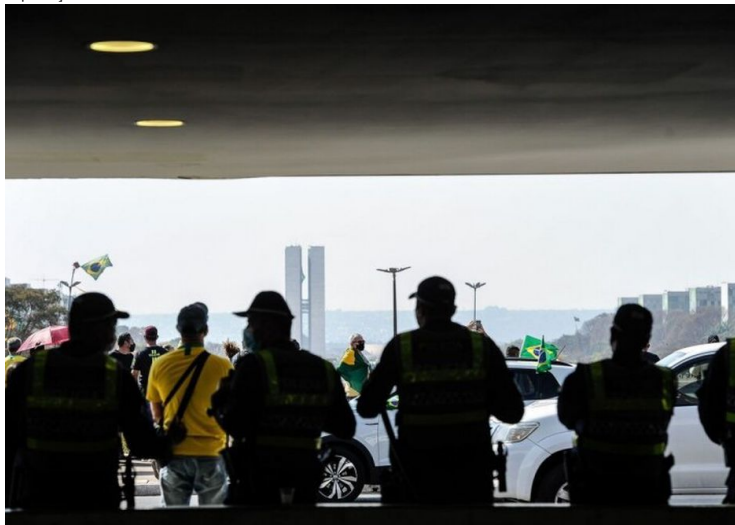
Segundo o secretário, os equipamentos de efeito moral só serão utilizados em caso de "extrema necessidade". "Algum tipo de bomba de gás e também de luz e som, a própria cavalaria, que é utilizada nessa situação para que haja um certo tipo de contenção, mas a gente não acredita que precise fazer uso disso", explicou.

O público estimado pelo GDF para o ato político e o desfile de 7 de Setembro é de 500 mil pessoas. No ano passado, a PM divulgou extraoficialmente que 400 mil pessoas haviam participado de ato na Esplanada. Numa comparação com eventos históricos na capital federal e que lotaram os gramados em frente ao Congresso, o número foi considerado inflado. Donos dos números, policiais militares têm manifestado alinhamento com Bolsonaro.

Na votação do impeachment do então presidente Fernando Collor em setembro de 1992, havia 100 mil cara-pintadas na frente do Congresso. Em 2016, outros 100 mil ocuparam a Esplanada pedindo o impeachment de Dilma Rousseff.

Locais considerados sensíveis, como o Supremo Tribunal Federal, o Congresso, alvos de ataques de bolsonaristas, terão o acesso fechado. "A gente vai utilizar gradis em todos esses prédios. Supremo, Câmara, Senado, Planalto, MRE (Ministério das Relações Exteriores) e Ministério da Justiça vão estar cercados para evitar que o público tenha acesso, não vai ser área permitida para manifestação", disse o secretário.

O presidente Jair Bolsonaro tem estimulado os atos de 7 de Setembro. Em julho, durante a convenção que lançou sua candidatura à reeleição, convocou seus apoiadores a irem "às ruas pela última vez" e atacou ministros do Supremo. "Nós não vamos sair do Brasil. Somos a maioria, nós temos disposição para a luta. Convoco todos vocês agora para que todo mundo, no 7 de setembro, vá às ruas pela última vez. Estes poucos surdos de capa preta têm que entender o que é a voz do povo, têm que entender que

Reprodução

A Polícia Militar do Distrito Federal faz a segurança e bloqueio nas principais vias da Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

quem faz as leis são o Poder Executivo e o Legislativo".

Em mais de uma ocasião, Bolsonaro disse que não reconheceria o resultado da eleição caso ele perca. Hoje, as pesquisas de intenção de voto indicam que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o favorito para ganhar a eleição.

Na última semana, o ministro do STF Alexandre de Moraes, que acumula a presidência do TSE, autorizou operação de busca e apreensão contra oito empresários bolsonaristas. Justificou a medida por causa da suspeita de que os alvos estariam financiando a presença de grupos radicais no 7 de Setembro. Relatórios elaborados pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) também alertaram para o risco de acirramento dos protestos com infiltração de radicais em meio ao ato que também irá ocorrer no Rio de Janeiro.

Não há previsão, até o momento, de que Bolsonaro faça discurso em Brasília. Durante a parada militar, a participação do presidente se limita em abrir o desfile e acompanhar a passagem da tropa sem manifestar-se. Ele pode, no entanto, após o evento, querer falar como já fez em outras ocasiões usando carro de som de seus apoiadores.

O secretário também chamou a atenção para o fato de os hotéis da capital federal já estarem quase com sua capacidade total lotada. "A gente está esperando também caravanas que venham de fora. A rede hoteleira de Brasília já está com índice elevado de ocupação, mais de 80% para o período. Deve ter bastante gente em Brasília. A gente acredita que para o desfile de 7 de setembro, dia da pátria, vai ser um público considerável. A gente se prepara para um público grande".

Reforço

Além da Polícia Militar, a Polícia Legislativa da Câmara, do Senado, a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal também farão a segurança do ato. O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) atuará na proteção do presidente e a Força Nacional ficará restrita à guarda do prédio do Ministério da Justiça. O espaço aéreo será fechado para uso civil, mas as equipes de segurança poderão fazer o monitoramento por drones e câmeras. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Neste 7 de Setembro no Supremo, agentes terão armas não letais, como tasers que disparam choques elétricos, e de grosso calibre, com submetralhadoras.

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu reforçar a segurança da Corte neste 7 de Setembro por temer ataques isolados de 'lobos solitários'. Integrantes da área de segurança da Corte elaboraram um protocolo de ação para prevenir que apoiadores radicais do presidente Jair Bolsonaro (PL) tentem furar o bloqueio montado pelos órgãos de segurança na Esplanada dos Ministérios no dia da Independência. Para garantir a proteção do prédio, a maior parte do contingente de agentes estará de prontidão para conter os desgarrados com o que chamam de uso "seletivo e proporcional da força".

O tribunal não revela o tamanho do efetivo que estará destacado, mas informa que o número será 70% maior do que o escalado no ano passado. Os agentes estarão munidos de diferentes tipos de armamentos, que vão desde de tasers (armas que disparam choques elétricos) a armas longas, como submetralhadoras.

Para lidar com um possível cenário de conflito, o STF, além dos agentes da polícia judiciária, deve contar com ao menos 47 vigilantes armados e outros 98 desarmados que integram a equipe de segurança terceirizada. A Corte escalou 100% do efetivo privado para trabalhar no plantão do próximo dia 7 de Setembro.

A segurança do tribunal tem classificado as manifestações bolsonaristas deste ano como de alto risco ao prédio. O presidente tem convocado seus apoiadores por meio de discursos inflamados, nos quais cobrou que saiam às ruas "pela última vez" no 7 de Setembro.

O esquema de proteção do STF ainda contará com o apoio de outros quatro tribunais do Distrito Federal, como o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Tribunal Regional do Trabalho (TRT), que concordaram em ceder agentes das respectivas Polícias Judiciais para reforçar a estrutura da Suprema Corte. Uma barreira antidrone também foi montada para evitar ataques aéreos.

Parte importante do protocolo é assegurar a segurança dos ministros. Ainda não há informações se eles estarão em Brasília no dia 7 de Setembro. O STF optou por não informar o paradeiro de cada magistrado, mas fontes no tribunal garantem que cada um terá à sua disposição um grupo da Polícia Judicial preparado para diversos cenários.

Peritos que participaram da elaboração do plano de segurança do STF sustentam que, diante do esquema reforçado pela Polícia Militar na Esplanada, como revelou o Estadão, não haveria risco de invasão às dependências da Corte. No entanto, a estratégia montada para proteção do edifício no feriado mostra que há preocupação com a segurança.

Medidas

O esquema de segurança do STF para o 7 de Setembro vem sendo negociado há meses com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e outros órgãos, como a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Senado, a Câmara e o Departamento de Trânsito (Detran). Como mostrou o Estadão, o governo do DF montou um protocolo de proteção da Esplanada de proporções inéditas para evitar

Rosinei Coutinho/STF

Corte vai colocar todo o efetivo de agentes de segurança privada trabalhando no plantão; ministros terão proteção durante todo o dia.

conflitos nas manifestações convocadas por Bolsonaro, em tom ultimato aos apoiadores. A Polícia Militar local (PMDF) deixará um destacamento da Tropa de Choque ao lado da Corte para ser acionado em situações extremas. A PMDF antecipou para a noite de segunda-feira a interdição das vias que dão acesso ao Congresso e à Praça dos Três Poderes.

Os manifestantes serão impedidos de se aproximar do STF, que é tido como um dos pontos mais sensíveis da Esplanada. As forças de segurança vão instalar blocos de concreto e "caminhões barreiras" – uma novidade em relação aos atos do ano passado – para impedir que qualquer pessoa avance para além do Congresso. A Corte firmou um acordo com a PM para impedir que caminhões entrem na Esplanada, como ocorreu no feriado do ano passado. Manifestantes bolsonaristas e caminhoneiros ficaram acampados por dois dias em frente ao Congresso. Esse movimento colocou a segurança do STF em alerta vermelho, com agentes de diversas forças de segurança, durante todo o período em que os apoiadores do presidente permaneceram nas imediações do prédio.

A três quilômetros da Esplanada, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também montou um esquema de reforço à segurança. A Corte se tornou o alvo preferencial de Bolsonaro na queda de braço em torno das urnas eletrônicas. A Justiça Eleitoral, porém, não deve ter o mesmo efetivo de guerra deslocado pelo STF. O TSE é classificado pela equipe da Secretaria de Segurança Pública como parte de um "perímetro secundário", que não terá prioridade nos protocolos de proteção. A Corte Eleitoral estará fechada no dia 7 de Setembro e contará com barreiras de acesso e grades para limitar o deslocamento na área. Servidores da área de segurança institucional do tribunal dizem que eventuais ataques de radicais não estão no radar, sobretudo pela distância do local em que serão realizadas as manifestações. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Feriado de 7 de setembro: veja a previsão do tempo para todo o País.

O feriado de 7 de setembro, dia da Independência do Brasil, será marcado por tempo instável em parte do Sul e do Sudeste. A maior parte do país segue sem chuva, com muito calor e baixa umidade relativa do ar no interior do Brasil. Confira como fica o tempo para esta quarta-feira (7) em cada Região do Brasil.

Região Sul

O feriado ainda será instável em grande parte do Paraná e no leste e litoral de Santa Catarina, mas a chuva forte ainda se concentra entre a madrugada e a manhã desta quarta-feira. As temperaturas também ficam mais baixas, devido ao tempo mais fechado, em Curitiba e na capital Florianópolis.

A chuva pode começar pela manhã na região de Porto Alegre, mas o tempo já fica estável partir da tarde. Nas demais áreas do Rio Grande do Sul, dia de sol e tempo firme. As temperaturas começam a subir de forma gradativa.

De forma geral, a previsão é de pouca chuva em Santa Catarina, mas o estado do Paraná fica sujeito a pancadas de chuva com moderada a forte intensidade ao longo do dia, principalmente nas áreas do centro e norte paranaense.

Região Sudeste

O estado de São Paulo também será influenciado por toda essa mudança no padrão da circulação dos ventos. No feriado, as áreas do sul e leste paulista ficam mais instáveis, com mais nuvens ao longo do dia e com pancadas de chuva que podem vir com moderada a forte intensidade, inclusive na região da capital. No litoral e na Grande SP, as temperaturas ficam mais amenas, mas sobem mais se comparado aos últimos dias.

O estado do Rio De Janeiro ainda terá um dia ensolarado e com temperaturas em elevação nesta quarta-feira, 7 de setembro. Volta a chover no fim da tarde e começo da noite apenas nas áreas que fazem divisa com São Paulo, no Grande Rio o tempo segue firme.

No estado mineiro, as condições de chuva aumentam a partir da noite, em áreas do sul de Minas, mas pouca chuva é prevista. No Espírito Santo, a possibilidade de chuva é pequena no litoral, capital e leste do estado, mas grande parte do Sudeste continua com tempo firme neste feriado.

Atenção com as rajadas de vento ao longo do dia. São previstas rajadas em torno de 40 a 50 km/h em grande parte da Região. No litoral do Rio de Janeiro, as rajadas podem atingir até 60 km/h.

Região Centro-Oeste

As instabilidades perdem força em Mato Grosso do Sul e grande parte da Região continua com tempo firme e ensolarado neste feriado. As instabilidades que atuam no Sul do país até transportam umidade para áreas do leste

Alex Rocha/PMPA

A chuva pode começar pela manhã na região de Porto Alegre, mas o tempo já fica estável partir da tarde.

de Mato Grosso do Sul, mas a chuva ainda acontece de forma muito pontual.

O sol brilha forte em mato Grosso e nas demais áreas do Centro-Oeste e não chove. Capitais como Cuiabá, Goiânia e Brasília continuam com a umidade relativa do ar abaixo de 30%.

Região Norte

O calor e a alta umidade continuam provocando pancadas de chuva forte no Amazonas e em Roraima. O feriado será instável, com risco de chuva forte, rajadas de vento e trovoadas, mas o ar continua abafado no decorrer do dia. A maior parte do Pará ainda continua sem chuva, com tempo firme e seco, mas em Belém ainda pode chover no período da tarde.

O tempo continua firme, ensolarado e seco na maior parte da faixa sul da Região. Os estados do Acre, Tocantins, o centro-sul de Rondônia e até parte do sul do Amazonas, continuam sem chuva na quarta-feira de feriado. A capital, Palmas, continua em atenção para baixa umidade do ar. Índices inferiores a 30% ainda podem ser registrados no período da tarde.

Região Nordeste

No Nordeste, a infiltração marítima ainda transporta umidade para a faixa leste da Região, mas o sol ainda aparece ao longo do dia. A previsão é de chuva no litoral ao longo da quarta-feira, mas sem grandes alertas em Natal, João Pessoa, Recife e Maceió.

A chuva mais forte se concentra na Bahia, nas áreas do sul do estado. O interior nordestino, a capital Teresina, áreas do sul do Maranhão e o interior da Bahia, continuam com tempo firme e muito calor. Ainda venta bastante ao longo do dia, com rajadas de 40 a 50 km/h em grande parte da Região e rajadas de até 60 km/h no litoral do Rio Grande do Norte.

Paraquedistas que treinavam para o 7 de Setembro são arrastados pelo vento em Copacabana.

Em razão de fortes rajadas de vento, ao menos quatro militares de equipes de salto caíram de paraquedas, na tarde desta terça-feira (6), em Copacabana e Ipanema, na Zona Sul do Rio de Janeiro, durante um treinamento para o 7 de setembro. O Corpo de Bombeiros foi acionado às 15h25min para prestar socorro a uma das vítimas, que caiu na Rua Souza Lima com Raul Pompeia, no primeiro bairro. Izaquiel Luiz, de 35 anos, foi socorrido para o Hospital municipal Miguel Couto e tinha quadro de saúde estável. A outra vítima, identificada como Roberto Pereira, de 40 anos, teria caído próximo à Rua Antônio Parreiras, na altura do número 60, em Ipanema.

Roberto é suboficial da Aeronáutica. Ele caiu no telhado de um prédio na Rua Antônio Parreiras, em Ipanema, e foi socorrido por uma ambulância do Exército, segundos os bombeiros.

Em nota, a Polícia Militar informou que soldados do 19° BPM (Copacabana) foram acionados para checar a informação de que um paraquedista teria saído da rota do seu voo e caído em uma árvore, na Raul Pompeia, em Copacabana. De acordo com o comando da unidade, no local os militares encontraram um homem ferido caído ao solo. A área foi isolada pelos policiais que acionaram o Corpo de Bombeiros.

Além da queda no telhado, moradores da região registraram momentos da queda de um dos militares no meio de uma rua do bairro de Copacabana. Ele carregava uma bandeira do Exército. Outro paraquedista caiu e ficou pendurado em uma árvore, na rua Julio de Castilho, em Copacabana. Uma quarta vítima também caiu na calçada de uma rua de Ipanema.

A queda do militar na calçada do bairro de Ipanema foi flagrada por uma câmera de segurança. As imagens impressionam pelo impacto com que o homem cai no chão, de pé. Em seguida, ele é socorrido e cercado por pessoas que estavam no local.

O prédio onde o suboficial da Aeronáutica caiu fica em frente ao Hospital Federal de Ipanema. Antônio de Aquino, porteiro do condomínio, contou ao jornal O Globo que o paraquedista por pouco não caiu na ventilação dos prédios, o que poderia causar ferimentos maiores.

“Um morador me ligou dizendo que ouviu um estrondo vindo da cobertura. Quando cheguei e vi que ele tinha caído no telhado, só vi o paraquedas. Perguntei se ele estava bem e ele fez um sinal de positivo com as mãos, dizendo que já tinha acionado os bombeiros pelo rádio. O socorro logo chegou e ele contou para a médica que tinha dores nas pernas e no tronco”, disse.

Reprodução

Parte da lona do paraquedas ficou presa em uma árvore após acidente em Copacabana.

Na rua Julio de Castilho, em Copacabana, uma equipe do consórcio SmartLuz ajudou os militares a retirarem o equipamento preso nas árvores. Um ônibus que passava pela rua foi parado por pedestres que passavam na região para ajudar no resgate do militar que ficou pendurado nos galhos.

“Usamos uma escada de um prédio para ajudar no resgate. Ele parecia estar bem”, conta o porteiro Carlos de Oliveira.

Por meio de nota, o Comando Militar do Leste informou que “a Equipe de Salto Livre do Exército Brasileiro, os Cometas, e a Equipe Salto Livre da Força Aérea Brasileira, os Falcões realizaram, na tarde de hoje (06 Set), treinamento para demonstração em homenagem aos 200 anos da Independência. Alguns militares pousaram fora do local previsto por conta de rajadas de vento, evento meteorológico ocasional. A ocorrência é pontual, não existe registro histórico. Ressalta-se que as equipes são compostas por atletas de alto nível e participam de competições nacionais e internacionais com resultados expressivos. Brasil Acima de Tudo!”. As informações são do jornal O Globo.

Em Porto Alegre, desfile do 7 de Setembro terá show inédito de paraquedistas.

Um público estimado em 5 mil pessoas deve acompanhar de perto os desfiles cívico-militares de Porto Alegre na manhã desta quarta-feira (7), feriado nacional em homenagem à proclamação da independência do Brasil, que completa 200 anos. O evento começa às 10h nos trechos 2 e 3 da avenida Beira-Rio, bairro Praia de Belas. Dentre os atrativos está uma participação inédita de paraquedistas do Exército.

Na pista da orla do Guaíba a plateia poderá acompanhar a passagem de militares da ativa e da reserva, ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira (FEB) e integrantes de forças de segurança como a Guarda Municipal, Brigada Militar (BM), Polícia Civil, Polícia Federal (PF) e Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Fernando Frazão/Arquivo EBC

Evento tem início marcado para as 10h na orla do Guaíba.

Também está previsto o engajamento de membros do Corpo de Bombeiros, Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), Empresa Pública de Transporte e Circulação (ETC), além de integrantes de organizações civis. A presença das corporações incluirá movimentação em terra, ar e água:

– Batalhões, cavalos, viaturas e veículos de combate.

– Sobrevoos de helicópteros e aviões, incluindo caças da Força Aérea Brasileira.

– Embarcações navais e paraquedistas descendo diretamente no Guaíba.

Encerramento gaudério

Já no encerramento, o Fogo Simbólico da Pátria será levado por cavalarianos do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) até o Parque da Harmonia e unido à Chama Crioula no Acampamento Farroupilha. Nada mal para um evento que permaneceu interrompido durante dois anos por causa da pandemia. (Marcello Campos)

Confira as alterações no trânsito de Porto Alegre nesta quarta-feira por causa do desfile do 7 de Setembro.

Com a realização do desfile cívico-militar em Porto Alegre, na manhã desta quarta-feira (7), a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) organiza uma série de alterações no trânsito de veículos em vias públicas nas imediações dos trecho 2 e 3 da orla do Guaíba. Linhas de ônibus do transporte público também serão impactadas.

A logística abrange quatro grandes avenidas que passam pelos bairros Centro Histórico, Praia de Belas e Cristal (Zona Sul), desde as primeiras horas do dia até o começo da tarde. Confira, a seguir, o que muda.

– avenida Beira-Rio: bloqueio em ambos os sentidos, desde o viaduto Abdias do Nascimento até avenida Loureiro da Silva; também há bloqueio a partir da avenida Ipiranga em direção à Zona Sul, em razão da montagem das estruturas do desfile.

– avenida Ipiranga: bloqueio em ambos os sentidos, desde a avenida Borges de Medeiros até a avenida Beira-Rio.

– avenida Aureliano de Figueiredo Pinto: bloqueio no acesso entre Augusto de Carvalho e Borges de Medeiros; já o trecho junto à Borges de Medeiros estará liberado.

– avenida Borges de Medeiros: bloqueio de toda a extensão da pista para quem vai do Centro à Zona Sul.

Ônibus

O transporte coletivo circula com tabela de feriado.

Cesar Lopes/PMPA

Mudanças abrangem avenidas próximas aos trechos 2 e 3 da orla do Guaíba.

A linha T1 da Carris tem alteração de itinerário, com os ônibus desviando das avenidas Aureliano de Figueiredo Pinto e Antônio de Carvalho para acessar a Praia de Belas, Borges de Medeiros e Viaduto dos Açorianos até chegar ao terminal na Loureiro da Silva. (Marcello Campos)

Saiba o que abre e o que fecha em Porto Alegre neste feriado de 7 de Setembro.

Nesta quarta-feira (7), feriado da proclamação da independência do Brasil, Porto Alegre mantém serviços essenciais em regime de plantão. Mediante acordo coletivo com trabalhadores, supermercados funcionam normalmente, ao passo que o comércio (incluindo shopping centers) pode apresentar variações de horários – alguns donos de "lojas de calçada" optam por fechar as portas. Já os bancos estarão fechados.

Haverá ainda mudanças no trânsito e nos horários do Trensurb. Os serviços de saúde e segurança, por outro lado, mantêm o funcionamento integral. Confira o que abre e o que fecha em Porto Alegre no 7 de Setembro:

– Atendimento 156+POA: o cidadão pode solicitar informações ou abertura de protocolos durante 24 horas, sete dias por semana, mesmo em feriados. O 156 tele tem o custo de uma ligação local. Já os demais serviços necessitam apenas de conexão com a internet. São quatro acessos on-line disponíveis: site 156 web, aplicativo 156+POA, Whatsapp do 156 (51 3433-0156) e o e-mail `156poa@portoalegre.rs.gov.br`.

– Limpeza urbana: o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) trabalha normalmente com todas as coletas durante o feriado: domiciliar, seletiva e de lixo público. As seções operacionais atuam em regime de plantão, com equipes das 7h às 12h e das 13h às 16h. O DMLU atende pelo telefone 156.

– Trânsito e transporte: a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informa que o transporte coletivo irá operar com tabela de feriado nesta quarta-feira, 7. Haverá bloqueios em razão do desfile cívico. Os passageiros podem consultar os horários atualizados e itinerários do transporte coletivo, em tempo real, na função GPS do app do Cartão TRI, disponível para smartphones iOS e Android, e também na tabela horária disponível no site da empresa. As equipes do atendimento ao cidadão 156 ou 118, e de fiscalização, permanecem com atendimento 24h.

– Água, esgoto e drenagem: Fone 156 (opção 2), com atendimento 24 horas para registros de vazamentos de água e extravasamentos de esgoto, bem como para pedidos de serviços operacionais. Dmae também atende pelo aplicativo 156+POA.

– Assistência social: prossegue "full-time" o serviço de atendimento a pessoas em situação de rua, pela opção 7 do serviço 156. São seis albergues em diferentes bairros.

EBC

Supermercados funcionarão normalmente ao longo do dia.

– Segurança: o Centro Integrado de Comando da Cidade de Porto Alegre (Ceic) opera em sistema 24 horas sem pausa no feriado, com videomonitoramento da mobilidade urbana e segurança pública, além de situações de risco e emergência. A Guarda Municipal também prossegue com equipes estarão em parques e praças, além da fiscalização de aglomerações. Telefones: 153 e 156.

– Conselho Tutelar: atendimento das 8h às 18h, em regime de plantão centralizado e noturno das 18h às 8h, na rua Fernando Machado nº 657 (Centro Histórico). Emergências: telefone (51) 3289-2020.

– Iluminação pública: plantão técnico da empresa IPSul, responsável pela parceria público-privada de iluminação pública, atende solicitações de urgências pelo telefone pelo 0800-000-1740.

Saúde

Vinculados à Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o Hospital de Pronto Socorro (HPS) e o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). permanecem abertos sem sistema 24 horas. Da mesma forma, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) pode ser acionado pelo telefone 192.

Também não há interrupção no atendimento da Equipe de Regulação Hospitalar e do plantão de notificação epidemiológica seguem funcionando.

Já os postos de saúde e farmácias distritais não funcionam no feriado, retomando expediente na quinta-feira. Isso vale para a vacinação contra gripe e covid. As cinco unidades de pronto-atendimento, por sua vez, continuam abertas de forma permanente – os endereços podem ser conferidos no site prefeitura.poa.br. (Marcello Campos)

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)
Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)
Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)
Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)
Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)
Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)
Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)
Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)
Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)
Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Fotos: Divulgação

Polícia Civil está presente com delegacia temporária no Acampamento Farroupilha em Porto Alegre.

A Polícia Civil gaúcha está presente em mais uma edição do Acampamento Farroupilha, que começa oficialmente noite desta quarta-feira (7) e prossegue até o dia 20 no Parque Harmonia, área central de Porto Alegre. Por meio de uma delegacia temporária com plantão 24 horas no local, contribuindo para qualificar a segurança do evento.

Dentre os serviços disponíveis estão registros de ocorrência, depoimentos e conclusão de procedimentos jurisdicionais. Também é responsável por eventuais prisões em flagrante, investigações preliminares e elaboração da pauta de audiências do Juizado Especial de Grandes Eventos.

"Os despachos da autoridade policial serão realizados no próprio espaço, onde o delegado cumpre expediente", detalha a Polícia Civil. "Agentes foram convocados do Interior do Estado para se unirem aos da Capital."

Com o apoio da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), Volantes, Departamento de Proteção a Grupos Vulneráveis (DPGV), Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) e Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc), a operação especial tem por objetivo prevenir ilícitos penais durante a realização do Acampamento.

Divulgação/Polícia Civil

Unidade prestá diversos serviços, incluindo registros de ocorrência e até prisões em flagrante.

A já tradicional festividade sediada pelo Parque da Harmonia tem seu início oficial na noite desta quarta-feira, entretanto o fluxo de pessoas já é intenso desde a última sexta-feira (2), após a conclusão dos 230 piquetes tradicionalistas.

Somando os números de sábado ao de domingo, a organização contabilizou mais de 30 mil visitantes. A expectativa é de que esse contingente ultrapasse 1 milhão até o fim dos festejos, que voltam com força total depois de um hiato de dois anos por causa da pandemia de coronavírus.

Cúpula presente na inauguração

A unidade temporária da Polícia Civil do Rio Grande do Sul foi inaugurada na manhã desta terça-feira (6) em cerimônia com a presença de diversos delegados com cargos de liderança na corporação:

– Fábio Motta Lopes, chefe de Polícia;

– Adriana Regina da Costa, diretora do Departamento de Polícia Metropolitana;

– Antônio Vicente Vargas Nunes, diretor do Departamento de Tecnologia da Informação Policial;

– Cristiano Alvarez, diretor da Divisão de Assessoramento Especial do Departamento de Polícia Metropolitana;

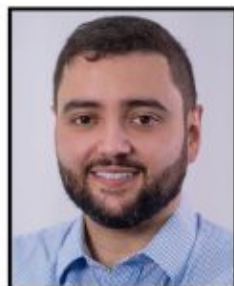
– Cleber dos Santos Lima, titular da Delegacia de Polícia Regional de Porto Alegre;

– Paulo César Caldas Jardim, titular da 1ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre;

– José Carlos Weber, presidente em exercício da Associação dos Delegados de Polícia. (Marcello Campos)

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o
candidato a governador
Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o
candidato a governador
Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o
candidato a governador
Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o
candidato a governador
Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o
candidato a governador
Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o
candidato a governador
Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o
candidato a governador
Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o
candidato a governador
Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o
candidato a governador
Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a
candidata a governadora
Rejane de Oliveira (PSTU)

Fotos: Divulgação

Chegada da Chama Crioula ao Parque da Harmonia abre oficialmente o Acampamento Farroupilha em Porto Alegre.

Marcada para as 18h desta quarta-feira (7), a chegada da Chama Crioula ao Parque da Harmonia abre oficialmente o Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre. A cerimônia contará com a presença de representantes de entidades tradicionalistas, além do prefeito Sebastião Melo e de outras autoridades.

A centelha será conduzida pelas ruas desde o prédio que abrigava a sede da administração municipal, no Centro Histórico, a partir das 16h30min. Foram incumbidos da tarefa cerca de 50 cavalarianos dos bairros Belém Novo (Zona Sul), Partenon e Lomba do Pinheiro (Zona Leste), em uma comitiva reforçada por convidados.

Apesar de os festejos começarem oficialmente nesta quarta-feira, a movimentação de público no local começou na noite da última sexta-feira (2). Somente no fim de semana foram mais de 30 mil visitantes, marcando uma retomada com força total após dois anos de interrupção por causa das restrições de atividades em meio à pandemia de coronavírus.

Arquivo/O Sul

Centelha será conduzida por cavalarianos desde a antiga sede da prefeitura, no início da noite.

Os 230 piquetes inscritos apresentaram projetos culturais relativos às etnias do gaúcho, tema do evento neste ano. Uma dessas estruturas celebra os 250 anos de fundação de Porto Alegre e é utilizada pela prefeitura, organizadores e concessionária, seus 286 metros-quadrados abrigam espaço para churrasco, cozinha, bar, recinto de eventos e sala para reuniões.

Programação cultural

O Acampamento avança até o dia 20, organizada pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa em parceria com a concessionária GAM3 Parks (responsável pela gestão do Harmonia), com apoio de empresas privadas. Os detalhes podem ser conferidos no site acampamentofarroupilha-poa.com.br.

Ao longo de quase duas semanas de evento oficial, estão previstas mais de 70 atrações culturais gratuitas, divididas em dois blocos e que devem ser assistidas por um público estimado em 1 milhão de pessoas até o encerramento.

– Programação Cultural dos Festejos Farroupilhas: aproximadamente 40 shows, apresentações de grupos de dança e concursos de trova, dentre outros, no palco central. O financiamento é o programa Pró-Cultura RS.

– Festival Multicultural Quatro Tentos de Uma Raça, incluindo o Piquete dos 250 anos de Porto Alegre e um palco paralelo com mais de 30 atrações – instrumentistas, trovadores, espetáculos cênicos e de dança. Os recursos foram obtidos via Lei Rouanet. (Marcello Campos)

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

Ana Amélia Lemos (PSD)

Idade: 77 anos
Profissão: Jornalista
Natural de: Lagoa Vermelha, RS.
Ex-senadora e foi candidata a vice-presidência.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 6.063.944,11
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 1 minuto e 54 segundos

Fabiana Sanguiné (PSTU)

Idade: 44 anos
Profissão: Servidora pública
Natural de: Porto Alegre, RS.
Foi dirigente do SIMPA e da ASSMS.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 109.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

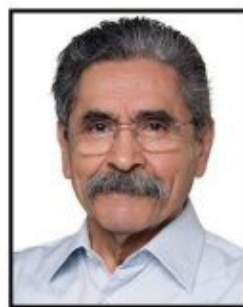
Hamilton Mourão (Republicanos)

Idade: 68 anos
Profissão: Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vice-presidente da República.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.145.761,85
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 47 segundos

Maristela Zanotto (PSC)

Idade: 59 anos
Profissão: Empresária
Natural de: Paraí, RS.
Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Caçapava do Sul.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 432.426,04
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 15 segundos

Nádia Gerhard (PP)

Idade: 54 anos
Profissão: Tenente-Coronel da Brigada Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vereadora no segundo mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.243.858,70
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 30 segundos

Olívio Dutra (PT)

Idade: 81 anos
Profissão: Bancário aposentado
Natural de: Bossoroca, RS.
Ex-prefeito de Porto Alegre.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 2.163.317,38
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 48 segundos

Ronaldo Teixeira (Avante)

Idade: 58 anos
Profissão: Professor
Natural de: São Leopoldo, RS.
Ex-vereador por dois mandatos.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 350.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 23 segundos

Fotos: Divulgação

Em Porto Alegre, cesta básica fica 0,63% mais barata.

O valor da cesta básica caiu em agosto em 16 das 17 capitais analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Porto Alegre registrou, em agosto, queda de 0,63%, em relação ao mês anterior, passando a custar R$ 748,06. Porém, entre as capitais do País, é a segunda mais cara, perdendo apenas para a cidade de São Paulo. O custo dos alimentos na capital paulista está em R$ 749,78, de acordo com o levantamento mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Reprodução

Dos 13 produtos que compõem o conjunto de gêneros alimentícios essenciais, sete ficaram mais baratos.

Na comparação anual, entre agosto de 2022 e o mesmo mês de 2021, houve alta de preço em todas as capitais pesquisadas. A maior variação foi encontrada no Recife (21,71%) e a menor, em Porto Alegre (12,55%).

Conforme o Dieese, dos 13 produtos que compõem o conjunto de gêneros alimentícios essenciais, sete ficaram mais baratos: a batata (-18,65%), o leite (-4,97%), o feijão (-3,57%), o óleo de soja (-3,29%), o café (-0,33%), o pão (-0,24%) e o açúcar (-0,22%). Por outro lado, cinco itens ficaram mais caros: a manteiga (6,99%), o tomate (2,56%), a farinha de trigo (1,39%), o arroz (1,11%) e a carne (0,34%). A banana foi o único item que ficou estável.

Entre julho e agosto, o preço da batata diminuiu em todas as cidades da região Centro-Sul, onde o tubérculo é pesquisado. A maior oferta foi explicada pelo bom ritmo da colheita. As reduções de valor mais expressivas foram registradas em Porto Alegre (-18,65%) e Belo Horizonte (-15,18%). Em 12 meses, porém, todas as cidades apresentaram taxas positivas: em São Paulo, a variação foi de 44,39% e, em Vitória, de 29,46%.

Já o preço do feijão tipo preto, coletado nas capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro, baixou em todas as cidades (Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis, Vitória e no Rio de Janeiro). As quedas oscilaram entre -6,84%, em Vitória, e -2,03%, em Florianópolis.

O tomate teve alta de 9,72%, em Vitória e 2,56%, em Porto Alegre. O preço do quilo do pão francês subiu em 14 cidades. As maiores elevações ocorreram em Belém (5,41%), Belo Horizonte (2,27%) e Campo Grande (1,96%). Em Recife, o valor não variou e em João Pessoa (-0,65%) e Porto Alegre (-0,24%), houve recuo. (Pedro Marques)

Porto Alegre terá 25 novos abrigos de ônibus em setembro.

A instalação dos novos abrigos de ônibus de Porto Alegre começou nesta semana. Até 2027, a Capital terá 1.507 novas estruturas, resultado de uma parceria com o setor privado, sem ônus para o município. A concessionária Eletromidia, responsável pela instalação e manutenção dos equipamentos pelos próximos 20 anos, fará a instalação de 25 até o final de setembro e 250 até abril de 2023.

Os primeiros locais a receberem os novos abrigos são a rua Felipe Camarão (na altura do número 706), avenida Independência (próximo ao Colégio Rosário) e na rua Salgado Filho (na altura do número 339). Nos três pontos, a concessionária já iniciou os trabalhos executando as fundações. A instalação deve ser finalizada até sábado, 10.

"Esse é mais um avanço importante dentro do programa Mais Transporte para darmos mais conforto ao usuário do transporte coletivo. Mediante essa parceria com o setor privado, e também com recursos próprios do município, estamos promovendo melhorias significativas para atender melhor quem utiliza o ônibus", destaca o secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior.

Alex Rocha/PMPA

Estruturas vão receber placas fotovoltaicas em outubro.

Esses primeiros abrigos instalados são do Tipo A, que possuem quatro assentos e três tomadas USB, piso podotátil e espaço para cadeirantes, iluminação artificial por LED, proteções superior e lateral contra ventos e chuvas, informações sobre as linhas, além de três faces publicitárias. Eles receberão em outubro placas fotovoltaicas para energia solar.

A concessão também prevê 75 abrigos sustentáveis. "É uma mudança importante para a população de Porto Alegre. E para que o benefício se estenda também de maneira tangível para a cidade, estamos antecipando para este ano o nosso compromisso de instalação de abrigos sustentáveis, que seguem em linha com a estratégia da companhia", explica o diretor de Relações Governamentais da Eletromidia, José Carlos Angelucci.

Há a previsão de instalação de 100 abrigos com wi-fi gratuito para a população, que começam a ser instalados ainda em 2022.

Concessão

O contrato firmado pela prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Parcerias, responsável pela estruturação do projeto, prevê a instalação de dois modelos ao longo dos próximos cinco anos, sendo 57% com medida de 4m x 2m, quatro assentos e três tomadas USB, e 43% de 3m x 2m e três assentos. Todos terão piso podotátil e espaço para cadeirantes, iluminação artificial por LED, proteções superior e lateral contra ventos e chuvas, informações sobre as linhas, além de três faces publicitárias.

Concessionária

A Eletromidia está presente em 100% dos transportes sobre trilhos de São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, em aeroportos de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Fortaleza, tem mais de 27 mil telas em prédios residenciais e comerciais, 98 shoppings em todas as regiões do Brasil e nas ruas, com presença em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Curitiba, Recife e Campinas.

Projeto que institui bolsa permanência aos alunos da rede municipal é sancionado em Porto Alegre.

Combater a evasão escolar e melhorar o desempenho dos estudantes do Ensino Fundamental de Porto Alegre são as principais metas do programa Bolsa Fica na Escola.

Por meio da iniciativa, a Smed (Secretaria Municipal de Educação) vai conceder bolsas de incentivo de R$ 1.750,00 anuais aos alunos selecionados. O projeto de lei que institui o programa foi sancionado pelo prefeito Sebastião Melo nesta terça-feira (6), no Paço Municipal, em evento que contou com presenças de gestores e secretários municipais.

Na mesma solenidade, Melo também sancionou o projeto que regulamenta e atualiza o Sistema Municipal de Ensino de Porto Alegre. O texto reforça o compromisso do município com as políticas educacionais de todas as etapas e modalidades de ensino oferecidas, além de definir as competências legais da Secretaria Municipal de Educação, do Conselho Municipal de Educação e das escolas. O sistema não era atualizado desde 1991 e tem, como prioridades, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

Alex Rocha/PMPA

Permanência do aluno em sala de aula é uma prioridade de governo, disse o prefeito Sebastião Melo.

"Educação é uma prioridade, e o governo está trabalhando para construir soluções e superar os desafios. Temos lugares em regiões vulneráveis da cidade onde não há vagas para crianças ou adolescentes. Acolher uma criança na creche ou incentivar a permanência em sala de aula são oportunidades para um melhor desenvolvimento no futuro", disse o prefeito Sebastião Melo.

Atualmente, cerca de 35 mil alunos estão matriculados nas escolas de Ensino Fundamental de Porto Alegre. Para ser beneficiado com uma bolsa, o candidato deve atender a alguns requisitos, como, por exemplo: residir na Capital, estar regularmente matriculado na rede municipal de ensino, apresentar bom histórico escolar, ter frequência mensal mínima de 80% e estar registrado no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal).

Um grupo de trabalho está encarregado de finalizar as regras para colocar o programa em prática no próximo ano. "Estamos trabalhando bastante para que já possamos fazer os pagamentos em 2023. É muito importante dizer que, além dos requisitos sobre a necessidade socioeconômica do estudante, vai depender muito dele, do desempenho escolar para ganhar a bolsa. Então, além de uma ajuda, é um estímulo para seguirem estudando", explicou a titular da Smed, Sônia Rosa.

O número de contemplados ficará sujeito à disponibilidade orçamentária e financeira da Smed, que administrará o programa. O valor total da bolsa será depositado em conta bancária individual, em dez parcelas mensais de R$ 175,00 entre fevereiro e novembro. Os saques poderão ser feitos de três maneiras: saque parcial bimestral, saque parcial anual e saque final.

Professora de escola infantil é condenada por torturar crianças no interior do Rio Grande do Sul.

A 7ª Câmara Criminal do TJ-RS (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul) decidiu, por unanimidade, aumentar para seis anos e oito meses de prisão a pena de uma professora de uma escola infantil acusada de torturar crianças em Vacaria, nos Campos de Cima da Serra.

Ela foi acusada de submeter sete crianças, com idades entre 3 e 4 anos, a intenso sofrimento físico e mental. De acordo com a denúncia, a professora retirava da sala os alunos que não queriam dormir na hora determinada, deixava alguns sozinhos no pátio, forçava as crianças a comer toda a comida servida, as obrigava a ingerir o próprio vômito e colocava fita crepe na boca dos alunos que não ficassem em silêncio.

Os pais perceberam mudanças de comportamento nos filhos, como roer unhas, urinar na roupa, ter medo do escuro e de ficarem sozinhos. Também citaram aumento na agressividade e recusa em ir para a escola.

Na decisão judicial, há o relato das sessões para avaliação psicológica das crianças. Conforme o que foi narrado por uma das mães, o filho passou a ter medo do escuro, ter sono agitado e só dormir na cama dos pais. Segundo ela, o menino começou a demonstrar reações de raiva, jogando brinquedos no chão e quebrando, a dar tapas nos avós e nos pais, assim como a perda de apetite e passou a perguntar se podia deixar comida no prato.

Ela disse que a situação era de "muito choro e tristeza" e acrescentou que o menino segurava ao máximo para fazer as necessidades, batia a cabeça na parede e mordia os próprios braços. Ele teria contado para a mãe que a professora dizia que, se ele se levantasse do colchão na hora do sono da tarde, apareceriam bichos e monstros.

Uma das crianças contou à polícia e à psicóloga que a professora colocou fita adesiva na sua boca e que a obrigou a comer tudo que havia no prato. Ela disse que, em algumas vezes, ia ao banheiro vomitar sem que a mulher visse, senão ela "brigava". A criança também afirmou que ficava de castigo no "cantinho de pensar da sala".

Em primeira instância, a professora foi condenada a 4 anos e 2 meses de reclusão em regime inicial semiaberto. Ela recorreu ao Tribunal de Justiça em busca de absolvição, sob o argumento de deficiência probatória, alegando que a descrição dos fatos contida na denúncia apresentava incoerências. O Ministério Público também recorreu para pedir o aumento da pena da ré e a condenação da assistente da professora pela omissão diante dos fatos.

TJ-RS/Divulgação

A mulher foi acusada de submeter sete crianças, com idades entre 3 e 4 anos, a intenso sofrimento físico e mental.

Acórdão

O desembargador relator do caso, Honório Gonçalves da Silva Neto, declarou que os depoimentos deixaram clara a postura rígida da professora com as crianças que estavam sob sua responsabilidade. Ele citou o que a diretora da escola disse sobre a funcionária: "Não tinha aquele carinho com crianças que a pessoa que trabalha na educação infantil deve ter".

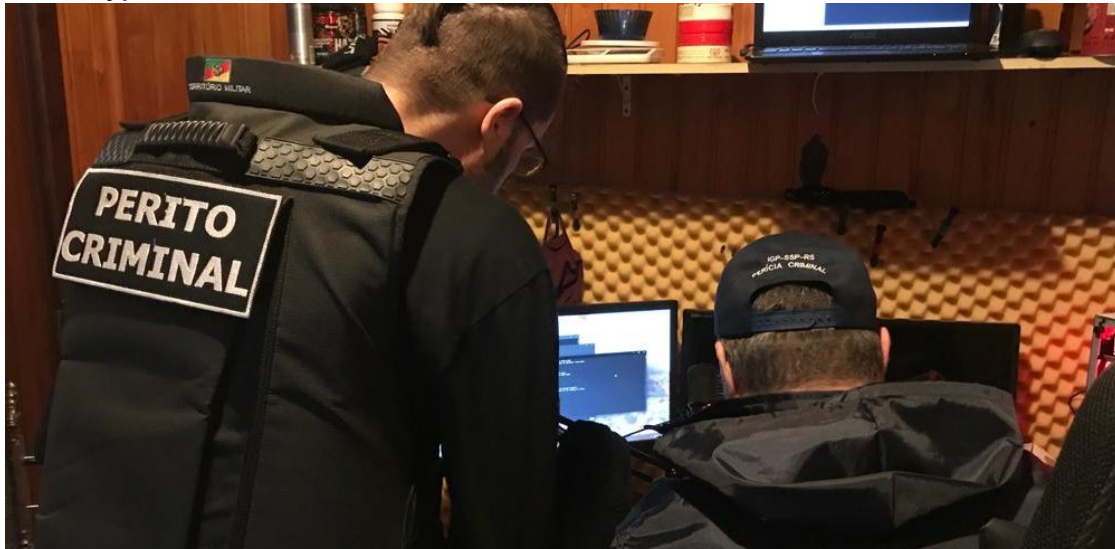
O magistrado destacou que, apesar da pouca idade, as crianças conseguiram descrever claramente o que ocorria. Sobre a omissão da ajudante da professora, ele afirmou que não foi possível concluir pela condenação pretendida pela acusação e decidiu por manter a absolvição da mulher.

Quanto ao aumento de pena da ré, ele determinou a elevação para seis anos e oito meses de reclusão, a ser cumprida em regime inicial fechado. Os desembargadores Luiz Mello Guimarães e Volcir Antonio Casal votaram de acordo com o relator. As informações foram divulgadas na segunda-feira (05) pelo TJ-RS.

Homem é preso por ataques cibernéticos a provedores de internet no Rio Grande do Sul.

Nesta terça-feira (6), a Polícia Civil prendeu preventivamente em Rio Grande (Litoral Sul do Estado) um homem de 24 anos responsável por ataques cibernéticos contra provedores de internet. Os mandados são oriundos de um inquérito sobre crimes de extorsão, invasão de dispositivo digital e interrupção ou perturbação de serviços de informática.

A captura foi realizada durante cumprimento de seis ordens judiciais na cidade e também em Pelotas (Região Sul). Prestaram apoio o Instituto-Geral de Perícias (IGP) e da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Também foram apreendidos celulares e equipamentos.

Polícia Civil/Divulgação

Também foram apreendidos celulares e equipamentos de informática.

A instauração do inquérito policial se deu depois que um ataque virtual do criminoso trancou as atividades um provedor de internet em Uruguaiana (Fronteira-Oeste). O serviço ficou instável ou indisponível, prejudicando milhares de pessoas.

Extorsão

No caso de Uruguaiana, após o primeiro ataque o criminoso exigiu valores para cessar as investidas e forneceu contas para que a empresa depositasse o pagamento. Posteriormente, a quantia foi utilizada para adquirir criptomoedas, de rastreamento mais difícil.

Além do caso investigado, suspeita-se que o grupo criminoso do qual o suspeito faz parte esteja por trás de outros dez ataques a provedores de internet no Rio Grande do Sul. Não está descartada, ainda, a ação em outros Estados brasileiros. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

EGR ALERTA PARA OBRAS NA ERS-115 EM TRÊS COROAS.

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) alerta os motoristas para redobrem a atenção às alterações no fluxo de veículos no trecho da ERS-115 em Três Coroas (Vale do Paranhana) e imediações. O motivo são obras que prosseguem até o final da semana, com presença de máquinas e trabalhadores na estrada, em esquema com pontos de espera.

IPE SAÚDE PAGA MAIS R$ 205 MILHÕES A CREDORES.

O IPE Saúde realizou nesta semana um pagamento extraordinário de R$ 100 milhões a hospitais, clínicas e laboratórios. Destinado a reduzir o passivo junto aos prestadores de serviços, o montante soma-se a R$ 105 milhões em depósitos ordinários realizados na terça-feira (5). Em maio e junho haviam sido destinados, respectivamente, R$ 150 milhões e R$ 100 milhões.

EMPRESA GAÚCHA VENDE LPS POR ASSINATURA.

Atuando na venda de discos de vinil por meio de um sistema de assinatura, a empresa porto-alegrense Noize Record Club tem produzido diversos títulos no formato analógico. O predomínio é de artistas brasileiros, com lançamentos e relançamentos em edições caprichadas, que incluem revista informativa. Informações em noizerecordclub. com. br.

OFERTA DE VIAGENS NOS ÔNIBUS VOLTA A SER AMPLIADA.

A prefeitura de Porto Alegre ampliou a oferta de horários em diversos ônibus do transporte público. Dentre as linhas contempladas estão a 398 Pinheiro, 209 Restinga, 282 Cruzeiro do Sul, 282. 1 Pereira Passos, 284. 3 Belém Velho, 281 Campo Novo, 171. 6 Ponta Grossa-Serraria e M79 Serraria-Ponta Grossa. Saiba mais no site eptc. com. br.

MENINO DE 3 ANOS MORRE EM SHOPPING NO INTERIOR.

Um menino de 3 anos morreu após cair do quarto andar de um shopping em Cruz Alta (Região Noroeste do Estado). A criança, que se afastou do pai, passou por uma grade, despencou 12 metros e rompeu o teto de acrílico do subsolo e chegou a ser socorrida, mas faleceu no Hospital São Vicente de Paulo. A Polícia Civil investiga o caso.

DENÚNCIA DE AGRESSÃO LEVA À SOLTURA DE SUSPEITOS DE TRÁFICO.

Uma juíza determinou a soltura de três homem flagrados com 150 quilos de maconha em Campo Bom (Vale do Sinos). Motivo: denúncia de violência por parte de policiais Brigada Militar contra os indivíduos sob custódia – um deles baleado na perna. De acordo com a magistrada, os excessos cometidos impedem, por lei, que a prisão seja mantida.

DECAPITAÇÃO: SUSPEITO ESTÁ PRESO PREVENTIVAMENTE.

Um homem foi preso preventivamente por suspeita de envolvimento no caso da cabeça humana deixada dentro de um saco em calçada de avenida na Vila Cruzeiro, Zona Sul de Porto Alegre, no dia 24 de agosto. Ao ser detido, no bairro Azenha, ele estava com outros três indivíduos em um veículo utilizado em ataque criminoso na Medianeira.

ATOS DESTA QUARTA PREOCUPAM SINDICATO DOS JORNALISTAS.

O Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul (Sindjors) coloca à disposição o whastapp (51) 99174-3053 para atendimento a profissionais da categoria em situações de ameaça durante a cobertura das manifestações públicas previstas para esta quarta-feira (7). A iniciativa atende a uma recomendação da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

SANTANDER PREPARA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA ESPECIAL.

A partir de 21 de setembro, o Cine Farol Santander, junto à Praça da Alfândega (Centro Histórico de Porto Alegre), terá dez meses de programação especial com 20 nomes de destaque em diferentes modalidades artísticas, incluindo atrações de fora do País. Os detalhes podem ser conferidos na página ”Farol Live POA” na rede social Instagram.

ESCOLAS DE SAMBA RENEGOCIAM DÍVIDAS COM O DMAE.

As Escolas de Samba de Porto Alegre aderiram o programa Refis do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), que permite regular dívidas com abatimento de multas e juros, além de parcelamento. Os 23 ramais das entidades carnavalescas no Complexo do Porto Seco (Zona Norte) reduziram para R$ 405 mil um débito de R$ 2,3 milhões.

GALPÃO CRIOULO DO PALÁCIO PIRATINI COMPLETA 50 ANOS.

Um café da manhã em estilo campeiro celebrou os 50 anos do Galpão Crioulo do Palácio Piratini, no Centro Histórico de Porto Alegre. Participaram da homenagem o governador Ranolfo Vieira Júnior, a secretária estadual Beatriz Araujo (Cultura) e sua adjunta Gabriella Meindrad, que preside a Comissão Estadual dos Festejos Farroupilhas 2022.

INDÚSTRIA DE MASSAS VOLTA A PEDIR RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

Sediada em Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre), a indústria de massas Pavioli encaminhou novo pedido de recuperação judicial. A primeira solicitação, feita em 2013, foi aprovada em 2017, mas nos últimos anos voltou a se endividar, em uma pendência (incluindo demandas trabalhistas) que passa de R$ 20,8 milhões junto a aproximadamente 700 credores.

ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA BATEM RECORDE.

Pelo segundo mês consecutivo, as parcelas de famílias que se autodeclararam endividadas e inadimplentes bateram recorde. No levantamento, a fatia dos que se declararam endividados ficou em 79% em agosto, acima de julho (78%); e de agosto do ano passado (72,9%) sendo a maior parcela, para esse dado, da série histórica da pesquisa, iniciada em 2010.

EXPANSÃO DA ATIVIDADE DO SETOR DE SERVIÇOS DESACELERA.

Com uma queda de 55,8 em julho para 53,9 em agosto, o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços sazonalmente ajustado da S&P Global para o Brasil indicou uma taxa de expansão sólida, porém mais branda. O aumento na atividade (dado acima de 50) foi o 15º em meses consecutivos e o mais lento desde o início de 2022.

CLIENTE SERÁ INDENIZADO APÓS RECEBER R$ 15 BILHÕES POR ENGANO.

Um cliente da Caixa Federal deve ser indenizado em R$ 1 mil após receber por engano R$ 15,5 bilhões e ter cartão bloqueado. O homem foi quem avisou o banco do erro e disse que enfrentou problemas por dois dias até que pudesse voltar a movimentar sua conta, pois o banco bloqueou seu cartão sem o avisar. Ainda cabe recurso.

MERCEDES-BENZ VAI DEMITIR TRABALHADORES EM SP.

A Mercedes-Benz anunciou nessa terça-feira (6) uma reestruturação de sua fábrica de caminhões e chassis de ônibus em São Bernardo do Campo (SP), que resultará na demissão de 3,6 mil trabalhadores, e terceirização de parte da operação. A montadora já tinha posto 600 funcionários em férias coletivas no início do ano devido à falta de componentes eletrônicos.

POLÍCIA INVESTIGA ASSASSINATOS DE INDÍGENAS NO MARANHÃO E NA BAHIA.

Policiais civis da Bahia e do Maranhão estão investigando os assassinatos de três indígenas no fim de semana. Israel Carlos Miranda Guajajara morreu atropelado na Terra Indígena Araribóia. Na mesma reserva, Janildo Oliveira Guajajara foi morto com um tiro. Na Bahia, o indígena pataxó Gustavo Silva da Conceição, de 14 anos, foi baleado na cabeça.

EMPRESÁRIO QUE AGREDIU MULHER EM ACADEMIA SAI DO PAÍS.

O empresário Thiago Antonio Brennand, de 42 anos, que agrediu uma mulher dentro de uma academia, em São Paulo (SP), não está mais no Brasil. O Ministério Público de São Paulo o denunciou por lesão corporal contra mulher e corrupção de menores. Os advogados afirmam que ele tem data de retorno ao Brasil "e está à disposição de autoridades".

JOVEM É ESFAQUEADO DURANTE BRIGA EM SHOW.

Um vistoriador de veículos de 26 anos levou uma facada nas costas durante um show do cantor Gusttavo Lima em Goiânia (GO). Ele disse que recebeu o golpe ao tentar separar uma briga após um homem agredir uma amiga dele. O jovem contou que ele e amigos também perderam o celular. O homem recebeu mais de 20 pontos nas costas.

CORPO DE MÃE QUE SUMIU COM A FILHA É ACHADO EM RIO.

O Corpo de Bombeiros de Rio dos Cedros, no Vale do Itajaí (SC), localizou o corpo de Claudia Tambosetti, de 46 anos, nessa terça (6), informou o delegado André Beckman. Ela foi achada dentro do rio. O carro em que ela e a filha de 6 anos estavam foi localizado na tarde de segunda (5). A menina estava morta.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 60 MILHÕES NESTA QUINTA.

O próximo concurso (2. 517) da Mega-Sena será realizado nesta quinta-feira (8). O prêmio é estimado pela Caixa Federal em R$ 60 milhões. Ninguém acertou as seis dezenas na noite do último sábado (3) em São Paulo. Os números contemplados na ocasião foram: 08 - 17 - 49 - 51 - 52 - 53. A quina teve 94 apostas ganhadoras; cada uma receberá R$ 49. 051,86.

QUEIMADAS NO PARÁ SUPERAM TOTAL DE SETEMBRO DE 2021.

As queimadas persistem no norte do Brasil. Um dos Estados mais afetados é o Pará, onde em apenas quatro dias foram registradas 27% mais queimadas do que em todo o mês de setembro de 2021. No ano passado, foram 3. 828 focos de queimadas no mês no Pará. Até domingo (4), os satélites registraram 4. 889 pontos de fogo na floresta.

LADRÕES DESMANCHAM CASA E LEVAM PORTAS, JANELAS E PAREDES.

Uma casa inteira foi desmanchada e levada por ladrões em Londrina (PR). O imóvel era feito de madeira de peroba-rosa, considerada nobre. Além do material, o grupo levou tábuas, portas, janelas e fiação elétrica. Segunda a imobiliária, a residência estava vazia havia cerca de dois meses e disponível para locação.

HOMEM MORRE DE INFECÇÃO GENERALIZADA APÓS COLOCAR PRÓTESES DENTÁRIAS.

Um funcionário público morreu após ter infecção generalizada depois de colocar facetas dentárias, segundo sua família. A vítima fez o procedimento em junho deste ano, em Goiânia (GO), mas teve vários problemas com as próteses por mais de um mês, até que foi parar na UTI e não resistiu. O homem colocou 24 facetas, que custariam R$ 61 mil.

ALEMANHA CAMINHA PARA RECESSÃO.

A Alemanha, a maior economia da Europa, ainda está a caminho de uma recessão, mesmo com um novo plano do governo de gastar 65 bilhões de euros para proteger consumidores e empresas de energia da inflação crescente, dizem economistas. O pacote mais recente eleva para 95 bilhões de euros os recursos destinados ao combate à inflação desde o início da guerra na Ucrânia.

UE ESPERA QUE REINO UNIDO HONRE ACORDOS SOB NOVA PREMIÊ.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse esperar que o Reino Unido honre todos os aspectos do acordo do Brexit sob o comando da nova primeira-ministra Liz Truss. "Enfrentamos muitos desafios juntos, desde as mudanças climáticas até a invasão da Ucrânia pela Rússia. Espero um relacionamento construtivo, em total respeito aos nossos acordos", afirmou.

BORIS JOHNSON DIZ QUE PRÓXIMA LÍDER TEM "O PLANO CERTO".

A próxima primeira-ministra do Reino Unido, Liz Truss, tem o plano certo para combater a desigualdade regional, enfrentar o aumento do custo de vida e unir o Partido Conservador, disse o líder de saída Boris Johnson no Twitter. "Parabéns a Liz Truss por sua vitória decisiva", afirmou Johnson. "Agora é hora de todos os conservadores apoiá-la 100 por cento."

CRESCIMENTO DO SETOR DE SERVIÇOS DA CHINA DESACELERA.

Uma forte recuperação no setor de serviços da China perdeu um pouco de força em agosto em meio a novos surtos de covid, mas a confiança empresarial subiu para um pico em nove meses em uma rara boa notícia para a economia asiática em dificuldades, mostrou uma pesquisa privada. O índice de gerentes de compras de serviços do Caixin caiu para 55,0, de 55,5 em julho.

BARACK OBAMA VENCE EMMY POR NARRAÇÃO EM SÉRIE.

O recém-chegado a Hollywood Barack Obama foi premiado com um Emmy pela narração em sua série de documentários da Netflix "Our Great National Parks" ("Os Parques Nacionais Mais Fascinantes do Mundo"), anunciou a Academia de Televisão. Obama, que foi presidente dos Estados Unidos por dois mandatos até 2017, já havia conquistado dois Grammy Awards.

ARQUIVADA AÇÃO SOBRE CAPA DE ÁLBUM DO NIRVANA.

A Justiça dos EUA arquivou a ação judicial que acusava a banda Nirvana de pornografia infantil. O processo é referente à capa do disco Nevermind (1991), em que um bebê de quatro meses aparece sem roupas debaixo d'água. Spencer Elden, a criança que está na foto de capa, entrou com a ação na Justiça alegando que a banda o explorou sexualmente.

AUTORIDADES DO HAMAS EXECUTAM CINCO PALESTINOS.

Os islamistas do Hamas, que governam a Faixa de Gaza, executaram cinco palestinos no domingo, dois deles por acusações de espionagem para Israel que datam de 2015 e 2009, disse o Ministério do Interior do enclave, também controlado pelo Hamas. As execuções, por enforcamento ou fuzilamento, foram as primeiras em território palestino desde 2017.

SUSPEITO DE ATAQUE NO CANADÁ É ENCONTRADO MORTO.

A polícia canadense encontrou morto na segunda-feira um dos suspeitos de uma série de esfaqueamentos em uma comunidade indígena do país, enquanto o outro suspeito continuava foragido e pode estar ferido. Os irmãos Damien e Myles Sanderson são suspeitos de matar 10 pessoas e de ferirem 18 em uma série de ataques na província de Saskatchewan.

ALPINISTAS MORREM AO TENTAR ESCALAR VULCÃO NA RÚSSIA.

Pelo menos oito pessoas morreram enquanto escalavam Klyuchevskaya Sopka, o vulcão ativo mais alto da Eurásia, no leste da Rússia, conforme disse o vice-premier da península de Kamchatka, Roman Vasilevsky, à imprensa local na segunda-feira. As vítimas estavam entre os 12 alpinistas que tentavam alcançar o cume de 4. 754 metros.

MENINO DE 13 ANOS MORRE APÓS QUEDA EM PROVA DE HIPISMO.

Um menino de 13 anos morreu após cair de seu cavalo durante uma prova no Glenbeigh Racing Festival, na Irlanda, no último sábado. Jack de Bromhead foi arremessado do animal durante uma curva. O resgate foi acionado, segundo a imprensa internacional, mas o adolescente não resistiu e morreu no local. Após o acidente o evento foi cancelado.

PILOTO É PRESO APÓS AMEAÇAR DERRUBAR AVIÃO EM SUPERMERCADO.

Um piloto que ameaçou jogar seu pequeno avião contra um supermercado Walmart na cidade de Tupelo, no Estado americano do Mississippi, acabou pousando em um campo aberto e foi preso após voar de forma irregular por várias horas. Autoridades disseram que ele enfrentará acusações de furto e ameaças terroristas.

AMAZON QUER ENTRAR NO MERCADO DE REMÉDIOS PRESCRITOS NO JAPÃO.

A Amazon está considerando entrar no mercado de vendas de medicamentos prescritos no Japão, informou o jornal Nikkei. A varejista planeja fazer parceria com farmácias de pequeno e médio porte para o serviço a partir do próximo ano, quando as prescrições virtuais serão permitidas no Japão, disse o Nikkei, citando pessoas envolvidas no projeto.

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE SETEMBRO

Dom Dadeus Grings

Cora Pinto Ribeiro

Cléber Cristiano Prodanov

Carla Susana Castro da Silva

Pedro Antônio Teixeira

Paulina Bacher

Orlando José Zovico

Mariana Horn

Paulo Roberto Hecker Kappel

Leticia Volkmer

Leonel Arcangelo Pavan

Elizabeth Vitola

Salézio Dagostim

Angélica Cichocki

Lisiane Ströher

André Vieira

Shannon Elizabeth

Carlos Cassol

Marutschka Moesch

José Tomás Pereira Souza

Denise Pagnussatt

Elaine Barcellos de Araújo

Giovana Pegoraro

Vinicius Peres

Glória Gaynor

Vilney Riter

Sulani Maria Noschang da Costa

Pedro Herculano

Luiza Moreira

Wellington Monteiro

Angelita Bilhar Meneghetti

Toni Garrido

Carla Andréa Saraiva

Mauri Pasqualotto

Gina Tassinari

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE SETEMBRO

Norma Ayub

Jorge Maluly

Nádia Prawer

Ronald Krummenauer

Ticiana do Couto e Silva

Marquinho Lang

Verônica Viero

Aline Klafke de Lima

Renato Turk Faria

Gabriela Silveiro

Valter Luiz Lemos

Maria Salmeron

Gustavo Maximiliano

Diane Farr

Júlio César Machado

Shannon Elizabeth

Antônio Valdeci de Oliveira

Janete Aparecida Deste

Leonel Egidio Colossi

Alyssa Diaz

Gustavo Fossati

Rafinha

Ana Prola

Alex Brião

Leoni Martins Casarin

Italo de Maman Júnior

Sandra Einloft

Giovane Gávio

Andréa Rotunno

José Valdir Maçalai

Amanda Berbel

Devon Sawa

Marisa Tsao

Thelmo Fernandes

Jussara Freire

CADERNO COLUNISTAS

BOLSONARO E MARCELO SE ENCONTRARAM "SEM MÁGOAS"

CLÁUDIO HUMBERTO

Os presidentes do Brasil e de Portugal combinaram se reencontrar "sem mágoas", nesta terça (6), nos eventos de 7 de Setembro. É que há dois meses, em julho, Jair Bolsonaro cancelou audiência após Marcelo Rebelo de Sousa cometer a gafe de se avistar primeiro com o petista Lula, em São Paulo. A indelicadeza do português não afetou, no entanto, a hospitalidade do governo brasileiro, que disponibilizou um jato da frota presidencial da FAB para os deslocamentos do ilustre visitante no Brasil.

Jato mantido
O cancelamento da reunião de 9 de julho preocupou os portugueses, mas Bolsonaro logo esclareceu que o jato permaneceria à disposição.

...se trumbica
Os diplomatas de ambos os países hoje se penitenciam em razão do episódio, que atribuem a uma "falha de comunicação".

Página virada
O chanceler Carlos França e o embaixador português Luís Faro Ramos negociaram o reencontro no Brasil, fazendo do episódio página virada.

Para a plateia
Ao visitar primeiro o chefe da oposição, Marcelo Rebelo de Sousa apenas quis ser agradável à imprensa portuguesa, hostil a Bolsonaro.

Aras fará plantão para monitorar atos do Dia 7
O procurador-geral da República, Augusto Aras, decidiu se manter de plantão em Brasília, nesta quarta-feira (7), para atuar em eventuais casos de "violência política" temidos por ministros do Supremo Tribunal Federal. Aras tomou a decisão apesar de haver recebido da direção da Agência Brasileira de Inteligência a garantia de que não há sinais ou evidências de que episódios assim possam ocorrer neste dia 7, mesmo levando em conta a irritação bolsonarista com o "ativismo judicial".

Gonet no TSE
Neste Dia 7, também estará de plantão no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o vice-procurador-geral eleitoral Paulo Gustavo Gonet Branco.

Apuração sumária
Augusto Aras ficou preocupado com alegações de ministros como Edson Fachin, sobre iminentes atos de "violência política", e decidiu agir.

Sem sinais
No mesmo dia em que Fachin divulgou suas alegações, Aras provocou reunião com a Abin, que garantiu não haver evidências do tal "risco".

Não é racismo?
O PT teve um problema: a proporção de candidatos negros ou pardos no partido diminuiu a verba que o candidato (branco) Lula poderia receber do fundão. Solução: mandar candidatos alterarem a raça para "branca".

Não é fraude?
O PT alterou a raça de candidatos como José Guimarães (CE) de pardo para branco para aumentar a proporção de brancos, como Lula, já que a divisão racial define o fatiamento do fundão. O MPE não viu problema.

Pintado para a guerra
Chamou atenção o aparato de segurança do ministro do STF Luis Roberto Barroso, ontem, no almoço do restaurante Rosário, de Brasília. "Ele parece pintado para a guerra", observou o presidente de uma associação empresarial pouco familiarizado com esse tipo de cena.

Bolsonaro africano
No Brasil para as celebrações dos 200 anos da Independência, o presidente da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló, que os diplomatas chamam de "figuraça", adora ser chamado de "Bolsonaro da África".

Análise apimentada
O presidente do PCO, Rui Costa Pimenta, criticou arroubos autoritários recentes do Supremo Tribunal Federal e ironizou: "Você não estabelece uma ditadura do STF para salvar a democracia", disse.

Não se conteve
Ao analisar uma denúncia de inelegibilidade de Jair Bolsonaro, o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, não conteve o riso ao ler que o denunciante pedia prisão preventiva do procurador-geral, Augusto Aras.

Otimismo de volta
O mês de julho foi especialmente bom para os shoppings, que viram alta de 14,1% nas vendas em relação a 2021 e 17% ao pré-pandemia. O valor médio das compras foi 40% maior que no comércio de rua.

É um começo
O diesel começa a seguir caminho trilhado pela gasolina e caiu 4,65% em agosto, sendo vendido, em média a R$7,42 por litro, segundo a TicketLog. Ainda assim, o valor está 53% maior que no ano passado.

Lanterna na popa
Por onde andam os ex-tesoureiros do PT? Soltos?

PODER SEM PUDOR

Entidades do pau oco
Anos atrás, o procurador Marcelo Pastana viveu experiência inusitada, ao mobilizar a Polícia Federal na apreensão de dinheiro para compra de votos em Macapá (AP), na véspera da última eleição. O santuário da grana era um terreiro que funcionava numa casa vistosa. Os pais-de-santo tentaram impedir a busca, alegando proibição das "entidades", enquanto lá dentro queimavam as cédulas. Mas Pastana ainda apreendeu sacos de dinheiro no telhado. Todos em cana, uma "entidade" exigiu cachaça, mas o procurador negou, lembrando a "lei seca" – era véspera da eleição. Um homem "incorporando" mulher xingou Pastana – que, na dúvida sobre a quem autuar por desacato, preferiu ignorar a agressão. E cair na gargalhada, certamente.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

EMPATE À VISTA?

O instituto Paraná Pesquisas é o que mais tem acertado cenários desde a eleição de 2016. Não será surpresa se, contrariando os números do Datafolha e Ipesp (ex-Ibope), o presidente Jair Bolsonaro (PL) e Lula da Silva (PT) apareçam praticamente empatados dentro da margem de erro dia 2 de outubro – ou com leve vantagem para um deles. Na pesquisa nacional da Paraná divulgada ontem (feita de 31 de agosto a 5 de setembro), Bolsonaro surge com 37,1%, Lula aparece com 40,2%, Ciro com 7,3% e Simone Tebet surpreendeu e subiu para 4,1% na sondagem estimulada – quando os nomes são apresentados aos entrevistados. Em um eventual 2º turno entre Lula e Bolsonaro, o petista leva a melhor com 47,3% contra 40,3%. O Paraná ouviu 2.020 eleitores em 164 cidades de todos os Estados e DF.

Mundo de olho

As eleições deste ano têm movimentado as redes sociais. A penúltima semana de agosto registrou o maior número de menções sobre as eleições presidenciais por veículos de notícias nos últimos 100 dias. Segundo a plataforma Nexis Newdesk, foram mais de 1.600 publicações a respeito do pleito eleitoral por mais de 80 mil fontes de notícias no mundo todo e em diversos idiomas entre os dias 22 e 28 de agosto.

Estelionato online

O estelionato online avança no País. A Polícia Civil do DF, só para citar a capital e Entorno, registrou no 1º semestre 6.734 Boletins de Ocorrências deste crime pela internet. O número já está perto do registrado em 2021, que foi 9.928. Os dados revelam aumento do crime na capital. Em 2018, apenas 1.799 BOs do tipo foram contabilizados. Em 2019 saltou para 3.084, e em 2020 o número mais que dobrou: foi para 7.524.

Graduação & salário

Uma pesquisa do Instituto Semesp, com base nos dados da PNAD Contínua do IBGE, aponta que estudantes com pós-graduação possuem rendimento acima de R$ 4 mil. O valor é 150% maior do que a média de rendimento daqueles que fazem só graduação. O levantamento mostra que o rendimento médio ficou em R$ 4,8 mil mensais para alunos da rede privada e R$ 3,7 mil mensais para os da rede pública

Grileiros na praia

O proprietário da Fazenda Mirante do Rio Verde, invadida em 2020 por membros do Movimento de Resistência Camponesa (MRC), conseguiu na Justiça a reintegração de posse da propriedade em Trancoso, vila praiana de vips no Sul da Bahia. São 112 hectares de mata atlântica – parte já desmatada por grileiros para construção de barracos e até casas. Ainda não há data prevista para o cumprimento da reintegração. A Coluna denunciou o caso em primeira mão e o Jornal Nacional fez reportagem no local.

Mercado aquecido

As vendas em shoppings do País mostraram crescimento médio de 14,1% no mês de julho, comparando com o mesmo período de 2021. Dados do Índice Cielo de Varejo em Shopping Centers. As regiões que mais se destacaram no mês, em relação a julho de 2021, foram: Centro-Oeste (15,3%), Sul (15%), Nordeste (14,8%), Sudeste (13,7%) e Norte (9,3%). Mesmo com inflação em alta e queda no rendimento das famílias.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

"SE NÃO FOSSE EU O PRESIDENTE, O BRASIL JÁ ESTARIA EM UMA DITADURA", AFIRMA JAIR BOLSONARO

FLAVIO PEREIRA

Na véspera das comemorações do bicentenário da Independência do Brasil neste 7 de Setembro, o presidente Jair Bolsonaro comentou não ter dúvida: "se o Brasil tivesse outro chefe do Executivo em meu lugar, o país já viveria em uma ditadura". O presidente fez esta afirmativa ontem, no Jornal da Manhã, da Jovem Pan News. Ao ser questionado sobre acusações de ser autoritário, Bolsonaro criticou recentes decisões dos ministros Alexandre de Moraes e Edson Fachin, citando a limitação do decreto de armas e as investigações contra empresários e questionou quem estaria sendo, de fato, autoritário no país. "Geralmente, quem parte para o autoritarismo e busca uma maneira de perpetuar-se no poder é o chefe do Executivo. E vocês veem exatamente o contrário. (...) Nós vimos há pouco tempo, em um clube em São Paulo, pessoas criticando o Alexandre de Moraes. Lá estava, por coincidência, um assessor dele, levou para o ministro e, ele determinou a prisão do pessoal para investigação. Para onde estamos indo?". Bolsonaro questionou também o inquérito das fake news e dos atos antidemocráticos como exemplos de decisões pouco democráticas de Moraes, atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE):
"Qual a acusação? Atos antidemocráticos. Resume-se tudo. É o que estão fazendo no Brasil. Essa decisão agora também, de armamentos, é absurdo e arbitrariedade. Nós só podemos fazer coisas que estejam definidas em lei. E comentem esses absurdos. Eu ouso a dizer, se não sou eu o presidente, o Brasil já estaria numa ditadura."

Jair Bolsonaro: "covardia da imprensa na investigação tendenciosa de imóveis"

Jair Bolsonaro afirma que há uma covardia da imprensa por divulgar matéria, de autoria da Folha de S.Paulo e Uol, a menos de 30 dias das eleições, descrevendo de forma tendenciosa, aquisições de imóveis de seus familiares, nos últimos 32 anos: "por que eu tenho que responder por essas pessoas?". "Não tem como me atingir, buscam a minha família. Como por exemplo, há dois anos atrás, foram para cima da minha esposa porque ela teve uma avó condenada a dois anos de cadeia em 1997. Eu conheci a Michelle em 2007, 10 anos depois. Mas botam na conta da gente uma avó dela que foi presa por dois anos. (...) Não tem nada contra mim. Qual o objetivo? É eleger o Lula? Dizer que eu sou tão corrupto quanto ele? Tem cabimento isso? Eu sou tão corrupto quanto o Lula?", questionou. O presidente da República disse ainda não duvidar que seja feita uma operação política de busca e apreensão em residências de seus parentes. "Vão fazer para dar aquele: 'olha a família de corruptos'", declarou Bolsonaro. "Covardia que fazem com familiares meus. Façam comigo, venham para cima de mim. Não têm coragem. Não tem o que pegar de mim", concluiu.

A palhaçada dos imóveis da família Bolsonaro

Os jornalistas da UOL ficaram 7 meses investigando de forma obsessiva a família. Qualquer um com o sobrenome Bolsonaro foi investigado pelos jornalistas, o que gerou investigação em 32 pessoas, incluindo mãe, filhos, ex-mulheres, irmãos, tios e até um ex-cunhado. Levantaram 107 patrimônios, movimentados em 32 anos, podendo ser compra, venda, ou transferência por inventário, por exemplo. Essa movimentação imobiliária feita em 32 anos somou 13 milhões de reais.
- Como são 32 anos... 400 mil reais por ano. - Como são 32 pessoas... 12.5 mil reais, por pessoa, por ano. - Ou... 1 mil reais, por pessoa, por mês.
As manchetes diziam, que a movimentação foi feita em "dinheiro vivo", mas a própria matéria diz que o modo de pagamento registrado em cartório foi "moeda corrente". A Moeda Corrente, no Brasil, desde 1994, é o real, que não é "padronizada para repasses em espécie" como dizem na matéria. Pagamento em Moeda Corrente pode ser feito em espécie, transferência eletrônica, em cheque, e agora pode ser também em pix. A matéria, sem mencionar o índice utilizado, diz que os valores atualizados somam 25,6 milhões. Se tiverem feito as atualizações corretamente, ao invés de 1 mil reais, por pessoa, por mês, teríamos 2 mil reais, por pessoa, por mês.
Resumo: os repórteres gastaram 7 meses para fazer uma matéria ridícula dessas. Se apurassem o sítio de Atibaia, o apartamento triplex, os bens colocados em nome da falecida D. Marisa ou dos filhos, e outros bens de Lula, descobririam coisa bem pior, com mais facilidade. Mas isso não interessa no momento.

Colégio Notarial do Brasil diz que "imóvel comprado em moeda corrente não é em dinheiro vivo"

O Colégio Notarial do Brasil, que representa 9 mil notários do país, informa que "em um contrato comercial, quando se especifica que o pagamento será feito em moeda corrente nacional, significa dizer que não será aceito o pagamento por intermédio de ouro, imóvel, colheita, animais, etc.; mas sim em reais (que é a moeda corrente do Brasil)", informa o texto.
A assessoria de imprensa da entidade afirmou que "moeda corrente contada e achada certa é um termo padrão nas escrituras públicas, por ele não dá para afirmar qual foi o meio de pagamento utilizado". O site especializado Mundo Notarial esclarece ainda, que "moeda corrente, para quem não sabe, é dinheiro utilizado em um território. Ou seja, é o tipo de dinheiro que vale dentro de um país. Já pagamento em espécie é aquele feito com notas e moedas. "Também podemos chamá-lo de dinheiro físico, cédula ou papel-moeda."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

SEJA PONTUAL!

O tempo está relacionado ao movimento rotacional da terra. Os primeiros marcadores do tempo foram criados há mais ou menos 4.000 A.C. pelos Egípcios e Sumérios: " Os relógios do sol". A sombra de uma vara fincada perpendicularmente no chão era o marcador. (Gnômon).

Com a evolução tecnológica dos relógios, o cumprimento do horário passou a representar o marco inicial de um relacionamento interpessoal ou grupal. Ele controla e organiza a nossa vida nas atividades cotidianas.

Lecionando há muitos anos na medicina, sempre tive dificuldades de lidar e digerir os alunos atrasados. No começo trancava a porta, mas em seguida tinha que ceder diante das batidas contumazes dos atrasados.

Depois, mudando de tática, eles foram surpreendidos com um cartaz colado na porta: "Se você está atrasado pense duas vezes antes de entrar! Entrando agora você irá atrapalhar o apresentador e seus colegas! Mas se você chegou atrasado é porque tinha dúvidas da importância desta aula. Mas só o fato de ter dúvidas significa que ela não era tão importante assim. Portanto não confunda seu ego: NÃO ENTRE! "

Atualmente a presença é registrada com um pré-teste realizado 5 minutos antes do início da aula: Quem não preencheu não está presente! Não há discussão!

Às vezes, a impontualidade pode ser muito prejudicial: No vestibular, no check in do avião, na saída do ônibus ou do trem, etc.

O hábito de chegar cedo sempre foi benéfico: Você pode escolher o melhor lugar do teatro, do cinema, do estádio de futebol, etc.

Num evento social, após o cumprimento aos anfitriões, todos os demais convidados, que chegarem depois, vêm ao seu encontro para os cumprimentos. Você escolhe o lugar e com quem quer sentar.

Os ingleses são os mais pontuais do mundo. É cultural! A BBC é a TV mais pontual. Os americanos relacionaram a perda do tempo com a perda do dinheiro e inventaram a frase "TIME IS MONEY".

Pontualidade é uma habilidade que faz parte da sua personalidade. Faz parte da imagem que você construiu. É sinal que você valoriza e aprecia o seu tempo e o tempo das outras pessoas. Não existe benefício algum em chegar atrasado. É pouco aceitável! A desculpa depende da amizade e tolerância dos outros.

Seja pontual! Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e professor universitário

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 7 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1822 — É declarada a Independência do Brasil em relação ao domínio de Portugal; e o príncipe Regente é saudado em São Paulo como o primeiro Imperador do Brasil e executa o Hino da Independência.
1884 — São libertados em Porto Alegre os últimos escravos da cidade.
1895 — Inauguração extra-oficial do Museu Paulista.
1907 — Viagem inaugural do transatlântico Lusitania.
1911 — O poeta francês Guillaume Apollinaire foi preso e posto na cadeia sob suspeita de roubo da Mona Lisa; e fundação do Grêmio Esportivo Brasil, em Pelotas.
1920 — Criação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a primeira universidade federal do país, pelo então presidente Epitácio Pessoa.
1922 — Primeira transmissão de rádio no Brasil, com discurso do presidente Epitácio Pessoa.
1949 — Fundação oficial da República Federal da Alemanha.
1961 — Toma posse o presidente brasileiro João Goulart e inicia-se o primeiro regime parlamentarista no País.
1963 — She Loves You, a canção dos Beatles que mais vendeu até hoje no Reino Unido, chega ao 1º lugar nas paradas de sucesso britânicas.
1979 — Início das transmissões da emissora norte-americana ESPN.
1996 — O rapper Tupac Shakur é alvejado por tiros em Las Vegas.
1997 — Primeiro voo do Lockheed Martin F-22 Raptor.
1999 — O sismo de 6,2 Mw de Atenas atingiu a área com uma intensidade máxima Mercalli de IX (Violento), matando 143 pessoas, ferindo de 800 a 1 600 e deixando 50 000 desabrigados.
2016 — Conferência da Apple, onde é apresentado o iPhone 7 e a inovação dos auscultadores sem fios.
2017 — O sismo de 8,2 Mw de Chiapas atinge o sul do México, matando pelo menos 60 pessoas.

Nascimentos

1922 — Paulo Autran, ator brasileiro (m. 2007).
1936 — Buddy Holly, músico, cantor e compositor estadunidense.
1949 — Gloria Gaynor, cantora estadunidense.
1950 — Mário Sérgio, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol (m. 2016).
1951 — Chrissie Hynde, vocalista e guitarrista do The Pretenders; e Morris Albert, cantor e compositor brasileiro.
1952 — Paulo Markun, jornalista e escritor brasileiro.
1967 — Toni Garrido, cantor, compositor e ator brasileiro.
1971 — Maria Beltrão, jornalista brasileira.
1985 — Luiza Valdetaro, atriz brasileira.
1987 — Evan Rachel Wood, atriz estadunidense.
1991 — Marion Silva Fernandes, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1779 — John Armstrong, poeta e médico britânico (n. 1709).
1949 — José Orozco, pintor mexicano (n. 1883).
2004 — Miriam Pires, atriz brasileira (n. 1927).
2009 — Rui Viotti, jornalista e locutor esportivo brasileiro (n. 1929).
2014 — Miltinho, cantor brasileiro (n. 1928).
2018 — Mac Miller, cantor estadunidense (n. 2018).

Renato Portaluppi comanda primeiro treino após retorno ao Grêmio.

O técnico Renato Portaluppi comandou na tarde dessa terça-feira (6), sua primeira atividade como treinador após seu retorno ao Grêmio. O elenco de jogadores trabalhou no gramado do CT Luiz Carvalho focado no desafio contra o Vasco, no domingo (11), às 16h, na Arena. As duas equipes estão no G4 da série B do Brasileirão – o Tricolor em 3º lugar, com 47 pontos, e o time carioca, no 4º, com 45.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Renato Portaluppi está em sua 4ª passagem pelo Tricolor.

Sob o comando do preparador físico Reverson Pimentel, o grupo iniciou um exercício de movimentação e velocidade. Em um segundo momento, o auxiliar Alexandre Mendes passou uma atividade com trocas de passes em duplas e finalização. Seguindo a mesma dinâmica, mas entre quatro jogadores, os atletas passaram para triangulação e troca de posse de bola em velocidade.

A partir dos exercícios de troca de passes, Renato orientou os atletas em um campo reduzido e também com finalização. Na parte final, ainda em espaço menor, mas com mais amplitude, os jogadores puderam explorar passes mais longos e jogadas trabalhadas nos lados.

O Tricolor volta aos treinamentos na tarde desta quarta (7).

Palestras

O Grêmio promoveu nesta terça a palestra "LGBTQIA+fobia: um diálogo com os/as torcedores", com o pedagogo Gustavo Bandeira, técnico em assuntos educacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Participaram do encontro o vice-presidente do Conselho Deliberativo Alexandre Bugin e os representantes das torcidas organizadas. "Existe uma relação forte entre violência e masculinidade. Essa relação faz com que algumas violências, por exemplo a homofobia, sejam desejadas, permitidas e incentivadas em alguns contextos. O estádio historicamente é um destes contextos. Então a ideia foi conversar com os torcedores sobre isso, para tentar ajudar a plantar uma sementinha para que a gente tente minimamente começar a desnaturalizar estes preconceitos, que são tão impregnados na atual forma de torcer", comentou Gustavo Bandeira.

Elenco do Inter volta aos treinos antes do próximo confronto pelo Brasileirão.

O elenco do Inter deu início, na manhã desta terça-feira (6), à preparação para enfrentar o Cuiabá. Depois de empatar com o Corinthians por 2 a 2 fora de casa, com gols de Alemão e Alan Patrick, a equipe já está de olho no próximo compromisso pelo Campeonato Brasileiro.

No primeiro treinamento da semana, o treinador Mano Menezes dividiu o elenco em dois no CT Parque Gigante. Quem iniciou a partida na Neo Química Arena realizou atividades físicas e regenerativas, finalizando com corridas ao redor do campo. O restante do grupo fez um trabalho técnico com bola, junto de alguns atletas das categorias de base, que foram campeões gaúchos sub-20 no último fim de semana.

O Colorado volta a treinar na tarde desta quarta-feira (7), no feriado nacional. Serão mais três dias de treinos até o duelo contra o Cuiabá. A partida está marcada para o sábado (10), às 16h30min, no estádio Beira-Rio, pela 26ª rodada do Brasileirão.

Alemão

Contratado com uma certa desconfiança por parte da torcida, Alemão é hoje uma peça fundamental no Inter. O camisa 35 tem contribuído na luta pelo G4 do Brasileirão. No empate com o Corinthians, se tornou o jogador que mais participa de gols no grupo colorado. Além disso, igualou Wanderson entre os artilheiros da equipe.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O elenco do Inter deu início, na manhã desta terça-feira (6), à preparação para enfrentar o Cuiabá.

Na última partida, Alemão fez o gol em menos de um minuto do primeiro tempo. Aos 46 segundos, o atacante colocou para a rede. O atleta ainda conseguiu a marca de jogador que mais participou dos gols do time no torneio nacional e tem abraçado o protagonismo.

Com os gols e três assistências, são nove participações diretas para Alemão nos gols do Colorado. Alemão disputou 22 partidas no Brasileirão.

Golaço do PSG! Neymar dá passe sensacional, e Mbappé manda a bomba de primeira em vitória sobre a Juventus.

Reprodução/Twitter

Craque brasileiro mandou por cobertura para o atacante francês abrir o placar contra a Juventus.

Nesta terça-feira (6), o PSG (Paris Saint-Germain) deu o pontapé inicial na disputa da Liga dos Campeões. A equipe de Galtier enfrentou a Juventus, no Parque dos Príncipes, pela primeira rodada da fase de grupos da competição. Com dois de Mbappé, a equipe de Paris venceu por 2 a 1.

O PSG demorou pouco menos de cinco minutos para abrir o placar. E foi um golaço: Neymar deu umpasse sensacional, por cobertura, e Mbappé emendou de primeira para o fundo da rede.

Com este resultado, o PSG fica na liderança do grupo H com três pontos somados. Pela segunda rodada da Champios League, as equipes voltam a campo na próxima quarta-feira. A equipe de Paris duela com o Maccabi Haifa, fora de casa, às 16 horas (de Brasília). Enquanto isso, a Juventus enfrenta o Benfica, no mesmo horário, no Allianz Stadium.

Logo no início do jogo a dupla Neymar e Mbappé mostrou que não ia facilitar para os adversários. Aos cinco minutos, o francês tocou para o camisa 10 e recebeu de volta, de cavadinha. Sem deixar a bola cair, o camisa 7 mandou para o fundo do gol.

A Juve respondeu aos 18 minutos e viu Donnarumma fazer um milagre. Cuadrado cruzou na área e encontrou Milik, que cabeceou para ótima defesa do goleiro italiano. Na sequência, o PSG não desperdiçou mais uma chance e ampliou o placar aos 22. Hakimi recebeu na área e tocou no meio para Mbappé marcar mais um.

Na volta para o segundo tempo, Neymar quase fez o terceiro, mas o chute do camisa 10 saiu fraco e Perin fez a defesa tranquila. Pouco depois, Mbappé recebeu pela direita, teve a chance de tocar para Nrymar, mas preferiu finalizar e perdue a oportunidade de ampliar.

A Juve, sem desistir, chegou bem em lance após cobrança de escanteio e diminuiu. Kostic cruzou na área e McKennie subiu de cabeça para marcar. Sem deixar se intimidar pelo gol, aos 18 minutos, Messi recebeu de Neymar e deu bom passe para Mbappé, que finalizou para fora. Na reta final, Locatelli ainda tentou o empate, mas parou na defesa. Já perto dos acréscimos, por pouco Neymar não deixou o dele. O brasileiro viu Perin evitar o gol.

Benfica x Maccabi Haifa

No Estádio da Luz, em Lisboa, o Benfica também venceu na estreia da Liga dos Campeões. A equipe portuguesa venceu o Maccabi Haifa por 2 a 0.

Os portugueses conseguiram abrir o placar apenas no segundo tempo. Aos cinco minutos, Grimaldo cruzou na área e encontrou Rafa Silva, que mandou para a rede. No embalo, quatro minutos depois, Grimaldo deixou o dele e fez o segundo do Benfica no jogo. As informações são do site Lance.

Brasil não tem dificuldades, bate o Irã e pega a Argentina nas quartas de final do Mundial de Vôlei.

A seleção brasileira masculina de vôlei deu um passo importante rumo à sexta final consecutiva em um Campeonato Mundial. Na tarde desta terça-feira (6) o Brasil superou o Irã por 3 sets a 0 (25/17, 25/22 e 25/23), em Gliwice (POL), pelas oitavas de final da competição. A equipe de Renan Dal Zotto volta à quadra já nesta quinta-feira (8) pelas quartas de final, às 12h30min (de Brasília), quando fará o clássico sul-americano contra a Argentina. O time brasileiro busca o quarto título.

Divulgação/VolleyballWorld

O time brasileiro busca o quarto título.

O ponteiro Leal foi maior pontuador do confronto, com 20 pontos (19 em ataques e um de bloqueio). O ponteiro Rodriguinho, e os centrais Flávio e Lucão com oito pontos cada. Rodriguinho começou o jogo no lugar de Lucarelli, que sentiu dores na panturrilha esquerda no treino na véspera da partida.

Leal, ponteiro, maior pontuador do jogo com 20 acertos (19 de ataque e um de bloqueio): "Foi um bom jogo, e mais uma vez consegui me destacar, mas não olho isso, o importante é o resultado positivo. Nós estudamos muito bem o time iraniano, e não deixamos eles tomar o ritmo do jogo. Contra a Argentina, um clássico sul-americano, precisamos estar muito concentrados. Eles estão muito confiantes depois de quase ficar de fora da fase decisiva, venceram de forma convincente a Sérvia nas oitavas de final".

Rodriguinho, ponteiro, oito pontos (seis de ataque e dois de saque): "Estou muito feliz com a oportunidade, apesar de ter sido por uma questão não muito boa, mas somos uma equipe unida e no momento que precisar todos estão prontos para corresponder. Sair com 3x0 é um grande resultado, ainda mais vendo que essas oitavas de final tiveram partidas bem apertadas".

Lucão, central, oito pontos (cinco de ataque, um de bloqueio e dois de saque): "Hoje o time do Irã entrou modificado, com alguns jogadores que não tinham jogado muito na competição. Então demoramos um pouco para nos adaptarmos ao jogo, ter a leitura correta das jogadas. Mas o importante é que nos momentos de adversidades conseguimos reverter e alcançamos uma vitória muito importante".

Renan Dal Zotto, técnico da seleção masculina: "Hoje foi uma vitória da superação, depois de uma semana sem jogar, muita expectativa e ansiedade na espera de voltar a entrar em quadra. O time jogou bem, foi muito eficiente no sistema de bloqueio e defesa, sacamos muito bem, colocamos o time iraniano sob pressão o tempo todo. Agora já temos que pensar na Argentina, nosso adversário nas quartas de final. Um time extremamente competente, que conhecemos as qualidades. Já vamos trabalhar amanhã ajustando algumas coisas e pensando na Argentina".

Para a disputa do Campeonato Mundial, o técnico Renan convocou os levantadores Bruninho e Fernando Cachopa; os opostos Darlan, Felipe Roque e Wallace; os centrais Flávio, Leandro Aracaju e Lucão; os ponteiros Adriano, Leal, Lucarelli e Rodriguinho; e os líberos Maique e Thales.

Dormir mal pode reduzir expectativa de vida em quase nove anos.

Pexels/Divulgação

Fragmentação do sono poderia elevar o risco de morte em 29%, e proporcionar uma redução na expectativa de vida de quase uma década.

Interrupções noturnas são características marcantes de uma noite mal dormida. O impacto a longo prazo, no entanto, vai muito além do cansaço no dia seguinte. De acordo com um novo estudo conduzido por pesquisadores da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, e do Centro Dinamarquês de Medicina do Sono, a fragmentação do sono pode elevar o risco de morte em 29%, e proporcionar uma redução na expectativa de vida de quase nove anos.

O trabalho, publicado na revista científica npj Digital Medicine, do grupo Nature, avaliou os efeitos da chamada 'idade do sono' incompatível com a real idade do indivíduo. Para isso, primeiro os cientistas analisaram o sono de diversas faixas etárias – a partir de fatores como movimentações, interrupções noturnas, respiração e frequência cardíaca –, atribuindo o perfil médio de uma noite em cada uma delas. Com isso, eles monitoraram o sono de mais de 10 mil participantes de 20 a 90 anos e atribuíram a cada um a idade com a qual o perfil do sono era mais compatível.

Idade do sono

Alguém com 45 anos, por exemplo, mas cuja 'idade do sono' era de 55 anos, estava dormindo mal, segundo a avaliação dos especialistas. Por outro lado, se fosse atribuída a essa pessoa uma idade de 35 anos, a qualidade do sono estaria acima da média. Os pesquisadores estudaram então qual era o fator que mais influenciava para uma 'idade do sono' incompatível com a biológica, e como essa diferença impactava na saúde.

"Nossa principal descoberta foi que a fragmentação do sono, quando as pessoas acordam várias vezes durante a noite por menos de um minuto sem se lembrar, foi o mais forte preditor de mortalidade (...)", afirmou o autor principal do estudo e pesquisador de Stanford, Emmanuel Mignot, em entrevista ao portal da universidade.

Isso porque os cientistas descobriram que essa noite de baixa qualidade altera a 'idade do sono', e cada aumento de 10 anos nesse índice, em comparação à idade real, elevou o risco de morte para todas as causas em 29%. Além disso, cada década a mais ou a menos na 'idade do sono' alterou a expectativa de vida em 8,7 anos.

Dormir

Outros estudos já haviam apontado que o sono de baixa qualidade eleva o risco para quadros de demência, Alzheimer e doença de Parkinson. Além disso, o novo trabalho mostrou que uma 'idade do sono' dez anos maior aumentou o risco de doenças cardiovasculares em 40%. Apesar dos resultados alarmantes, Mignot explica que há como reverter o cenário, e oferece dicas para melhorar a hora de dormir.

"Ir para a cama e acordar em horários regulares é a chave para melhorar seu sono. Isso não significa dormir demais, mas garantir que você esteja totalmente descansado pela regularidade. É uma quantidade diferente para todos e muitas vezes a janela varia um pouco", orienta o especialista.

1 centímetro extra na cintura aumenta risco de problemas cardíacos em 11%.

Pixabay

Uma pessoa de 1,70 m deveria ter, no máximo, 85 cm de cintura, apontam estudos.

Cada centímetro extra na cintura aumenta em 11% o risco de insuficiência cardíaca e representa um perigo maior para a saúde cardíaca do que o peso total. É o que aponta um novo estudo feito por pesquisadores da Universidade de Oxford, do Reino Unido, e apresentado no Congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia em Barcelona,na Espanha.

A insuficiência cardíaca ocorre quando o coração se torna incapaz de bombear adequadamente o sangue para nutrir o organismo. Ela acomete 2% da população mundial, o que corresponde a cerca de 26 milhões de pessoas. A condição é considerada uma consequência de outros problemas cardíacos, como hipertensão, infarto e doenças inflamatórias, como a miocardite.

Indicadores do Ministério da Saúde mostram o avanço do problema com o aumento de 60% da prevalência da obesidade no Brasil nos últimos dez anos, passando de 11,8% em 2006 para 18,9% em 2016. O sobrepeso na população também subiu de 42,6% para 53,8% no período. Ou seja, a maioria dos brasileiros está acima do peso ideal.

Os acadêmicos analisaram dados de 430 mil britânicos com idades entre 40 e 70 anos que foram rastreados em média por 13 anos. Cada centímetro adicional em um tamanho de cintura saudável foi associado ao maior risco de um evento cardíaco, como ataque cardíaco, derrame ou arritmia cardíaca.

Cerca de 20% daqueles com as maiores cinturas eram 3,21 vezes mais propensos a sofrer de problemas do coração do que os 20% de voluntários com as cinturas mais finas.

Mas aqueles com o maior índice de massa corporal (IMC), que leva em conta peso e altura, eram apenas 2,65 vezes mais propensos a sofrer de problemas do coração do que aqueles com o menor. Cada unidade extra de IMC aumentou as chances de insuficiência cardíaca em 9%.

Durante o período do estudo, houve 8.669 eventos de insuficiência cardíaca durante o estudo, com muitos resultando em morte.

O principal autor do estudo, Ayodipupo Oguntade, aconselhou medir anualmente a cintura para monitorar o risco. “Sabemos que a gordura ao redor dos órgãos do abdômen é muito ativa e contém muitos fatores inflamatórios que podem causar doenças cardiovasculares”, de acordo com Oguntade, em comunicado.

Ter uma circunferência de cintura medindo a metade da sua altura é um tamanho considerado “saudável”. Por exemplo, uma pessoa de 1,70 m deveria ter, no máximo, 85 cm de cintura, apontam estudos.

Cientistas brasileiros criam técnica para aumento de pênis.

Pixabay

O procedimento inovador se difere dos processos já existentes, e até mesmo das próteses, pois ele devolve todas as funções do pênis.

Cientistas brasileiros da Universidade Federal da Bahia (UFBA), criaram uma técnica capaz de reconstruir ou aumentar o pênis em até 4 cm. O tratamento é indicado para casos de micropênis, amputação do órgão por traumas ou doenças, como o câncer peniano e até mesmo para homens trans. A mobilização total dos corpos cavernosos (TCM), como é chamada, confere de 3 a 4 cm a mais do que as cirurgias convencionais.

O procedimento inovador se difere dos processos já existentes, e até mesmo das próteses, pois além de não precisar de enxerto, ou seja, retirar a gordura de outras áreas do corpo, como coxas e antebraço, para recriar o órgão genital, ele devolve todas as funções do pênis, o que inclui a ereção.

Internamente, o órgão tem basicamente três cilindros: no meio há o corpo esponjoso, envolvendo e protegendo a uretra, por onde passa a urina. Nos extremos há dois cilindros chamados de corpos cavernosos. Quando há o estímulo sexual, esses vasos se enchem de sangue fazendo com que o pênis fique ereto.

Metade dos corpos cavernosos do organismo fica no pênis — o resto fica no períneo, área entre o saco escrotal e o ânus. Tentativas anteriores de reutilizar essa parte do corpo haviam falhado, pois os corpos cavernosos têm uma artéria cada e ficam presos ao osso da bacia, soltar o tecido dessa área pode danificar os vasos sanguíneos o que poderia resultar na perda do corpo cavernoso e, consequentemente, na ereção.

O novo estudo, publicado no periódico científico International Brazilian Journal of Urology é justamente cortar um pedaço do osso junto, ao invés de descolá-lo do corpo cavernoso, e amarrá-lo um ponto mais acima, no osso do púbis.

“Metade do pênis não está exposto, ele fica internamente dentro do períneo. Nós retiramos a fixação dos corpos cavernosos do pênis do osso da bacia e o fixamos no osso do púbis. É necessário que ele tenha essa fixação com algo mais duro e rígido para, na hora da penetração, ele não ser empurrado para as vias internas novamente”, explicou o urologista Ubirajara Barroso Júnior, autor do estudo e coordenador da disciplina de urologia da UFBA.

Até o momento foram realizadas seis cirurgias no Brasil para a reconstrução do pênis – todas feitas de maneira gratuita em hospitais públicos – um dos agraciados pela técnica foi o professor Reginaldo Lima, 54 anos. Ele foi vítima de um câncer agressivo no órgão genital em 2019.

“A doença se alimentou de praticamente 7 centímetros do meu pênis. Ficou só um toquinho. Tinha acabado a minha vida. Eu tinha vergonha, não fazia relações sexuais, além dos sangramentos severos no momento do sexo. Se eu não tivesse feito essa reconstrução, eu estaria louco em um hospício agora”, diz Lima que precisou passar por duas cirurgias, além de sessões de quimioterapia para eliminar a doença.

Associado à falta de higiene e ao tabagismo, o câncer de pênis chega a representar 2% dos tumores malignos em brasileiros, causando a amputação de 500 pessoas por ano.

Pílula antirressaca começará a ser vendida no Brasil.

A pílula antirressaca, que começou a ser vendida no Reino Unido em julho e despertou a curiosidade de pessoas que buscam uma solução para beber sem as consequências incômodas do dia seguinte, em breve chegará em território brasileiro. a empresa sueca De Faire Medical, responsável pelo desenvolvimento da pílula Myrkl, afirmou que estão "lançando (o produto) no Brasil nos próximos três meses, mas a data exata ainda não está confirmada".

Desde que começou a ser comercializada no mundo, há dois meses, a Myrkl já está disponível para envio a 18 países por meio do site oficial. Consumidores de lugares como Austrália, Nova Zelândia, Alemanha e França já podem garantir a pílula, lista que contará com o Brasil até o fim de novembro.

180 reais

A caixa, com 30 unidades, é vendida no Reino Unido pelo valor de 30 libras, o que na cotação comercial desta terça-feira equivale a cerca de 180 reais – seis reais por comprimido, sem contar com o frete. De acordo com a De Faire Medical, a dose indicada é de duas pílulas antes da bebida alcoólica.

Divulgação

Desde que começou a ser comercializada no mundo, há dois meses, a Myrkl já está disponível para envio a 18 países.

A Myrkl promete quebrar o álcool no intestino antes que ele chegue ao fígado, reduzindo assim a metabolização da substância no órgão e a quantidade na corrente sanguínea. Isso porque, no fígado, a molécula do álcool é quebrada em substâncias que produzem o desconforto no corpo, explica a endocrinologista Tassiane Alvarenga, da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia Regional São Paulo (SBEM-SP).

— A ressaca é um conjunto de sintomas caracterizados por mal-estar, dores de cabeça, falta de energia, sonolência, que acontecem após a ingestão de álcool. Ela é causada pela quebra do álcool no fígado em dois componentes, o ácido acético e o acetaldeído, que são tóxicos para o nosso corpo. Por isso, a pílula busca quebrar o álcool antes de ele chegar ao fígado, para evitar a liberação das substâncias — diz a especialista.

Efeitos no cérebro

No entanto, a pílula também reduz os efeitos da bebida no cérebro, característicos da embriaguez, então não é indicada àqueles que desejam beber em busca das sensações provocadas pelo álcool. Além disso, atua apenas sobre doses moderadas.

— Uma preocupação é que, pela diminuição da absorção do álcool, isso possa ser um gatilho para as pessoas beberem mais. Porque muitas pessoas bebem em busca dessa sensação agradável da embriaguez, mas, se a absorção de álcool diminui, você precisa de mais quantidade para ter os mesmos efeitos desejados — avalia o cirurgião de fígado e pâncreas, Ben-Hur Ferraz Neto, professor livre-docente da Universidade de São Paulo (USP).

Não é remédio

O produto não se trata de um remédio, mas sim de um suplemento alimentar. Isso porque ele é composto por probióticos, bactérias consideradas boas para o intestino, além de um aminoácido chamado de cisteína para potencializar o efeito e uma dose de vitamina B12. No caso, o efeito desejado seria proporcionado pelas bactérias, que, ao chegarem na microbiota, passam a quebrar o álcool antes que ele vá para o fígado.

Quem cuida de quem cuida? Entenda a importância da saúde mental dos psicólogos.

A pandemia da covid fez com que o cuidado e preocupação com a saúde mental crescesse, afinal, cuidar da mente também é uma forma de buscar mais qualidade de vida. Um relatório global divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) neste ano, afirma que casos de depressão e a ansiedade aumentaram 25% no primeiro ano após o surgimento do novo coronavírus.

Mas você já se questionou que quem cuida da mente das pessoas também precisa de alguém para cuidar da dela? Por isso, graduandos em psicologia e profissionais já formados são orientados a fazer terapia.

Reprodução

Graduandos em psicologia e profissionais já formados são orientados a fazer terapia.

Saúde mental em dia

A psicoterapia permite um autoconhecimento das próprias emoções e é indicada para todos, até mesmo na infância. Se conhecendo, é possível ressignificar culpas, medos, eventos traumáticos, dores do passado ou presente. E também investir nas potencialidades para melhorar o futuro.

De acordo com a psicóloga educacional Ingrid Pinheiro, muitas pessoas começam a terapia ainda na infância para tratar demandas relacionadas a comportamentos desadaptativos, como dificuldades na adaptação escolar ou desafios na expressão das emoções, por exemplo.

"Atentar-se para a saúde mental desde criança permite focarmos na prevenção de transtornos e promoção de bem-estar, evitando assim, grandes sofrimentos psíquicos. Dessa forma ela conseguirá construir um arsenal de estratégias saudáveis e funcionais para enfrentar de forma positiva os desafios da vida", comentou.

Além disso, Ingrid reforçou que quanto mais cedo as pessoas reconhecerem a importância do cuidado com a saúde mental e tiverem acesso à promoção de saúde, "certamente serão adultos mais conscientes e preparados para lidarem com os desafios pessoais e sociais no que concerne ao bem-estar psicológico, com repertório de habilidades mais robusto e consistente".

Qualidade de vida

Segundo a psicóloga e coordenadora do curso de psicologia do Centro Universitário Estácio Juiz de Fora, Adriana Viscardi, a psicoterapia vai propiciar um diagnóstico eficiente, que vai permitir uma conduta técnica, teórica e científica apropriada para a melhoria da qualidade de vida e da saúde mental do paciente.

"A psicoterapia também faz parte do autocuidado, do cuidar de si. Hoje já se sabe que cuidar da saúde mental é tão importante quanto cuidar da saúde física, porque estão interligadas", disse.

A psicóloga escolar e professora, Anna Paula Gomes, explicou que a saúde mental é um processo entre a doença e o bem-estar. De acordo com ela, a forma de lidar e enfrentar as situações de sofrimento é que diz se a gente tem saúde ou não.

Ministério da Justiça proíbe venda de iPhones sem carregador de bateria no País.

picjumbo.com/Divulgação

Avaliação é de que se trata de venda casada e que a Apple não demonstrou que a medida seria em prol da proteção ambiental.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão vinculado ao Ministério da Justiça, suspendeu a venda de iPhones sem carregador e multou a Apple, empresa responsável pelo smartphone, em R$ 12.274.500,00.

A Senacon cassou, ainda, o registro dos aparelhos a partir do modelo iPhone 12. A avaliação é de que se trata de venda casada e que a Apple não demonstrou que a medida seria em prol da proteção ambiental em solo brasileiro.

"A representada, que continua a fabricar os carregadores de bateria, propaga, declaradamente, o discurso de que a escolha da compra foi passada ao consumidor, mas, na verdade, é ela quem decidiu o modo de fornecimento de seu produto. Não há elementos para considerar justificada uma operação que, visando, declaradamente, a reduzir emissões de carbono, acarreta a inserção no mercado de consumo de produto cujo uso depende da aquisição de outro, que é, também, comercializado pela empresa", justifica Laura Postal Tirelli, diretora da Senacon.

Desde 2012

A empresa deixou de vender os aparelhos com carregador em outubro de 2020, desde a versão 12 do iPhone. A alegação é de que a medida faz parte do conjunto de ações de proteção ambiental da marca.

Laura Postal considera ainda que a exclusão dos carregadores não levou à redução no preço do aparelho, o que configura transferência de responsabilidade a terceiros.

"O poder de monopólio de que dispõe a empresa numa estrutura de mercado apresentada como competição monopolística garante a ela uma larga margem para imposição de preço acima do custo marginal, em razão de sua diferenciação percebida no mercado em relação aos demais competidores. Sendo assim, o preço é predominantemente determinado por estratégia comercial em vez de correspondência estrita com os custos de produção.", sustenta.

Venda mantida

A Secretaria Nacional do Consumidor, ao aplicar a multa de mais de R$ 12 milhões, sustenta que a medida tem finalidade "repressiva e retrospectiva".

"Mesmo com aplicação das multas administrativas levadas a efeito pelos PROCONs do país, e das condenações judiciais aplicadas no território nacional, a Apple Computer Brasil não tomou nenhuma medida com vistas a minimizar o dano, permanecendo até a presente data vendendo aparelhos celulares sem carregadores", aponta a diretora.

A Apple pode recorrer. Caso não queira, terá o desconto de 25% no valor da multa.

Apple continua vendendo iPhone sem carregador mesmo após proibição do governo.

Na manhã desta terça-feira (6), o Ministério da Justiça e Segurança Pública determinou a suspensão da venda, em todo o País, de todos os telefones celulares iPhone, independentemente do modelo ou geração, desacompanhados do carregador de bateria. Apesar disso, a gigante americana e alguns de seus principais parceiros no varejo não acataram a determinação, e continuaram comercializando os aparelhos desacompanhados do carregador.

Em nota enviada ao jornal O Estado de S. Paulo, a Apple comentou a decisão: "Adaptadores de energia representaram nosso maior uso de zinco e plástico e eliminá-los da caixa ajudou a reduzir mais de 2 milhões de toneladas métricas de emissões de carbono - o equivalente a remover 500.000 carros da estrada por ano. Existem bilhões de adaptadores de energia USB-A já em uso em todo o mundo que nossos clientes podem usar para carregar e conectar seus dispositivos. Já ganhamos várias decisões judiciais no Brasil sobre esse assunto e estamos confiantes de que nossos clientes estão cientes das várias opções para carregar e conectar seus dispositivos. Continuaremos trabalhando com a Senacon para resolver suas preocupações e planejamos recorrer dessa decisão."

Ainda segundo o jornal O Estado de S. Paulo, a empresa não pretende suspender a comercialização de aparelhos pelo menos até a manifestação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) sobre o caso. A decisão publicada no Diário Oficial da União (DOU), após processo instaurado pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) em dezembro passado, exige a manifestação da Anatel sobre as sanções aplicadas contra a empresa. A companhia também planeja recorrer da decisão.

Enquanto isso, nomes do varejo não suspenderam as vendas e aguardam a movimentação da Apple. A iPlace, uma das principais revendedores de produtos da empresa no País, disse que só se manifestaria após à empresa americana. Já as Lojas Americanas disse em nota: "A Americanas está em contato com a fabricante para obter os devidos esclarecimentos e informações sobre os procedimentos que serão adotados". Fast, Via e Amazon não se manifestaram.

Reprodução

O Ministério da Justiça e Segurança Pública determinou a suspensão da venda, em todo o País, de todos os telefones celulares iPhone.

Multa

O Ministério da Justiça e Segurança Pública também aplicou multa à fabricante Apple Computer Brasil no valor de R$ 12.275.500, e determinou a cassação do registro na Anatel dos smartphones da marca a partir do modelo iPhone12. Caso persista nas infrações, a Apple poderá ser considerada reincidente, com a aplicação de novas punições ainda mais graves.

A Apple foi processada por vender os smartphones, desde o Iphone 12, sem o respectivo carregador de energia para tomada de parede. As acusações são de venda casada, venda de produto incompleto ou despido de funcionalidade essencial, recusa da venda de produto completo mediante discriminação contra o consumidor e transferência de responsabilidade a terceiros.

Na defesa, a Apple alegou que a decisão de não fornecer os carregadores de bateria em conjunto com os smartphones teria sido por preocupação ambiental, para estimular o consumo sustentável.

Para a Senacon, os argumentos apresentados não foram suficientes, uma vez que a decisão da empresa de vender os aparelhos sem carregador acabou por transferir ao consumidor todo o ônus. Segundo o órgão, a fabricante poderia tomar outras medidas para a redução de impacto ambiental, como o uso do conector de cabos e carregadores tipo USB-C, adotados como padrão pela indústria atualmente.

A Senacon destaca, ainda, que, mesmo com a aplicação de multas pelos Procons de Santa Catarina, São Paulo (SP), Fortaleza (CE) e Caldas Novas (GO), e de condenações judiciais, a Apple, até hoje, não tomou nenhuma medida para minimizar o dano e segue vendendo aparelhos celulares sem carregadores. Também ressalta que outros fabricantes foram processados e que eles têm apresentado propostas para solução. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do Ministério da Justiça.

Waze fora do ar: problemas afetaram rotina de motoristas da Uber na terça-feira.

O Waze caiu para diversas pessoas nesta terça-feira (6). A instabilidade nos serviços do aplicativo de mapas e navegação foram sentidas desde o período da manhã, e usuários relataram que a plataforma estava fora do ar no Android e iPhone (iOS). A empresa informou que a situação afetou alguns mercados no mundo, incluindo o Brasil, mas que o problema já havia sido resolvido.

Reprodução

A empresa informou que a situação afetou alguns mercados no mundo, incluindo o Brasil.

Um pico de reclamações no DownDetector, site que monitora o funcionamento dos principais serviços online, mostra que o Waze começou a apresentar problemas logo no início da manhã, a partir das 7h. Pouco depois das 8h, houve um pico de reclamações e uma queda em seguida.

Por causa do problema, o aplicativo dizia não haver conexão de rede, mostrando a mensagem "No network connection". Isso acontecia mesmo quando o celular estava conectado perfeitamente, segundo a maioria dos relatos.

Nas redes sociais, há usuários de outros países também enfrentando problemas, como Reino Unido, México e Malásia, entre outros. Tudo indica que a falha foi global.

"Véspera de feriado, São Paulo está com um trânsito infernal, e o Waze me para. Estou presa no caos e vou chegar atrasada no serviço", comentou uma usuária do Twitter. "Aqui em Orlando também está fora, e eu não sei como voltar para o hotel", comentou outro.

"Meu Waze parou. Acabou. Não sei como existir sem ele. Vou ficar imóvel", escreveu um internauta. "Waze bugado logo cedo", desabafou outro. Alguns chegaram ainda a criticar o aplicativo concorrente, o Google Maps: "Waze fora do ar e eu me recuso a usar google maps".

Motoristas

No Twitter, alguns relatos também mostraram preocupação com o Uber. Apesar de os dois apps contarem com integração, os motoristas podem usar o próprio aplicativo da empresa para guiar as viagens.

A ferramenta é uma das mais utilizadas por motoristas em todo o mundo, tendo mais de 100 milhões de downloads no Google Play, loja de aplicativos para smartphones com sistema operacional Android.

Uma alternativa é o Google Maps, que aparentemente não enfrentou problemas nesta terça, apesar de ser da mesma empresa que o Waze.

Ao site Tecnoblog, o Waze enviou o seguinte comunicado, por meio de sua assessoria de imprensa: "A instabilidade do Waze já foi resolvida e o app está operando normalmente. A situação afetou alguns mercados, incluindo o Brasil, na manhã de hoje, dia 6." As informações são site Tecnoblog e do jornal O Globo.

Os mistérios da maior cidade subterrânea já descoberta no mundo.

Uma enorme cidade subterrânea, que permaneceu ativa por milhares de anos quase sem interrupções, repousa a mais de 85 metros de profundidade, abaixo das famosas "chaminés de fadas" da Capadócia, na Turquia.

Rajadas de vento violentas erguem o solo no ar enquanto passeio pelo Vale do Amor da Capadócia. Colinas com tons de amarelo e rosa tingem o panorama marcado por profundos cânions vermelhos e formações rochosas que parecem grandes chaminés e surgem à distância.

O local é seco, quente e o vento é forte. Mas a beleza é avassaladora.

Milênios atrás, este volátil ambiente vulcânico esculpiu naturalmente os pináculos à minha volta, até que eles atingissem seus formatos cônicos parecidos com cogumelos, que agora atraem milhões de visitantes para caminhar ou andar de balão nesta região central da Anatólia.

Mas, abaixo da frágil superfície da Capadócia, encontra-se outra maravilha, também de proporções gigantescas, que passou séculos escondida: uma cidade subterrânea que podia abrigar por meses até 20 mil habitantes de cada vez.

A antiga cidade de Elengubu, hoje conhecida como Derinkuyu, fica a mais de 85 metros abaixo da superfície e inclui 18 níveis de túneis. É a maior cidade subterrânea escavada do mundo.

Ela foi habitada de forma quase constante por milhares de anos, trocando de mãos, dos frígios para os persas e depois para os cristãos, na Era Bizantina. Até que foi finalmente abandonada nos anos 1920 pelos gregos capadócios, que fugiram em massa para a Grécia após a derrota na Guerra Greco-Turca de 1919-1922.

Os salões da cidade espalham-se por centenas de quilômetros embaixo da terra, mas acredita-se que mais de 200 pequenas cidades subterrâneas separadas, que também foram descobertas na região, possam estar conectadas a esses túneis, criando uma enorme rede subterrânea.

Segundo Suleman, meu guia, Derinkuyu foi "redescoberta" apenas em 1963 por um morador local anônimo que estava perdendo suas galinhas. Enquanto ele reformava sua casa, as aves desapareciam em uma pequena fenda criada durante a reforma e nunca mais eram vistas.

O cidadão turco decidiu investigar o que estava acontecendo e, depois de cavar um pouco, ele desenterrou uma passagem escura. Foi a primeira de mais de 600 entradas para a cidade subterrânea de Derinkuyu que foram encontradas em casas particulares.

As escavações então começaram imediatamente. Elas revelaram uma emaranhada rede de moradias subterrâneas, espaços de armazenagem de alimentos secos, estábulos, escolas, vinícolas e até uma capela. Uma civilização inteira se escondia com segurança embaixo da terra.

A cidade das cavernas logo atraiu milhares de turistas turcos menos claustrofóbicos, até que, em 1985, a região foi declarada Patrimônio Mundial da Unesco.

A data exata da construção da cidade segue indefinida. Mas a referência mais antiga a Derinkuyu parece estar no livro Anábase, do historiador grego Xenofonte de Atenas, escrito em cerca de 370 a.C.

Nele, Xenofonte menciona o povo anatólio, que morava em casas escavadas no subterrâneo da Capadócia ou perto dela, e não nas cavernas mais populares ao longo dos rochedos, bem conhecidas na região.

Segundo Andrea De Giorgi, professor de estudos clássicos da Universidade do Estado da Flórida, nos Estados Unidos, a Capadócia é excepcionalmente adequada para este tipo de construção subterrânea, devido à falta de água no solo e às suas rochas maleáveis, que podem ser facilmente moldadas.

Reprodução

Derinkuyu é composta por 18 níveis de túneis que descem a mais de 85 metros abaixo da superfície.

"A geomorfologia da região convida para escavar espaços subterrâneos", afirma ele. O professor explica que o tufo - a rocha do local - teria sido escavado com relativa facilidade, usando ferramentas simples, como pás e picaretas.

O mesmo material piroclástico foi moldado naturalmente nas chaminés de fadas e nos pináculos que brotam da terra acima do solo.

Mas definir quem construiu Derinkuyu permanece um mistério, ao menos parcialmente.

As bases da extensa rede de cavernas subterrâneas costumam ser atribuídas aos hititas, "que podem ter escavado os primeiros níveis na rocha quando foram atacados pelos frígios, perto do ano 1200 a.C.", segundo A. Bertini, especialista em moradias em cavernas no Mediterrâneo, no seu estudo sobre a arquitetura regional em cavernas.

Fortalecendo esta hipótese, foram encontrados artefatos hititas no interior de Derinkuyu.

Mas a maior parte da cidade provavelmente foi construída pelos frígios, que eram arquitetos muito habilidosos na Idade do Ferro e tinham os meios para construir instalações subterrâneas.

"Os frígios formaram um dos impérios mais importantes da antiga Anatólia", ensina De Giorgi. "Eles se desenvolveram ao longo da Anatólia ocidental por volta do final do primeiro milênio a.C. e costumavam transformar formações rochosas em monumentos e criar notáveis fachadas cortadas na rocha. Seu misterioso reino incluía a maior parte da Anatólia ocidental e central, incluindo a região de Derinkuyu."

No início, Derinkuyu provavelmente era usada para armazenar mercadorias, mas seu propósito principal era servir de abrigo temporário contra invasores estrangeiros. A Capadócia sofreu um fluxo constante de impérios dominadores ao longo dos séculos.

"A sucessão de impérios e seu impacto sobre o panorama da Anatólia explicam o motivo de recorrer a abrigos subterrâneos como Derinkuyu", segundo De Giorgi. "Mas foi na época dos ataques islâmicos que essas moradias foram mais utilizadas." As informações são da BBC News.

Justin Bieber comenta suspensão de turnê após Rock in Rio: "Exaustão tomou conta de mim".

Justin Bieber comentou a suspensão da turnê na América Latina, após ter tocado no Rock in Rio no domingo (4). Em nota divulgada nesta terça-feira (6), ele disse que está exausto e que pretende cuidar da saúde.

O cantor canadense tinha apresentações marcadas em São Paulo, Chile e Argentina. Segundo sua assessoria de imprensa, elas não foram canceladas. No entanto, não há informações sobre novas datas.

O artista atribuiu a suspensão da turnê à síndrome de Ramsay Hunt, que lhe causou uma paralisia facial em junho. Por conta da doença, ele deixou de fazer shows na América do Norte. Em 2019, Bieber havia sido diagnosticado com a doença de Lyme.

No Rock in Rio, o cantor tocou em meio a rumores de que cancelaria o restante da turnê para cuidar da saúde mental.

Instagram/Divulgação

O artista atribuiu a suspensão da turnê à síndrome de Ramsay Hunt.

"No último final de semana, me apresentei no Rock in Rio e dei tudo de mim para as pessoas no Brasil. Depois de sair do palco, a exaustão tomou conta de mim e percebi que preciso fazer da minha saúde a prioridade agora", disse ele.

"Então vou fazer uma pausa na turnê por enquanto. Vou ficar bem, mas preciso de tempo para descansar e melhorar."

Shows "suspensos"

Os dois shows na capital paulista estavam com ingressos esgotados e aconteceriam nos dias 14 e 15 de setembro. Segundo comunicado, também foram suspensas as apresentações do Chile, agendada para esta quarta-feira (7), e da Argentina, agendadas para sábado (10) e domingo (11).

Além das apresentações na América do Sul, a turnê tinha, originalmente, datas em países como África do Sul, Emirados Árabes, Israel, Índia e Japão. O último show estava marcado para março de 2023, na Polônia.

Nota da suspensão

"Lamentamos informar que devido a problemas pessoais do artista Justin Bieber, a 'Justice World Tour Latin America' foi suspensa, incluindo seus shows em São Paulo que seriam realizados nos dias 14 e 15 de setembro.

Em breve divulgaremos informações adicionais sobre o procedimento de reembolso ou manutenção de ingressos para os seus titulares.

Aos fãs que compraram ingressos e aguardavam ansiosamente para verem seu ídolo, compartilhamos da sua frustração. Estamos juntos e esperamos ter Bieber de volta em São Paulo o quanto antes."

Rock in Rio: polícia registrou mais de 600 ocorrências relacionadas ao evento.

A Polícia Civil informou que foram registradas mais de 600 ocorrências relacionadas ao Rock in Rio nos primeiros três dias do festival. Segundo a corporação, a maioria das queixas são sobre furtos. Na segunda-feira (5), a Polícia Militar já havia informado que efetuou 14 prisões e apreendeu dois adolescentes.

Reprodução

Segundo a Polícia Civil, a maioria das queixas no festival são sobre furtos.

O Juizado Especial Criminal (Jecrim) que atua no evento também divulgou balanço deste primeiro fim de semana, contabilizando 18 ocorrências de sexta (2) a domingo (4). A assessoria de imprensa do órgão esclareceu que 31 pessoas foram conduzidas ao posto do juizado: sete por furto, cinco por venda de produtos falsificados, cinco por falsificação de ingressos, três por lesão corporal, duas por tráfico de drogas, duas por associação para o tráfico, duas por roubo, duas por desobediência, dois cambistas e uma por ato obsceno.

A estudante Ana Luiza Estrella, de 22 anos, disse ao jornal O Globo que foi assaltada à mão armada no domingo, depois do show de Justin Bieber. Ela se separou dos amigos para ir ao banheiro e, na fila, foi surpreendida por um homem que lhe apontou uma arma, levando seu celular e R$ 100.

“Fiquei em estado de choque, paralisada. Não soube muito bem como reagir, porque tenho pavor de arma. Pensei em ir pro ponto de encontro que tinha marcado com meus amigos caso nos perdêssemos. No caminho, encontrei um grupo de seguranças. Perguntei onde poderia registrar a ocorrência, eles me disseram onde era o Jecrim mas não me deram muita bola não”, conta a estudante.

No sábado, os irmãos gêmeos Vicente e Antônia Rubin, ambos de 16 anos, tiveram seus celulares furtados enquanto curtiam shows no Palco Mundo.

“Aparentemente é uma coisa orquestrada. Foi no meio da multidão, muito de repente. O celular do Vicente estava numa bolsa, tipo uma pochete, e quando ele se deu conta já tinham levado. Com a Antônia, ela tinha acabado de fazer um vídeo na multidão, e quando ela foi guardar o celular, ainda desbloqueado, acabou sendo espremida e furtada”, conta a mãe de ambos, a jornalista Nani Rubin, que teve problemas pra fazer o Boletim de Ocorrência na madrugada de sábado, conseguindo só no dia seguinte.

O mesmo aconteceu com a advogada Patrícia Rocco, 33 anos, que foi furtada no primeiro dia de Rock in Rio. “Já passava de meia-noite, tinha acabado o show do Dead Fish no Palco Itaú. Estávamos todos felizes e distraídos. Desci as escadas e já reparei que minha bolsa, uma bolsa pequena, que estava o tempo todo na minha frente, estava aberta e só o meu celular tinha sumido. Mão leve mesmo. Não tinha o que fazer. Não acho que ‘dei mole’, mas quem é carioca fica irritado de sobreviver a carnaval de rua e ser furtado em evento pago”, lamenta a advogada.

Sobre os episódios de roubo e furto do Rock in Rio, o festival se manifestou via assessoria dizendo que os casos devem ser encaminhados para o Jecrim. O posto do Jecrim fica no Velódromo, e funciona nos dias de evento das 13h até o término dos shows, com previsão de encerramento às 5h do dia seguinte. As informações são do jornal O Globo.

Maitê Proença fala sobre fanatismo por chá alucinógeno: "Virei outra pessoa".

Aos 64 anos, Maitê Proença expõe sua busca pelo autoconhecimento ao longo do tempo. Para isso, a atriz não se limitou em experimentar diferentes coisas, inclusive algumas drogas, como declarou em participação no Mina Bem-Estar, programa de Angélica, no YouTube, na última segunda-feira (5).

Reprodução/YouTube

“Eu acho que tem que liberar tudo . As pessoas têm medo de ir ao encontro com elas mesmas”, disse.

“Graças a Deus eu experimentei tudo, porque agora, mais velhinha, eu não sou obrigada a fazer aquelas coisas todas”, declarou, bem-humorada, afirmando ter tomado ayahuasca (chá de potencial alucinógeno) por três anos seguidos.

“Fiquei fanática e ainda bem, porque não teria tido efeito se não tivesse sido fanática. Foi ótimo ser fanática. Eu fui sem ego, sem pensamento, para fazer uma experiência de autoconhecimento”, comentou sobre o uso da mistura de ervas.

Maitê assumiu, ainda, ter tomado “todas as drogas que queria tomar”. Contudo, explicou: “O daime não é uma droga. Tanto que eu ia com medo, com palpitações, porque todas as vezes era uma nova conquista para mergulhar dentro de mim. Foi um divisor de águas a ayahuasca. Eu era uma pessoa e virei outra. É transformador”.

Segundo a atriz, seu propósito era de uso terapêutico. Ela destacou, ainda, a defesa da prática por Timothy Leary, psicólogo, neurocientista e professor da Universidade Harvard. “Quando ele entrou com a coisa do LSD, dos cogumelos, das culturas que usam essas drogas do saber, são elementos da natureza, que você usa com esse propósito... A análise não faz isso, ela é racional. E a gente está falando de um todo. O racional é muito esperto, ele engana, mas quando envolve o corpo junto...”, enfatizou.

Para finalizar o assunto, a artista declarou apoio a liberação das drogas: “Eu acho que tem que liberar tudo. As pessoas têm medo de ir ao encontro com elas mesmas. Você só vai encontrar você. Não vai encontrar um monstro.” No entanto, ela alertou que o uso das substâncias não devem ser feitos “na brincadeira”. “Não é disso que a gente está falando”, observou.

Mulheres

Maitê também falou sobre a repercussão do namoro com Adriana Calcanhoto, que chegou ao fim em agosto. “Todo esse auê com a questão de ser uma pessoa do mesmo sexo, na minha cabeça não é assim. Na minha cabeça é uma pessoa, eu gosto daquela pessoa e pronto. O gênero pode não ser tão prioritário. Porque aquela pessoa tem uma complexidade, tem várias características, além do fato de ser uma mulher como você”, explicou ela.

Juliana Paes diz que se submeteria a cirurgia espiritual: "Possivelmente seria minha escolha".

A mediunidade é um assunto que costuma intrigar tanto para o bem quanto para o mal, especialmente quando o que está em jogo são os tratamentos de cura espiritual. Se alguns veem esse contato com o mundo dos mortos com desconfiança, para outros ele significa esperança para questões que muitas vezes não podem ser resolvidas de forma convencional. Juliana Paes está neste segundo grupo.

"Creio na energia das egrégoras de luz, creio no poder do homem de manifestar o divino e na habilidade de nos conectarmos com o mundo espiritual que está a nossa volta… Não sou médium, minha espiritualidade está na intuição extremamente sensível", esclarece a atriz. Ela voltou aos cinemas no filme "Predestinado'.

No longa, ela dá vida a Arlete, mulher e apoio do funcionário público Zé Arigó – personagem de Danton Mello – que entre os anos 1950 e 1970 realizou cirurgias espirituais por meio de poderes mediúnicos. Ele alegava incorporar o espírito do médico alemão Adolph Fritz, morto durante a Primeira Guerra Mundial (1914 -1918).

Divulgação

Juliana Paes interpreta Arlete no filme "Predestinado".

"Venho de uma família muito espiritualizada. Desde muito nova, já ouvia falar nessas grandes figuras do espiritismo, como o Zé Arigó e o Chico Xavier. Nas conversas entre os meus familiares, a forma como eles ajudavam o próximo sem pedir nada em troca, sempre foi um assunto recorrente. Apesar de ainda nem ter nascido quando o Arigó morreu, cresci admirando a fé dele. Por isso, foi com muita alegria e de braços abertos que recebi o convite para interpretar a Arlete", pontua Juliana.

Trabalho e fé

A atriz recordou que estudou a fundo a história da personagem, pois queria entender de fato, quem foi Arlete. Ter participado da história deixou as emoções tão à flor da pele, que durante a coletiva de imprensa do longa, ocorrida em 22 de agosto, tanto Juliana quanto Danton foram às lágrimas ao falar sobre as gravações do filme.

"Tenho uma fé que posso chamar de universalista, pois acredito que cada religiosidade atende a diferentes demandas psíquicas e culturais", disse Juliana.

Provando que realmente está alinhada com a história defendida no longa dirigido por Gustavo Fernandez, a atriz foi categórica ao afirmar que se submeteria, sim, a uma cirurgia espiritual, caso confiasse na verdade do médium que fizesse o procedimento.

"Por que não? Acredito que antes das doenças se manifestarem fisicamente, elas já estão presentes no campo etéreo. Muitas cirurgias espirituais são feitas nesse nível. Essa possivelmente seria minha escolha", revela, explicando a forma particular como vive a própria espiritualidade.

"Cuidar da cabeça, corpo e alma deve ser acessível a todos", diz Angélica.

Reprodução/YouTube

"A pandemia ajudou muito a disseminar esse mercado, muita gente começou a procurar ferramentas para não enlouquecer", disse.

Foi da vontade de Angélica em compartilhar conteúdo sobre bem-estar e saúde que nasceu a plataforma Mina. Primeiro como um portal, com colunas sobre o tema, e agora, em sua segunda fase, com uma linha de neurocosméticos. "Estes lançamentos são só o começo. Queremos ser a principal referência em bem-estar no País, com o melhor conteúdo sobre o assunto e, também, com os melhores produtos", contou a apresentadora.

Com o Mina, Angélica pretende democratizar o mercado de bem-estar no Brasil. "Cuidar da cabeça, do corpo e da alma é algo que pode e deve ser acessível a todos", disse a apresentadora, que em 2017 sofreu crises do pânico, motivo que a levou a buscar na meditação e ioga sua reconexão. Angélica estará de volta às telas com a série Tarã, que está gravando ao lado de Xuxa para o Disney+, com previsão de estreia para o ano que vem. "Está sendo um barato, estamos nos divertindo muito", entrega.

Como nasceu o Mina?

"É a concretização de um desejo antigo. O Mina nasceu há seis meses como um portal cheio de conteúdo bacana sobre bem-estar, com colunistas e colaboradoras maravilhosas. Sou fundadora e tenho minha coluna, na qual faço o que sei fazer, que é a parte do audiovisual. Tudo começou em 2017, quando comecei a ter crises de pânico e busquei uma alternativa de tratamento na meditação e na ioga para ter mais qualidade de vida."

Angélica diz que "sofreu uma quarentena" antes da pandemia. "Brinco que minha quarentena começou dois anos antes da pandemia. Passei por um processo de reconexão através da meditação e da ioga. Dessa minha busca surgiu a vontade de dividir tudo que estava vivenciando", diz. E continua: "Percebi que só nas redes sociais não seria suficiente, aí surgiu a ideia do portal, um lugar que todos podem acessar, acredito que todo mundo tem o direito de usufruir do bem-estar, claro que uns têm mais facilidade, mas nossa intenção é que o bem-estar seja acessível a todos e existem formas para isso. Cuidar da cabeça, do corpo e da alma é algo que pode e deve ser acessível a todos."

A apresentadora falou sobre o mercado de bem-estar, que tem aumentado ultimamente no Brasil. "A pandemia ajudou muito a disseminar esse mercado, muita gente começou a procurar ferramentas para não enlouquecer."

Ela falta da correria do mundo moderno. "A realidade do nosso país é difícil, no Brasil as pessoas ainda têm muita dificuldade em parar, que seja cinco minutos para respirar, ou caminhar descalço na areia, todo mundo tá na correria para ganhar a vida e não pode parar, mas se a pessoa começar a olhar mais pra dentro, vai ver que existem formas de ter mais qualidade de vida, mesmo na loucura do dia a dia. Não é frescura, é algo revolucionário, muda vidas, comigo foi assim. Quando você está bem com você, tudo ao seu redor fica bem, a casa, os filhos, tudo caminha."

Anitta desabafa e recebe apoio de famosas: "Se sentir usada é uma bosta".

Anitta fez um desabafo em sua rede social no início da tarde desta terça-feira (6). A cantora disse que se sentiu usada, sem dar maiores detalhes de quem ou do que ela estava falando, deixando seus fãs curiosos e já criando várias teorias e especulações – inclusive, de que o namoro com Murda Beatz teria terminado. "Se sentir usada é uma bosta", lamentou Anitta em um post no Twitter.

Não demorou muito e a cantora recebeu o apoio de seus seguidores, inclusive famosos. "É horrível, sentimento de ingratidão é difícil de esquecer", disse Duda Beat. "Afff, ruim demais", concordou Fernanda Paes Leme. "Uma desgraça! E o pior é ver a pessoa se fazendo de desentendida!", escreveu Maíra Azevedo.

Divulgação

Cantora fez post misterioso e atiçou a curiosidade dos fãs, que já começaram a criar teorias.

Na segunda-feira (05), Anitta já havia feito alguns posts misteriosos. "No final do arco-íris tem um pote de ouro. Em volta desse pote tem um buraco negro cheio de tudo que há de ruim nesse mundo, e que você jamais teria conhecimento se não chegasse ao outro lado. Pois é possível tomar o caminho de volta, mas é impossível retomar a beleza que a ignorância dava à sua visão das coisas. O brilho do pote de ouro junto à escuridão que tinha ao seu redor, mudou seus olhos pra sempre", publicou.

"Existem pessoas que escolhem habitar neste entorno obscuro pra que possam desfrutar do pote de ouro... mas querem te puxar junto. Querem te usar de resgate caso estejam se afogando, mesmo que isso possa te prejudicar", completou.

Série documental sobre Hebe Camargo revela as várias facetas da apresentadora.

Hebe Camargo ainda é uma referência quando se trata de televisão brasileira, afinal, ela estava presente em muitos momentos importantes desde a inauguração da TV por aqui.

Nascida em 8 de março de 1929, a apresentadora, cantora, radialista, humorista e atriz morreu em 2012, aos 83 anos. Seu legado, não apenas como artista, tem sido retratado das mais variadas formas, de exposição a filme. E agora é também homenageada com a série documental Hebe – Um Brinde à Vida, de Carolina Kotscho, que está disponível no Globoplay.

Hebe – Um Brinde à Vida chegou para marcar exatamente os dez anos da morte da apresentadora. Em seus quatro episódios, série procura mostrar a artista além do palco, centrando em sua vida pessoal, desde amores, decepções, aspirações, posições até sua influência para outras gerações. Produção conta com 45 depoimentos de amigos, fãs, colegas de trabalho e pessoas que eram próximas a ela, como Ana Maria Braga, Fátima Bernardes, Fábio Jr., José Hamilton Ribeiro e Ricardo Kotscho.

Com roteiro de Clara Ramos, a série documental refaz a trajetória de Hebe, mas procura trazer o lado mais pessoal da apresentadora, que era uma pessoa apaixonante e apaixonada pela vida.

"Eu tinha curiosidade pela história dela. Meu pai (Ricardo Kotscho) é jornalista, tinha feito um perfil dela e adorava ela. E ela o adorava. Eu me lembro, ainda pequena, atendendo o telefone, e era a Hebe. Então, ela vivia no meu imaginário e eu sabia que tinha uma história muito boa por trás do sorriso, do brilho e da graça", conta Carolina Kotscho, no material de divulgação da série.

Divulgação

Nascida em 8 de março de 1929, a apresentadora, cantora, radialista, humorista e atriz morreu em 2012, aos 83 anos.

Além dos depoimentos, o documentário conta material colhido após pesquisa aprofundada na vida e obra da apresentadora, além do acervo da família Camargo e trabalho cuidadoso de fãs que colecionaram recortes de jornais e fotografias desde a década de 1950.

"Havia um material incrível. Eram 20 álbuns enormes da Leonor (Leonor Teixeira – fã e amiga), que juntou todos os recortes de jornais e revistas desde que a Hebe estreou no rádio até a morte dela", revela a diretora.

Filme “Marte Um” vai representar o Brasil na corrida pelo Oscar.

Divulgação

Em cartaz nos cinemas, “Marte Um” é um filme dirigido pelo mineiro Gabriel Martins.

Em cartaz nos cinemas, ”Marte Um”, filme dirigido pelo mineiro Gabriel Martins, foi escolhido como representante do Brasil para tentar uma nomeação ao Oscar 2023 de melhor filme internacional. A cerimônia do Oscar 2023 está prevista para 12 de março.

Uma lista de 15 finalistas deve ser anunciada em 21 de dezembro, com os cinco indicados finais anunciados em 24 de janeiro de 2022. O 95º Oscar acontecerá em 12 de março de 2023 no Dolby Theatre em Los Angeles.

A decisão foi tomada por uma comissão indicada pela Academia Brasileira de Cinema. Outros cinco filmes estavam na disputa: ”A mãe”, de Cristiano Burlan; ”A viagem de Pedro”, de Laís Bodansky; ”Carvão”, de Carolina Markowicz; ”Pacificado”, de Paxton Winters; e ”Paloma”, de Marcelo Gomes.

”A escolha de ’Marte Um’ para representar o Brasil no Oscar 2023 foi uma decisão democrática e importante do júri. O filme trata de afeto e de esperança, da possibilidade de seguir sonhando em meio a tantas dificuldades econômicas e políticas. ’Marte um’ sintetiza bem o cinema brasileiro, com qualidade narrativa e técnica, que vem sendo realizado hoje, representando a diversidade do país”, disse Bárbara Cariry, presidente da comissão responsável pela escolha, em nota divulgada à imprensa.

Para o Oscar, um ”filme internacional” é um longa-metragem produzido fora dos EUA com mais de 50% do diálogo sem ser em língua inglesa. Os países devem enviar seus escolhidos até 3 de outubro - em 2021, foram 93 filmes.

Exibido no Festival de Sundance e premiado em Gramado, ”Marte Um” é o primeiro longa solo dirigido por Gabriel, que codirigiu com Maurilio Martins o elogiado ”No coração do mundo” (2019), exibido no Festival de Rotterdam. O novo filme é fruto do primeiro e último edital afirmativo, voltado para realizadores negros.

O filme conta a história de Deivinho, um garoto de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, que é tratado pelo pai como um futuro talento do futebol, sendo a aposta da família para dias melhores. O jovem, no entanto, sonha em ser astrônomo e participar de uma missão colonizadora em Marte, em 2030.

A comissão que definiu o representante nacional contou com 19 profissionais do mercado audiovisual nacional, dentre cineastas, atores, produtores, críticos, dentre outros. Formaram o time:

André Pellenz (diretor), Barbara Cariry (produtora), Cavi Borges (diretor), David França Mendes (diretor), Eduardo Ades (diretor), Guilherme Fiuza (produtor), Jeferson De (diretor), João Daniel Tikhomiroff (diretor), João Federici (curador), José Geraldo Couto (crítico), Juliana Sakae (documentarista), Marcelo Serrado (ator), Maria Ceiça (atriz), Patricia Pillar (atriz), Petra Costa (diretora), Renata Almeida (produtora de eventos), Talize Sayegh (diretora), Waldemar Dalenogare Neto (pesquisador) e Zelito Viana (diretor). As informações são do jornal O Globo.